



MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL


PHC
007887
2006

PROJETO BAHIA

RELATÓRIO DA 1ª. FASE

ANEXO Nº 2

FICHAS DE ANÁLISES PETROGRÁFICAS
BOLETINS DE ANÁLISES QUÍMICAS
BOLETINS DE ANÁLISES MINERALÓGICAS
FICHAS DE ANÁLISES PALEONTOLÓGICAS

	I-96	SUREMI
CPRM		SEDCTE
ARQUIVO TÉCNICO		
Relatório n.º	218-S	
N.º de Volumes:	7	v.: 3
OSTENSIVO		

CONVÊNIO DNPM - CPRM

SALVADOR

VOLUME III



INTRODUÇÃO

Apresentamos neste volume as fichas de análises petrográficas, os boletins de análises químicas e mineralógicas e as fichas de análises paleontológicas das Folhas de Paramirim, Macaúbas, Barra do Mendes, Ipupiara, Gentio do Ouro, Central, Campo Formoso, Mirangaba, Brejão da Caatinga, Senhor do Bonfim e Andorinha.

As fichas de análises petrográficas estão agrupadas por folha e organizadas segundo uma notação que mostra o número de ordem (1,2,...), o tipo de análise (P) e a localização da amostra, relacionada às quadrículas de 1° x 1° (A, B,...) e às folhas de 30' x 30' (1,2,...). São apresentadas em dois modelos diferentes em virtude dos estudos petrográficos terem sido realizados, em parte, pela Agência Salvador e, em parte, pelo Laboratório de Petrografia - LAPET, no Rio de Janeiro.

Os boletins de análises químicas e mineralógicas não foram agrupados por folha, mas organizados de acordo com a ordem de entrada no respectivo Laboratório.

As fichas de análises paleontológicas também não foram agrupadas por folha, mas apresentam notação indicando o número de ordem (01,02,...), o tipo de análise (Pa) e a localização da amostra, referente às quadrículas de 1° x 1° (A, B,...) e às folhas de 30' x 30' (1,2,...).



FICHAS DE ANÁLISES PETROGRÁFICAS

342 fichas contendo resultados de estudos realizados, em amostras de rochas, pelo Laboratório de Petrografia - LAPET, da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM.



F O L H A D E P A R A M I R I M

33 FICHAS:

23-P-D-14 e 38-P-D-14

40-P-D-14 a 49-P-D-14

53-P-D-14 a 59-P-D-14

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: BOTUPORÃ
Localidade: Proximidades de Caturama	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
23	P-SS-4
Petróg.: M. A. LACERDA	
N.º Doc.	N.º Amostra
	P-SS-4
Coletor: Sylvio Seixas	

Situação estrutural e estratigráfica: Rocha pertencente ao embasamento (pré-cambriano).

Descrição macroscópica: gnaiss bandado, com porfiroblastos de feldspato róseo, contornado por finas faixas de minerais ferromagnesianos, principalmente biotita e de quartzo azulado.

Textura: porfiroblastos imersos em matriz afanítica.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	porfiroblastos alongados, arredondados, fraturado variando de 1 a 5 mm; extinção fortemente ondulante, com os bordos apresentando quebraimento. Ocorre também na matriz; algumas fraturas estão preenchidas pelo material da matriz.	30
K-feldspato	Ocorre tanto como porfiroblastos como na matriz. Os porfiroblastos são alongados, arredondados. Tamanho de 2 a 6mm. Totalmente sericitizado.	45
Biotita	Pleocróico de verde a verde-escuro. Ocorre na matriz, paralela à direção de menor pressão contornando os porfiroblastos, dando uma textura dobrada contorcida.	15
Epidoto (pistacita)	Ocorre na matriz, intercrescido ou em contato com a biotita.	4
Calcita	Ocorre na Matriz, em contato ou intercrescida com os porfiroblastos. Calcita de substituição (?).	2
Muscovita	Mesmas características texturais da biotita	2
Magnetita	Ocorre na matriz como grãos isolados outras vezes disseminada. Os grãos maiores estão envolvidos por esfero granular.	2

MICRO - TEXTURA:

GENERALIDADES: origem: produto de metamorfismo cataclástico de rocha quartzo feldspática.

alpb/

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Milonito granítico

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: PARAMIRIM
Localidade: a 2Km. de Paramirim, na estrada Paramirim-Água Quente.	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
25	P-SS-53
Petróg.: M.A. LACERDA	
N.º Doc.	N.º Amostra
	P-SS-53
Coletor: Sylvio Seixas.	

Situação estrutural e estratigráfica: rocha pertencente ao embasamento.

Descrição macroscópica: gnaisse leucocrático com porfiroblastos de quartzo azulado e em menor quantidade, de feldspato branco (até 3cm.) imersos numa matriz fina que possui quartzo e máficos. Os porfiroblastos, na sua maioria, são paralelos ao bandejamento gnáissico.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
A - porfiroblastos		
Quartzo	ligeiramente fraturados, com forte extinção ondulante, contato nítido, apresentando forma arredondada. Nota-se a presença de contato suturado internamente.	
Microclina	perítico	
Plagiocásio	sericitizado, traços	
B- Matriz	Constituída de quartzo finamente dividido, equigranular, fina (0,1mm.) e de sericita dispersa/na matriz. Biotita alterada para epidoto (pistacita) auxiliado por Ca de alteração de plagioclásio.	

MICRO-TEXTURA: porfiroblastos desenvolvidos numa matriz milonítica devido a esforço cataclástico sofrido pela rocha.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

alpb/

Brecha milonítica de composição granítica.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: PARAMIRIM
Localidade: a 10Km. de Paramirim, junto à estrada da Paramirim-Água Quente.	
Lat.:	Long: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
27 P-D-14	P-SS-57
Petróg.: L. V. BLADE	
N.º Doc.	N.º Amostra
	P-SS-57
Coletor: Bruni - Marco	

Situação estrutural e estratigráfica: Ocorre no contato com quartzitos.

Descrição macroscópica: rocha pórpora como fenocristais de quartzo hialino subédrico e de feldspato rosa subédrico. Os fenocristais, se apresentam seguidamente fraturados, com tamanho (5mm até 0,5mm) e proporções variadas. A matriz é afanítica, cinza amarronzada. Nota-se ainda alguns cristais de um mineral verde na matriz.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Fenocristais		
Quartzo	Aned a eued, corroído; $\omega <$ montagem, uniax, (+), incol. ext. ondul. em alguns grãos.	
K-feldspato: ortoclásio(?)	Aned a eued, corroído; incol, 2Vg ^{de} , (-); em parte alt. p ^a caolim e sericita.	
Zircão	Eued a subed, incol., alguns inclusos na magnetita, alguns nos fenocristais de quartzo, e alguns na matriz.	
Magnetita	Aned, opaco, preto, metál.; em parte alt. p ^a óx. / marron de ferro e leucoxênio.	
Matriz	A matriz holocristalina é composta de intercrescimentos micrográficos de quartzo e ortoclásio(?), com abundante magnetita, finamente granulada.	

MICRO - TEXTURA: Textura holocristalina porfirítica. A rocha é cortada por pequenos veios de mica branca.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Ígnea.

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Riolito porfirítico.

alpb/

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: RIO DO PIRES
Localidade: Faz. Três Braços	
Lat.:	Long: W Gr:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
28 P-D-14	PMB - 43
Petróg.: G. VIANEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	PMB - 43
Coletor: Moacir/Bruni	

Situação estrutural e estratigráfica: dique de rocha metabásica em quartzitos do Lavras Médio.

Descrição macroscópica: rocha esverdeada, muito dura, constituída essencialmente por anfibólios; solo de alteração, muito vermelho.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 23 / 12 / 70

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned., uniax, (+), ext. ondul.	
Piroxênio	Aned. e subled., incol., biax, parcialmente alt. p ^a epidoto, clorita, carbonato e tremolita-actinolita.	
Tremolita-actinolita	Aned., fibroso, incol., biax, (-), 2Vg ^{de} ; 2 cliv $\approx 56^\circ$ e 124° ; "length slow".	
Epidoto grp.	Aned., incol., rel. alto, biax, (-), 2Vg ^{de} .	
Plagiocásio	Aned., biax, 2Vg ^{de} ; gem. albita e carlsbad; quase completamente alt. p ^a sericita, epidoto e carbonato.	
Clorita	Aned., verde-claro.	
Mica branca	Aned. a subed., incol., bir. alta, ext. , "length slow".	
Carbonato	Aned., incol., bir. alta, uniax, (-).	
Magnetita	Aned. a subed, opaco, preto, metál. alt. p ^a leucóxênio e hematita.	
Leucóxênio	Aned., opaco, branco	
Pirita	Aned., opaco, amarelo-metálico.	
Cont. OBS:	ter sido, ou não, um gabro.	

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação fina de textura xenomórfica; apresenta-se alterada, possivelmente por ação hidrotermal.

OBS: não foi possível determinar o piroxênio, se orto ou clino; o plagioclásio é mais provavelmente, albita (um produto de alter). O conjunto de minerais é típico de alteração por ação hidrotermal ou metamorfismo regional (retrógrado) de uma rocha ígnea básica. Se as rochas circunvizinhas não são do fácies do xisto verde, então a alteração é provavelmente devida a metamorfismo hidrotermal. A rocha pode

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Gabro(?) Hidrotermalmente alterado(?).

alpb/

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA Mun.: RIO DO PIRES

Localidade: Riacho Mar da Costa

Lat.: Long.: W Gr.:

Outras indicações:

N.º Ficha	N.º Lâmina
29 P-D-14	PMB-46
Petróg.: G. VIANEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	PMB-46
Coletor: MOACIR/BRUNI	

Situação estrutural e estratigráfica: afloramento situado em zona de falha entre 2 cristas de quartzitos repetidas, provavelmente, por falhamento.

Descrição macroscópica: rocha de cor cinza, xistificada, originada de efusivas ácidas ou gnaisses (?).

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 11 / 12 / 70

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Plagiocásio	Aned., biax., (+), 2Vg ^{de} .; $\alpha' < \omega$ qtz., $\gamma' < \omega$ qtz. gem.	19
An ≈ 9 Albita	albita e periclina; máx. ext. $\angle \Delta(010) = 13^\circ$, em 8 tentativas; em parte alt. p ^a carbonato e sericita.	
Quartzo	Aned., uniax., (+), ext. ondul.	57
Calcita	Aned., incol., bir., alta, uniax., (-), efervesce com HCl diluído, frio; em parte, introduzido.	9
Apatita	Aned., incol., rel. alto, uniax., (-)	tr.
Magnetita	Aned. a eued, opaco, preto, metá.; em parte alt. p ^a óxidos marrons de ferro.	6
Mineral arg.	Finamente granulado, incol., bir. alta	
Mica branca	Aned a subed., incol., bir., alta, biax., (-), 2V	9
Zircão	peq. ext. "length slow".	
	Aned. a subed., incol., rel. alto, uniax., (+), "length slow".	tr.
Clorita	Aned., verde-claro, pleoc.	tr.

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação variando de fina a grossa, de textura cataclástica, foliada. A textura é pouco visível na lâmina delgada, / mas evidente na amostra de mão. A rocha se compõe de porfiroclastos de plagiocásio, dentro de uma matriz formada por quartzo, carbonato e mineral argila. Do fácies do xisto verde.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

alpb/

Quartzo - albita - sericita - calcita milonito

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: PARAMIRIM
Localidade: 5Km. W de Paramirim	
Lat.:	Long: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
30 P-D-14	PLB - 88
Petróg.: G. VIANEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	PMB - 88
Coletor: Moacir/Bruni	

Situação estrutural e estratigráfica: afloramento situado na planície do rio Paramirim.

Descrição macroscópica: gnaissé de granulação fina a médio, leucocrático, finamente foliado, com minerais máficos dispostos em delgadas camadas não muito contínuas. Constituída predominantemente por quartzo e feldspato branco sem desenvolvimento de pórfiros nem veios pegmatíticos.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 3 / 12 / 70

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned., uniax, (+), $\omega < \text{mont}$, ext. ondulante	35
Plagioclásio	Aned., biax, (+), $2V_{gde}$, $\alpha' < \omega$ qtz., $\gamma' < \omega$ qtz.,	45
An \approx 5 Albita	gem. albita e carlsbad; máx. ext. $\angle \perp (010) = 17^\circ$, em 7 tentativas; alt. em parte, p ^a sericita; alguns cristais encurvados e alguns quebrados.	
Biotita	Aned. a subed, marrom, pleoc. biax, (-), $2V \approx 0^\circ$, ext.; parcialmente alt. p ^a epidoto, mica branca e clorita.	5
Microclina	Aned., biax, (-), $2V_{gde}$, gem. "gridiron"; alt. em parte, p ^a caolim.	13
Mica branca	Aned. a subed., incol., bir. alta, ext. , "lenght slow"; em parte introduzida em veios cortando a rocha.	2
Apatita	Subed., incol., rel. alto, bir. baixa.	tr.
Epidoto grp.	Aned., amarelo-claro, rel alto, bir. moderada, biax	tr.
Magnetita (?)	Aned., opaco, preto, metál. alt. p ^a óx. marrons de ferro.	tr.

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação fina a média, de textura xenoblástica. apresenta alguma foliação na amostra de mão, pouco visível na lâmina delgada. Do fácies do xisto verde. Pode ter sido derivada de um folhelho arenoso ou de um granito.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

alpb/

Albita - quartzo - microclina - biotita gnaissé.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: RIO DO PIRES
Localidade: na estrada Ibiajara-Varginha, próximo do rio da Caixa e da Faz. da Pedra.	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
32 P-D-14	P-BM-64
Petróg.: L.V. BLADE	
N.º Doc.	N.º Amostra
	P-BM-64
Coletor: Bruni - Marco	

Situação estrutural e estratigráfica: rocha situada próximo do contato entre o embasamento gnáissico e quartzito.

Descrição macroscópica: rocha xistosa com numerosos porfiroblastos (ou porfiro clastos) de quartzo mais ou menos paralelos à xistosidade. A matriz da rocha é fina, esverdeada, xistosa, possivelmente constituída de mineral filitoso. Os cristais de quartzo se apresentam, muitas vezes fraturados.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Anedral, com fraturas angulares; granulação muito fina a grossa; $\omega <$ montagem; extinção ondulante.	Abun.
Mica branca	Anedral, de granulação muito fina a média; incolor e rosa muito claro.	Abun.
Leucoxênio	Anedral, opaco, branco.	Esp.
Magnetita(?)	Anedral, opaco, preto metálico; parcialmente alterada para leucoxênio e óxido marrom de ferro.	Raro
Calcedônia(*)	Coloforme e esferulítica; marrom.	Raro
Opala (*)	Coloforme e maciça; marrom.	Raro
(*) a calcedônia e a opala substituem, localmente, o quartzo e a mica.		

MICRO - TEXTURA: Textura cataclástica.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Metamórfica.

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Quartzo-mica branca-xisto ou milonito.

alpb/

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: RIO DO PIRES
Localidade: a 3Km. de Varginha na estrada Cafundó-Varginha.	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
33 P-D-14	P-BM-78
Petróg.: L.V. BLADE	
N.º Doc.	N.º Amostra
	P-BM-78
Coletor: Bruni - Marco	

Situação estrutural e estratigráfica: ocorre em contato com quartzitos.

Descrição macroscópica: rocha pórfira com numerosos fenocristais de feldspato, prismáticos ou não, brancos, às vezes argilizados e raros fenocristais de quartzo. A matriz é afanítica, de coloração cinza. A rocha apresenta ainda argilização ao longo de um plano de fratura.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Fenocristais		
Plagioclásio: An ₇ Albita.	Euedral a aned; incol., gem. albita e periclina; máx. ext. $\angle \perp (010) = 15^\circ$ em 10 tentativas. Parcialmente alt. p ^a sericita; alguns cristais distorcidos; alguns com uma textura interna irregular - anti-peritita(?).	
Magnetita(?)	Aned a eued., opaco, preto metálico, em parte aglomerado com epidoto, esfeno finamente granulado e biotita. Em parte alt. p ^a óxido marrom de ferro.	
Zircão	Eued a subed; marrom muito claro; uniax., (+).	
Quartzo	Aned, corroído; incolor.	
Apatita	Aned a eued., incolor.	
Biotita verde e marrom e epidoto	Aglomerados anedrais.	
Pirita	Subed a eud., opaco, amarelo pálido; em parte alt. p ^a óxido marrom de ferro.	
Matriz	A matriz halocristalina é finamente granulada e consiste de quartzo, Kfeldspato(?), plagioclásio, biotita, epidoto, magnetita e esfeno finamente granulado.	

MICRO-TEXTURA: Textura holocristalina porfirítica.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Ígnea

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Riolito porfirítico.

alpb/

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: RIO DO PIRES
Localidade: na estrada Varginha-Cafundó, a 7Km. de Cafundó.	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
34 P-D-14	P-BM-79
Petróg.: L. V. BLADE	
N.º Doc.	N.º Amostra
	P-BM-79
Coletor: Bruni - Marco	

Situação estrutural e estratigráfica: esta rocha está em contato com quartzitos, ocorrendo próximo de uma zona de falha. Pertence possivelmente ao Pré-cambriano.

Descrição macroscópica: rocha pórpora, cinza escura, com porfiroblastos de quartzo leitoso, subédrico e euédrico com tamanho variável ($\leq 5\text{mm}$) e porfiroblastos de feldspato às vezes prismáticos, tamanho variável ($\leq 5\text{mm}$). Matriz afanítica de coloração preta acinzentada.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Fenocristais		
Plagioclásio: Albita(?)	Aned a eued, corroído; incol., $\chi' < \omega$ qtz; gemin. albita e periclina; em parte alterado para sericita alguns cristais deformados; alguns com textura interna irregular - anti-pertita(?).	
Quartzo	Aned, corroído; incolor.	
Magnetita	Aned a eued; parcialmente alt. p ^a óx. marron de ferro e leucoxênio.	
Zircão	Eued, incolor.	
Apatita	Aned a eued, incolor.	
Alanita	Aned a subed, pleoc. em marron, $2V \approx 90^\circ$	
Matriz	Matriz holocristalina finamente granulada, composta de ortoclásio(?), quartzo, esfeno, magnetita, e talvez mica branca, embora alguma parte da sericita possa ter sido introduzida juntamente com calcita, quartzo, plagioclásio; provavelmente durante ou depois de um falhamento próximo.	

MICRO-TEXTURA: Textura holocristalina porfirítica modificada por metasomatismo.

FÁCIAS OU GRUPO GENÉTICO

Ígnea modificada por metassomatismo.

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Riolito porfirítico.

alpb/

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: RIO DO PIRES
Localidade: na estrada S. Félix - Rio do Pires, a 2Km. de S. Félix.	
Lat.:	Long: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
36 P-D-14	P-BM-119
Petróg.: L.V. BLADE	
N.º Doc.	N.º Amostra
	P-BM-119
Coletor: Bruni - Marco	

Situação estrutural e estratigráfica: esta rocha ocorre próximo do contato do embasamento gnáissico com quartzito.

Descrição macroscópica: rocha rosa avermelhada, xistosa, fina com alguns por firoblastos de pirita limonitizada (tamanho ± 5 mm). Na matriz fina e xistosa, notam-se alguns cristais de quartzo bem como pequenos minerais/indeterminados, de coloração vermelha.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned. e ang; incol., $\omega <$ montagem; ext. ondúl. em alguns grãos; muitos grãos alongados paralelos à foliação.	Abun.
Turmalina	Eued. a aned; pleoc. em verde azulado, $\omega > \epsilon$, uni ax, (-).	Esp.
Clorita	Foliada, pleoc. em verde claro, birref. geralmen te baixa, azul anômalo, em parte; aglomerados de grãos formam porfiroblastos.	Esp.
Sericita (?)	Aned. a subed, incol., ext. , "lenght slow"; mui tos grãos alongados e paralelos.	Abun.
Zircão	Angular, incolor.	Raro
Leucoxênio	Aned. a eued, opaco, branco, alt. de magnetita (?)	Esp.
Hematita	Aned., vermelho; opaco em parte.	Abun.

MICRO-TEXTURA: Textura augen finamente granulada. Porfiroblastos e porfi roclastos de quartzo numa matriz muito finamente granulada, composta, / principalmente, de sericita(?). Foliação devida à orientação paralela / dos grãos alongados de quartzo e sericita(?). Metamorfismo causado prin cipalmente por movimento diferencial com a temperatura subordinada. A tur malina sugere uma origem de lamas marinhas.

FÁCIAS OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

alpb/

Metamórfica.

Sericita(?)-quartzo-hematita-turmalina filito.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: RIO DO PIRES
Localidade: na estrada Rio do Pires-Faz. Riachão: Faz. Stª Polônia.	
Lat.:	Long.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
37	P-BM-125
Petróg.: L. V. BLADE	
N.º Doc.	N.º Amostra
	P-BM-125
Coletor: Bruni - Marco	

Situação estrutural e estratigráfica pertence ao embasamento gnáissico da área.

Descrição macroscópica: gnaisse leucocrático com bandeamento de minerais máficos e de quartzo-feldspato. Porfiroblastos de quartzo e feldspato, mais ou menos orientados segundo a foliação. Granulação grosseira a média.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned, incol, $\omega <$ montagem, uniax, (+), ext. ondulante em alguns grãos.	38
Magnetita	Aned a subed, opaco, preto, metálico; parcialmente alt. p ^a óx. marrons de ferro.	2
Microclina e ortoclásio(?)	Aned., e alguns grãos porfiroblásticos; gem. "gridiron" e Carlsbad; incol; ligeiramente alt. p ^a caolim; alguns grãos quebrados.	23
Apatita	Subed., incolor.	tr.
Plagioclásio: Oligoclásio(?)	Aned a subed; incol, γ^1 ligeiramente $\geq \omega$ qtzo.; $2V \approx 90^\circ$ gem. albita; na maior parte alt. p ^a albita, sericitita e epidoto. Alguns grãos encurvados e quebrados; algum mirmequito; alguma albita pode ter sido introduzida.	25
Biotita	Aned a subed, pleoc. em verde e em verde-amarronzado; em parte alt. p ^a clorita.	4
Mica branca	Aned a eued; incolor.	3
Epidoto	Aned a subed, incol.; introduzido, em parte.	3
Calcita	Aned, incol, introduzida.	1
Esfeno	Aned; marrom muito claro	1
N/identificado	Aned; incol., $\eta < \omega$ qtzo.; isotrópico.	tr.

MICRO-TEXTURA: Textura augen porfiroblástica. Foliação na lâmina delgada e na amostra de mão causada pela segregação imperfeita dos minerais principais e da biotita em camadas.

A rocha sofreu metamorfismo retrógrado para o fácies do xisto verde e mais algum metassomatismo.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Metamórfica.

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Quartzo-oligoclásio(?) - K-feldspato gnaisse.

alpb/

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA Mun.: PARAMIRIM
 Localidade: Caturama - a 2Km. de Caturama na estrada Caturama - Rio do Pires.
 Lat.: Long.: W Gr.:
 Outras indicações:

N.º Ficha	N.º Lâmina
38 P-D-14	P-BM-130
Petróg.: L. V. BLADE	
N.º Doc.	N.º Amostra
	P-BM-130
Coletor: Bruni - Marco	

Situação estrutural e estratigráfica esta rocha pertence provavelmente ao embasamento gnáissico do Pré-cambriano.

Descrição macroscópica: rocha gnáissica com bandeamento fino de máficos e de quartzo-feldspato. Porfiroblastos de feldspato rosa, na sua maioria / orientados segundo a foliação com tamanho médio de 0,5cm. Ocorrem em menor número. A matriz cinza esverdeada. Torna-se, às vezes, afanítica.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Plagioclásio: albita e oligoclásio	Aned a eued., incol.; gem. albita; porfiroblastos em parte zonados e alguma anti-peritita(?); em parte / alt. p ^a sericita, epidoto e albita. Porfiroblastos em combinação com quartzo e microclina. Também na matriz fina.	
Quartzo	Aned, incol, porfiroclastos. Porfiroblastos e e na matriz fina.	
Microclina	Aned, incol, gem. "gridiron"; porfiroblastos e na matriz fina.	
Biotita	Aned a subed., pleoc. em verde; na matriz.	
Epidoto	Aned, incol e amarelo esverdeado; na matriz, provavelmente introduzido.	
Calcita	Aned., incol.; introduzida.	
Esfeno	Aned., incol.; na matriz	
Magnetita(?)	Aned, opaco, preto metá.; comumente c/auréolas de / esfeno.	
Apatita	Subed; incolor.	
Mica branca	Aned a subed, incol; pode ter sido introduzida.	
Zircão	Eued a aned.; marron claro.	

MICRO-TEXTURA: Textura augen, na lâmina e na amostra de mão. Porfiroclastos e porfiroblastos numa matriz foliada finamente granulada. Foliação causada pela segregação imperfeita dos minerais em camadas.

A rocha foi, provavelmente, derivada de um riolito porfirítico.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Ígnea metamorfisada.

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Quartzo-plagioclásio-microclina-biotita gnaisse.

alpb/

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: PARAMIRIM
Localidade:	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações: 5Km. SW de Paramirim	

N.º Ficha	N.º Lâmina
40 5-D-14	1109-EB-15
Petróg.: G. VIANEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-EB-15
Coletor:	

Situação estrutural e estratigráfica: Afloramento situado na planície do Rio Paramirim (gnaisse Paramirim) no contato com gnaisses grosseiros de cotas elevadas (700 a 900m).

Descrição macroscópica: gnaisse de cor rósea, quase que isotrópico, grã média, constituído predominantemente de feldspato róseo e plagioclásio, além de quartzo com menor percentagem. Aparecem ainda minerais micáceos esverdeados e minerais de brilho vítreo, violeta (fluorita?).

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned., incol., $\omega < \text{mont. uniax, (+)}$, ext. ondul.	28
Plagioclásio	Aned. a subed., incol., $\alpha', \gamma' < \omega \text{ qtz.}$, biax., (+) $2V_g^{\text{de}}$	32
Anz ₂ Albita	gem., albita, periclina; max, ext. $\angle \perp (010) = 18^\circ$, em l tentativa; parcialmente alt. p ^a sericita; em parte introduzido.	
Mica branca	Aned. a subed., incol., bir. alta, biax., (-), $2V_{\text{peq}}$ ext. , em parte, introduzida.	4
Fluorita	Aned., incol., rel. alto, $n < 1.500$, isotrópico; introduzida.	1
Microclina (?)	Aned., incol., biax., (-), $2V_g^{\text{de}}$; em parte alt. p ^a caolim; alguma substituição por albita.	32
Magnetita	Aned. a eued, opaco, prêto, metál. parcialmente alt. p ^a hematita, óx. marrons de ferro, e leucóxênio.	3
Zircão	Subed. a eued., incol., rel. alto, bir. alta	tr.

MICRO-TEXTURA: rocha medianamente granulada, de textura xenoblástica granular. Exibe foliação fraca na amostra de mão. Do fácies do xisto verde. Pode ter sido derivada de uma grauvaca ou de um granito. A rocha está parcialmente metassomatizada.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Albita - microclina(?) - quartzo gnaisse.

alpb/

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: PARAMIRIM
Localidade: Faz. Santana	
Lat: _____	Long: _____ W Gr: _____
Outras indicações: 10Km. SW de Paramirim	

N.º Ficha	N.º Lâmina
41 P-D-14	1109-EB-16
Petróg.: G. VIANEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-EB-16
Coletor: E. Bruni	

Situação estrutural e estratigráfica: Gnaisses com cotas de 700 a 900m. que diferenciam-se dos gnaisses Paramirim (500 a 700m.), constituindo ambos o embasamento gnaissico da área.

Descrição macroscópica: Gnaisse de grã média a grosseiro, inequiangular, constituído predominantemente de K-feldspato, algum plagioclásio, quartzo ovóide (secundário?), bandeado segundo faixas, não muito contínuas, de minerais máficos.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 13 / 1 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned., incol., $\omega < \text{mont. uniax. (+)}$, ext. ondul.	30
Biotita	Anhed. a subhed., marron-esverd. pleoc., biax, (-), $2V \approx 0^\circ$; em parte alt. p ^a epidoto e clorita.	7
Plagioclásio An _{≈1} Albita	Aned., incol., $\alpha' < \omega \text{ qtz.}, \gamma' < \omega \text{ qtz.}$, biax, (+), $2V_{\text{gd}}$; gem. albita, periclina; em parte como porfiroblastos; alt. em parte p ^a sericita.	46
Microclina	Aned., incol., biax, (-) $2V_{\text{gd}}$, gem. "gridiron"; em parte como porfiroblastos pertíricos, provavelmente por substituição.	15
Magnetita	Aned., opaco, preto, metá. em parte alt. p ^a hematita.	tr.
Micabranca	Aned., a subed., incol., bir. alta, biax, (-), $2V_{\text{peq}}$ ext. , "length slow".	2
Zircão	Aned., a subed., marron-claro, rel. alto, bir. alta	tr.
Apatita	Subed., incol., rel. alto, bir. baixa.	tr.
Esfeno	Aned., marron, bir. alta, finamente granulado.	tr.

MICRO-TEXTURA: rocha medianamente granulada, de textura porfiroblástica. Apresenta alguma foliação na amostra de mão, pouco visível na lâmina/delgada. Do fácies do xisto verde. Pode ter sido derivado de um folhelho arenoso ou de um granito.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

alpb/

Albita - quartzo - microclina - biotita gnaisse porfiroblástico

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA Mun.: PARANIRIM
 Localidade: Faz. Bananeira
 Lat.: Long.: W Gr.:
 Outras indicações:

N.º Ficha	N.º Lâmina
42 P-D-14	1109-EB-19
Petróg.: G. VIANNEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-EB-19
Coletor: E. Bruni	

Situação estrutural e estratigráfica: rocha situada dentro de folhelhos do L. Médio.

Descrição macroscópica: rocha esverdeada, fanerítica, grosseira, textura gabróica plagioclásio abundante.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 14 / 1 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Clinopiroxênio	Aned., incol., biax, parcialmente alt. p ^a tremolita.	
Tremolita	Aned., fibroso, incol., biax, (-), 2V _g ^{de} , 2 cliv $\approx 56^\circ$ e 124° .	
Plagioclásio cálcico (?)	Aned., incol., biax, (+), 2V _g ^{de} ; quase completamente alt. p ^a epidoto, mica branca e albita (?).	
Magnetita	Aned. a subed., opaco, pr ^o to, metá. em parte / alt. p ^a óxidos marrons de ferro; comumente c/ au reólas de esfeno.	
Mica branca	Aned., incol., bir. alta, biax, (-), 2V _{peq} .	
Epidoto grp.	Aned., incol., rel. alto, biax., (-), 2V _g ^{de} .	
Esfeno	Aned., marron, bir. alta.	
Clorita	Aned., verde-claro, fibroso.	
Apatita	Subed., incol., rel. alto, bir. baixa, uniax, (-) prismas relativamente alongados, indicando origem ígnea.	

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação fina a média, compacta. Está bastante alterada, talvez por efeito de metamorfismo regional. Do fácies / do xisto verde.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

[Empty box for facies or genetic group]

Metadiorito (?).

alpb/

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: PARAMIRIM
Localidade: 2Km. a oeste de Mateus de Cima.	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
43 P-D-14	1109-EB-23
Petróg.: G. VIANEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-EB-23
Coletor: E. Bruni	

Situação estrutural e estratigráfica: faixa de rochas efusivas situada entre duas cristas de quartzitos do grupo Chapada Diamantina.

Descrição macroscópica: rocha cinza, com tonalidade rosada subordinamente. Matriz afanítica com pórfiros ovoidais de quartzo azulado com até 0,5cm. de diâmetro.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 15 / 1 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned. a subed., incol., uniax, (+), ext. ondul. em parte. como fenocristais; reabsorvido parcialmente; em parte, em pequenos veios.	31
Microclina	Aned. a subed., incol., biax, (-) 2Vgde, gem. "gridiron"; por inversão de ortoclásio; em parte como fenocristais.	25
Plagioclásio An ₂₁ Albita	Aned. a eued., incol., $\gamma < \omega$ qtz. biax, (+), 2Vgde, gem. albita, periclina, máx., ext. $\angle \perp (010) = 19^\circ$, em 2 tentativas; em parte como fenocristais alt. p ³ sericita.	
Mica branca	Aned., incol., biax, (-), 2Vpeq. ext. , "length slow"	2
Calcita	Aned. a subed., incol., uniax, (-), introduzida, em pequenos veios; efervesce com HCl diluído a frio.	3
Epidoto	Aned., amarelo-claro, rel. alto, biax.	tr.
Fluorita (?)	Aned., incol., $n < \omega$ qtz. rel. alto. isotrópico	1
Zircão	Subed a eued., marron-claro, rel. alto.	tr.
Magnetita	Subed a anhed, opaco, preto, metálico	2
Calcopirita(?)	Aned., opaco, amarelo-bronze.	tr.
Matriz	Composta por quartzo e principalmente K-feldspato	36

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação fina e média, de textura porfirítica. Apresenta-se cortada por pequenos veios de qtz, albita, fluorita(?), calcita e um mineral marron não identificado. Do fácies do xisto verde (se tanto).

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

alpb/

Metariolito pórfiro.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: PARAMIRIM
Localidade:	
Lat.:	Long: W Gr.:
Outras indicações: 6Km. ENE da Lagoa da Tábua	

N.º Ficha	N.º Lâmina
44 P-D-14	1109-EB-24
Petróg.: G. VIANEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-EB-24
Coletor: E. Bruni	

Situação estrutural e estratigráfica: afloramento situado nas efusivas xistificadas intercaladas em metassedimentos do grupo Chapada Diamantina.

Descrição macroscópica: rocha xistosa, de cor esverdeada constituída por mine-rais verdes lamelares, ripas de feldspato róseo, alongados, nos planos ou xistosidades, quartzo ovóide (secundário?) alguns transversais à xistosidade.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 18/ 1 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned a subed, incol., uniax, (+), ext. ondul. em parte, como porfiroblastos; reabsorvidos em parte.	14
Mica branca	Aned., castanho-claro, pleoc. bir. alta, biax (-), 2Vpeq. cristais se apresentam dobrados e, às vezes quebrados.	15
Calcita	Aned., incol., bir. alta, uniax, (-) introduzida; efervesce com HCl diluído, a frio.	5
Plagioclásio	Aned., incol., biax, (+) 2Vg ^{de} , ext. ondul. em parte, alt. pa sericita.	4
Microclina	Aned., incol., biax, (-) 2Vg ^{de} , gem. "gridiron".	
Leucoxênio	Maciço, opaco, branco	tr.
Zircão	Subed, marron-claro, rel. alto, bir. alta, ext. , "lenght slow".	tr.
Esfeno	Aned, marron-claro, rel. alto, bir. alta, . . .	tr.
Matriz	Composta por pequenos grãos de quartzo e feldspato.	

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação fina a média, xistosa. A xistosidade é devida principalmente à disposição dos grãos micáceos. Provavelmente do fácies do xisto verde, mas nenhum mineral diagnóstico foi identificado. Deve ter sido derivada de um riolito pórfiro.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

alpb/

Quartzo - mica branca - feldspato xisto.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA Mun.: PARAMIRIM
 Localidade: Paramirim
 Lat.: Long.: W Gr.:
 Outras indicações:

N.º Ficha | N.º Lâmina
 45 | 1109-EB-38
 P-D-14 |
 Petróg.: G. VIANEY
 N.º Doc. | N.º Amostra
 | 1109-EB-38
 Coletor: E. Bruni

Situação estrutural e estratigráfica: rocha dentro do embasamento gnáissico.

Descrição macroscópica: rocha cinza esverdeada, afanítica, apresentando pórfiros de quartzo (Cordierita?). Estes pórfiros se apresentam alongados no sentido da xistosidade.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 26 / 1 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned. a eued., $\omega < \text{mont. uniax. (+)}$, ext. ondul. alguns cristais parcialmente reabsorvido; fenocristais em parte.	
Plagioclásio An ₃₁ Albita	Aned. a eued., incol., $\alpha' \gamma' < \omega \text{qtz.}$, biax., (+), $2V_g^{\text{de}}$ máx., ext. $\angle \perp (010) = 19^\circ$, em 5 tentativas; parcialmente alt. p ^a sericita e epidoto; fenocristais em parte.	
Biotita	Aned. a eued., marron-esverd. pleoc. biax., (-), $2V \approx 0^\circ$ ext. , "lenght slow".	
Esfeno	Aned., marron-claro, rel. alto, bir. alta.	
Fluorita(?)	Aned., incol., rel. alto, $n < \omega \text{qtz.}$, isotrópico.	
Microclina	Aned. e subed., incol., biax., (-), $2V_g^{\text{de}}$, gem. "gridiron"; fenocristais em parte.	
Mica branca	Aned., ext. , "lenght slow", incol., bir. alta.	
Epidoto grp	Aned., amarelo-esverd., rel. alto, bir. alta.	
Magnetita (?)	Aned., opaco, preto, metálico.	
Zircão	Eued., rel. alto, bir. alta.	

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação fina a média, de textura porfirítica. Apresenta alguma foliação, que tanto pode ser devida à ação de metamorfismo regional, quanto poderia ser devida ao escorrimento do magma. Do fácies do xisto verde.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

alpb/

Meta-riolito pórfiro.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: PARALIRI
Localidade: 4Km. a SE de Cipó.	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
47 P-D-14	1109-EB-43
Petróg.: G. VIAREY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-EB-43
Coletor: E. Bruni	

Situação estrutural e estratigráfica: embasamento gnáissico.

Descrição macroscópica: rocha cinza esverdeada escura, fanerítica fina, com porfiroblastos de feldspato de até 5cm. dispostos em várias direções Biotita abundante. Apresenta planos com recristalização de mica preta, secundária.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 27 / 1 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Plagioclásio: Albita	Aned. a subed., incol., $\gamma < \omega$ Qtzo. biax, (-), 2V _g ^{de} , gem. albita; porfiroblastos; cristais comumente zonados; derivados de um plag. mais cálcico; em parte alt. p ^a epidoto.	
Biotita	Aned a subed, marron-esverd. biax, (-) 2V \neq 0° / ext. , "length slow"; em parte alt. p ^a epidoto, clorita.	
Quartzo	Aned, incol., uniax, (+), ext. ondul.	
Epidoto grp	Aned., amarelo-claro, rel. alto, biax, (-), 2V _g ^{de} .	
Microclina	Aned a subed, incol., biax, (-), 2V _g ^{de} , gem. "gridiron"; em parte alt. p ^a caolim; cristais comumente zonados e alguns com auréola de plag.; em parte, porfiroblastos.	
Esfeno	Aned., marron-claro, rel. alto, bir. alta; comumente c/ auréolas de magnetita.	
Apatita	Aned., incol., rel. alto, bir. baixa.	
Mica branca	Aned. a subed., incol., bir. alta, biax, (-), 2V _{peq} .	
Monazita (?)	Subed., incol, rel. alto, bir. alta, biax	
Magnetita	Aned a subed, opaco, preto, metá. comumente c/ auréolas de esfeno	

Carbonato Aned., incol., bir. alta.
MICRO-TEXTURA: rocha de granulação fina a grossa, de textura subidoblástica granular. A rocha é foliada, com porfiroblastos de feldspato numa matriz fina, composta de quartzo, biotita, feldspato e epidoto. Sofreu em parte, alteração hidrotermal; do fácies do xisto verde, por metamorfismo retrógrado. Pode ter sido derivado de um folhelho.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

alpb/

Feldspato - quartzo - biotita
gnaisse porfiroblástico.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: MACAÚBAS
Localidade: Faz. Mocó	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
49 P-D-14	1109-EB-55
Petróg.: G. VIATTNEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-EB-55
Coletor: E. Bruni	

Situação estrutural e estratigráfica: rocha pertencente ao embasamento gnáissico migmatizado da planície do rio Paramirim.

Descrição macroscópica: gnaisse cinza, fino a médio, foliação perceptível em afloramento.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 7 / 6 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned., incol. mont. uniax, (+), ext. ondul.	17
Biotita	Aned. a subed., marron-amarelado, pleoc. biax, (-), 2V ≈ 0°, ext. , "length slow"; em parte alt. p ^a epidoto, clorita.	5
Plagioclásio An ≈ 5-35	Aned., incol., <math>\gamma' < \omega</math> qtz. biax, (+), 2V ^{de} ; gem. albita periclina e carlsbad; máx. ext. $\angle 1(010) = 17^\circ$ em 1 tentativa; alguns grãos aptam 2V ≈ 90° (possivelmente oligoclásio); alt. p ^a albita, sericita, epidoto, mica branca e carbonato.	69
Epidoto grp	Aned a subed, amarelo muito claro, rel. alto biax, (-), 2V ^{de} ; em parte, introduzido.	4
Mica branca	Aned a subed, incol, bir. alta, ext. , "length slow".	2
Alanita	Aned. marron-claro, pleoc. rel. alto.	tr
Microclina	Aned, incol, biax(-), 2V ^{de} , gem. "gridiron"; alguma pertita.	3
Apatita	Aned a subed, incol, rel. alto, bir. baixa, uniax, (-).	tr
Magnetita(?)	Aned, opaco, preto, metál., em parte alt. p ^a óx. marrons de ferro.	tr

MICRO-TEXTURA: rocha medianamente granulada, de textura xenoblástica; apresenta fraca foliação, não visível na amostra na mão. A foliação é devida ao acamamento composicional imperfeito. Do fácies do anfibolito alterado para o fácies do xisto verde, por ação hidrotermal. Pode ter sido derivada de um folhelho ou de um granodiorito.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Plagioclásio-quartzo-biotita
gnaisse.

alpb/

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.:
Localidade: 2Km. a NW de Cristal	
Lat.:	Long.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
53 P-D-14	1109-EB-76
Petróg.: G. VIAINNEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-EB-76
Coletor: E. Bruni	

Situação estrutural e estratigráfica: Dentro da área de afloramento dos biotita-gnais se grosseiros do embasamento gnáissico migmatizado.

Descrição macroscópica: Gnaisse rosado, muito grosseiro, com recristalização secundária de ferro-magnesianos nos planos de cisalhamento.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 27 / 7 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned, incol., $\omega <$ mont. uniax, (+), ext. ondul.	32
Plagioclásio An ₂₁ Albita	Aned, a subed, incol, biax, (+), 2V _g ^{de} , gem. albita, periclina; máx, ext. $\angle \perp (010) = 19^\circ$, em 5 tentativas; substituindo um plagioclásio mais cálcico; alguma alt. p ^a sericita.	12
Biotita	Aned. a subed, marron, pleoc., biax, (-), 2V _g $\approx 0^\circ$, ext. , "lenght slow"; em parte alt. p ^a óx. de ferro.	2
K-Feldspato	Aned, incol, biax, (-), 2V _g ^{de} ; gem. "gridiron" e também carlsbad; como porfiroclastos; os grãos se ap ^a tam quebrados e cortados por pequenos veios; o feldspato é possivelmente, ortoclásio, modificado, em parte, p ^a microclina; muita pertita de substituição.	47
Turmalina	Aned a subed, ω = azul cinzento, ϵ = amarelo muito claro; rel. alto, uniax, (-), ext. , "lenght fast"; introduzida.	4
Mica branca	aned a subed, incol, bir. alta, ext. , "lenght slow"	1
Fluorita	Aned a subed, incol, rel. alto, isotrópico; introduzida	1
Hematita	Macico, opaco, vermelho.	1

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação média a grosseira, de textura cataclástica. Apresenta foliação na amostra de mão, porém, pouco visível na lâmina delgada. Do fácies do xisto verde, por metamorfismo retrógrado, por ação hidrotermal. Pode ter sido derivada de um granito, de uma gran^a vaca ou de um folhelho.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

[Empty box for facies or genetic group]

K-feldspato - quartzo - albita
gnaisse porfiroclástico.

alpb/

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: PARAMIRIM
Localidade: 5Km. a E da Faz. Cristal	
Lat:	Long: W Gr:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
54	
P-D-14	1109-EB-78
Petróg: G.	VIANEY
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-EB-78
Coletor: E. Bruni	

Situação estrutural e estratigráfica: rocha intercalada nos biotitas gnaisses grossos do embasamento gnaissico.

Descrição macroscópica: Gnaisse rosado, médio, foliação não muito distinta.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 28/ 6 /71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Plagioclásio An _{z4} Albita	Aned, incol, $\gamma < \omega$ qtz, biax, (+), 2V ^{gde} , gem. albita, periclina, carlsbad; máx. ext. $\angle \perp (010) = 17^\circ$ em 4 tentativas; parcialmente alt. p ^a sericita.	7
Quartzo	Aned, incol, $\omega < \text{mont. uniax}$, (+), ext. ondul.	35
Biotita	Aned a subed, marron, pleoc, biax, (-), 2V $\approx 0^\circ$, ext. , "length slow"; em parte alt. p ^a epidoto, clorita	4
Carbonato	Aned, incol, bir. alta, uniax, (-).	tr
Mica branca	Aned, a subed, incol, bir. alta, biax, (-) 2V _{peq.} ext. , "length slow".	2
Microclina	Aned, incol, biax, gem. "gridiron"; muita pertita	51
Zircão	Subed a eued, marron-claro, rel. alto, ext. "length slow"	tr
Hematita	Maciço, opaco, vermelho	tr
Epidoto grp Granada(?)	Aned e subed, verde claro, rel. alto, bir. alta	tr
	Aned, incol, rel. alto, isotrópico.	1

MICRO-TEXTURA: rocha mediamente granulada, de textura fracamente foliada. Do fácies do xisto verde. Deve ter sido derivada de um granito, uma grauvaca ou um folhelho.

alpb/

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Microclina - quartzo - albita gnaisse.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: PARAMIRIM
Localidade: Cristal	
Lat.:	Long: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
55	
P-D-14	1109-EB-81
Petróg.: G. VIANNY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-EB-81
Coletor: E. Bruni	

Situação estrutural e estratigráfica: gnaissse grosseiro pertencente à morfologia de cotas elevadas (700 a 900m) em relação ao gnaissse da Planície do Rio Paramirim (500 a 700m).

Descrição macroscópica: gnaissse de grã grosseira, róseo, com pórfiros de feldspato alongados, (entremeados por delgadas faixas de minerais máficos), além de quartzo.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 28 / 1 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Microclina	Aned., incol, biax, (-), 2V _g ^{de} , gem. "gridiron"; peritítico, provavelmente, por substituição; na maior parte, como porfiroblastos; em parte alt. pãcaolim.	28
Plagioclásio An ≈ 1 Albita	Aned., incol., $\alpha, \gamma < \omega$ qtz, biax, (+), 2V _g ^{de} , gem. albita, carlsbad; máx. ext < 1(010) = 19° em 2 tentativas; em parte como porfiroblastos, parcialmente alt. pã epidoto.	42
Biotita	Aned e subed, marron, pleoc. biax, (-), 2V ≈ 0°, ext. , "lenght slow"; em parte, alt. pã epidoto e clorita; alguns cristais encurvados.	4
Quartzo	Aned, incol, $\omega < \text{mont. uniax, (+), ext. ondul.}$	23
Mica branca	Aned e subed, incol, bir. alta, ext. , "lenght slow".	
Flogopita	Aned a subed, marron-claro a incol., biax, (-), 2V _{peq.} ext. , "lenght slow".	3
Zircão	Aned, marron-claro, rel. alto, bir. alta.	tr
Epidoto grp	Aned, incol, rel. alto, biax, (-), 2V _g ^{de}	tr
Granada (?)	Aned, incol, rel. alto, isotrópico.	tr

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação média a grossa, de textura foliada porfiroblástica. Apresenta alguma foliação; do fácies do xisto verde. Pode ter sido derivada de um adamelito.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

alpb/

Albita-microclina-quartzo
gnaissse porfiroblástico.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: PARAMIRIM
Localidade: 6Km. a oeste do Cristal	
Lat: _____	Long: _____ W Gr: _____
Outras indicações: _____	

N.º Ficha	N.º Lâmina
56 P-D-14	1109-EB-82
Petróg: G. VIADNEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-EB-82
Coletor: E. Bruni	

Situação estrutural e estratigráfica: rocha pertencente aos biotitas gnáissicos grossieiros da superfície de aplainamento de cota variando de 700 a 900m.

Descrição macroscópica: rocha gnáissica cinza amarelado grosseira.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 5 / 7 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned., incol., $\omega < \text{mont. uniax. (+)}$, ext. ondul.	59
Plagioclásio An ₃ Albita	Aned., incol., $\alpha, \gamma < \omega \text{qtz. biax. (+)}$, 2V _{gde} ; gem. / albita, periclina; máx. ext. $\angle \perp (010) = 18^\circ$ em 4 tentativas; em parte alt. p ^a sericita.	10
Microclina	Aned., incol., biax. (-), 2V _{gde} ; gem. "gridiron"; apta alguma pertita, de substituição.	25
Mica branca	Aned., a subed., incol., a amarelo muito claro, bir. alta, biax. (-), 2V _{peg} . ext. , "length slow"; introduzida.	3
Zircão	Subed., marron-claro, rel. alto, ext. , "length slow"	tr
Fluorita	Aned. a subed., incol., a violeta, rel. alto, iso trópico; introduzida.	1
Epidoto grp	Aned. a subed., incol., rel. alto, bir. alta	tr
Magnetita	Aned. a eued., opaco, preto, metálico, em parte alt. p ^a hematita e óx. marrons de ferro.	2

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação fina a grosseira, de textura xenomórfica. Na descrição macroscópica há menção de se tratar de uma rocha gnáissica, mas, como não observamos foliação, preferimos classificar a rocha como um granito. Sofreu alteração hidrotermal.

alpb/

FÁCIAS OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Granito hidrotermalmente alterado.

Amostra: 1109 - JP - 2

Boletim: nº 224

1.0 - Classificação: Talco-sericita-xisto

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha clara, granulação muito fina, -
apresentando alguma orientação. Os mi-
nerais constituintes desta amostra não são visíveis mesoscopicamente
porém nota-se um brilho normalmente dado por talco e sericita.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Xistosa

3.2 - Composição Mineralógica: Sericita, talco, opacos.

3.3 - Descrição: Rocha de granulação muito fina, xistosa, constitui-
da essencialmente de sericita e talco muito pouco -
desenvolvidos. Pode-se observar que tanto as palhetas de tal-
co como de sericita, individualmente não se apresentam orienta-
das, porém o conjunto delas formam a orientação, que é mais
visível mesoscopicamente do que ao microscópio.

Como acessórios da rocha nota-se a presença de ra-
ros grãos esparsos de minerais opacos.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Handwritten signature

Amostra: 1109-JP-3

Boletim: nº 224

1.0 - Classificação: Calcário argiloso epi-metamórfico

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de granulação muito fina constituída de leitos horizontais bem definidos e mais acentuados por uma diferença de coloração (devida principalmente a impregnação de óxido de ferro).

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Granular

3.2 - Composição Mineralógica: Calcita, sericita, quartzo, feldspato caulinita, óxido de ferro.

3.3 - Descrição: Rocha de granulação muito fina, constituída essencialmente de calcita, quartzo, feldspato e sericita, pouco desenvolvidos, demonstrando serem de uma fase inicial de metamorfismo, já mantendo porém alguma orientação.

A calcita, além de esparsa pela rocha, por vâzes - forma lentes e leitos, onde êste mineral é um pouco mais desenvolvido que a média de tamanho dos grãos.

Nota-se também a presença de pequenos e poucos cristais de caulinita com a forma de "sanfona" que lhe é característica.

O óxido de ferro aparece tanto sob a forma de impregnação, como também sob a forma de cristais esparsos pela rocha.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.



F O L H A D E M A C A Ú B A S

29 FICHAS:

62-P-D-13

65-P-D-13 a 72-P-D-13

74-P-D-13 a 91-P-D-13

93-P-D-13 e 94-P-D-13

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: Rio do Pires
Localidade: Favelândia	
Lat: _____	Long: _____ W Gr.: _____
Outras indicações: _____	

N.º Ficha	N.º Lâmina
65 P-D-13	P-BM-11
Petróg.: I	V. Blade
N.º Doc.	N.º Amostra
	P-BM-11
Coletor:	Bruni - Marco

Situação estrutural e estratigráfica ocorre na parte oeste das rochas metassedimentares, próximo à uma zona de falha.

Descrição macroscópica: provável quartzito (?) cinza, grosseiro, com grãos de quartzo angulares a sub-angulares, feldspato(?), algumas concentrações de mineral metálico preto.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Microclina	Aned. incolor, gem "gridiron".	46
Plagioclásio:	Aned. incol.; $\chi < \omega$ Qtzo., 2V gde. (+), gem. albita; max. ext. $\angle \perp$ (010)	
An \approx 5 Albita	=17° em 8 tentativas. Parcialmente alt. p ^a sericita; alguns grãos encurvados; em parte em pequenos veios; algum mirmequito	35
Quartzo	Aned, incol., $\omega < \text{montagem}$, ext. ondulatória, em pequenos veios, na maioria	18
Biotita	Aned a subed; pleoc. em marrom e em verde; a maioria em pequenos veios.	Traço
Calcita	Aned. incol.; efervesce com HCl diluído; a maior parte em veios, como substituição	Traço
Apatita	Aned. incolor	Traço
Magnetita	Aned a eued; preto, metal.; parcialmente alt. p ^a ox. marrom de ferro; a maior parte em pequenos veios.	1
Pirita	Aned e. eued, opaco, amarelo pálido; em parte alt. p ^a ox. marrom de ferro; em veios, na maioria, como substituição.	Traço
Mica branca	Aned, incol.; em pequenos veios.	Traço
Epidoto grp.	Aned, incol., em veios ou como substit.	Traço
Zircão (?)	Eued a aned; prismas; marrom; em veios, na maior parte	Traço

MICRO - TEXTURA: Textura xenomórfica granular medianamente granulada. Nenhuma foliação nem na lâmina, nem na amostra de mão. A rocha está cortada por pequenos veios de quartzo, biotita, mica branca, magnetita, pirita, calcita, plagioclásio, epidoto e zircão (?).

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Leuco granito alcalino.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: Botuporã
Localidade: na estrada Botuporã-Lagoa Clara, a 10 Km	
Lat.: de Botuporã	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
69	
P-D-13	P-BM-32 a
Petróg.:	L. V. Blade
N.º Doc.	N.º Amostra
	P-BM-32 a
Coletor: Bruni - Marco	

Situação estrutural e estratigráfica: ocorre como lentes intercaladas em quartzitos.

Descrição macroscópica: rocha granular, verde, constituída principalmente de serpentina (?)

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Anedral, incolor. $\omega <$ meio da montagem. Uniax. (+). Ext. ond.	30
Zoisita	Anedral a euedral. Incolor. Birrefring. geralmente baixa, parte azul anômalo. 2V=muito pequeno (+). Ext. paral.	1
Microclina	Anedral, incolor. Gem. "gridiron". Alguma alt. para coalim.	45
Zircão	Anedral. Marron claro.	Traço
Plagioclásio An \approx 7. Albita	Anedral, incolor. quartzo. Gem. albita e periclina. Ext. max. $\angle \perp (010) = 15^\circ$ em 7 tentativas. Alguns intercrescimentos simpléticos ("symplectic") com quartzo. Cristais comumente encurvados	14
Clinopiroxênio	Anedral, incolor. 2V=moderado a grande. (+). 2 cliv. $\approx 90^\circ$. Alguns grãos circundados por tremolita. Outros parcialmente alterados para tremolita dentro do grão.	4
Apatita	Anedral, incolor.	Tr.
Anfibólio: Trem.-actinolita	Aned. Massas c/xls. acic. subed. Inc. e part. pleoc. verde muito pal. 2 cliv. $\approx 56^\circ$. Ext. incl. "length slow"	6
Biotita	Aned. a subed. Pleoc. marron.	Tr.
Esfeno	Aned. a eued. Inc. Ext. Incl.	Tr.
Magnetita (?)	Aned. Opaco, met. preto	Tr.

MICRO - TEXTURA: Text. subidioblast. granular, med. granulada. Foliação em seção delgada e amostra de mão causada por acam. imperfeito de min. máficos e leucocráticos.

GENERALIDADES: - Retrôgrado para o fácies do xisto verde - pode ter-se derivado de um folhelho arenoso calcífero, rico em K e pobre em Al.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Metamórfico.

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Microcl.-quartzo-albita-
(trem.-actinol.) gnaïsse.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA,	Mun.: Bom Jesus da Lapa
Localidade: Faz. Brejo	
Lat: _____	Long: _____ W Gr: _____
Outras indicações: _____	

N.º Ficha	N.º Lâmina
74 P-D-13	PBM-189 a
Petróg.: G. Vianney	
N.º Doc.	N.º Amostra
	PBM-189 a
Coletor: Bruni	

Situação estrutural e estratigráfica rocha metabásica encaixada em granitos e gnaisses basais situados na escarpa ocidental da Unidade Quartzítica de Macaúbas (F. Boquira).

Descrição macroscópica: _____

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 04 / 05 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Hornblenda	Anhed a euhed, verde-cast., pleoc. biax. (-), 2V gde., 2 cliiv \approx 56° e 124°; em parte alt. para tremolita-actinolita, epidoto.	38
Clinozoisita	Anhed a subhed, incol. biax. (+), 2V gde.	} 7
Epidoto grp	Anhed, amarelo muito claro, rel. alto, bir. alta; por alt. de plagioclásio (?).	
Mica branca	Anhed a subhed, incol., bir. alta, biax. (-), 2V peq. ext.	1
Tremolita-actinolita	Anhed a euhed, incol., a verde muito claro, biax. (-), 2V gde., 2 cliiv \approx 56° e 124°.	29
Granada	Anhed a subhed, incol., rel. alto, isotrópico.	1
Biotita	Anhed, marrom, pleoc., ext. , "lenght slow".	1
Apatita	Anhed, incol., rel. alto, bir. baixa, uniax. (-).	Tr.
Sericita (?)	Finamente granulada, incol., possivelmente por alt. de plagioclásio.	23
Magnetita (?)	Anhed, opaco, preto, metal., em pequenas fraturas, cortando a rocha.	Tr.

MICRO - TEXTURA: rocha de granulação fina a média, de textura subidioblástica granular. Apresenta-se bastante alt., provavelmente, por ação hidrotermal; fácies do xisto verde. Pode ter sido derivada de um diorito.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Diorito (?) hidrotermalmente alterado.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun.: Bom Jesus da Lapa
Localidade: Faz. Brejo	
Lat.:	Long: W Gr:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
75 P-D-13	PBM-189 b
Petróg.: G. Vianney	
N.º Doc.	N.º Amostra
	PBM-189 b
Coletor: Bruni	

Situação estrutural e estratigráfica: rocha metabásica encaixada em granitos e gnaisses situados na escarpa ocidental da Unidade Quartzítica de Macaúbas (F. Boqueira).

Descrição macroscópica:

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 30/ 04 /71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Plagioclásio, An ≈ 33 Andesina	Anhed, incol., biax. (+), 2V gde., gem. albita, periclina; max. ext. $\angle \perp (010) = 15^\circ$, em 2 tentativas; em parte alt. p ^a . sericita, epidoto e carbonato.	23
Hornblenda	Anhed a euhed, castanho-esverd., biax. (-), 2V gde., 2 cliv ≈ 56° e 124°; alt. em parte, p ^a . epidoto, clorita, tremolina-actinolita.	68
Epidoto grp.	Anhed, verde muito claro, rel. alto, biax. (-), 2V gde.	5
Mica branca	Anhed, incol., bir. alta, ext. , "lenght slow".	Tr.
Esfeno	Anhed a subhed, marrom muito claro, rel. alto, bir. alta, biax. (+), 2V peq.	2
Magnetita (?)	Anhed, opaco, preto, metálico.	1
Apatita	Subhed, incol., rel. alto, bir. baixa.	1
Clorita	Anhed, verde muito claro.	Tr.
Zircão	Subhed, marrom, rel. alto, bir. alta.	Tr.

MICRO - TEXTURA: rocha medianamente granulada, de textura subidioblástica. Apresenta alguma foliação, devida principalmente ao arranjo sub-paralelo dos grãos de hb. Do fácies do anfibolito, localmente alt. por metamorfismo retrógrado para o fácies do xisto verde, possivelmente por ação hidrotermal. Pode ter sido derivado de uma rocha ígnea.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Anfibolito.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado:	BAHIA	Mun.:	Macaúbas
Localidade:	Faz. Joazeiro		
Lat.:	Long.:	W Gr.:	
Outras Indicações:			

N.º Ficha	N.º Lâmina
77 P-D-13	PBM-218
Petróg.:	G. Vianney
N.º Doc.	N.º Amostra
	PBM-218
Coletor:	Bruni

Situação estrutural e estratigráfica: rocha ígnea ou metaígnea encaixada em metassedimentos basais da Unidade Quartzítica de Macaúbas (F. Boqueira).

Descrição macroscópica: rocha de textura fanerítica constituída essencialmente de piroxênio (?) de cor escura.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 03 / 05 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Biotita	Anhed, marrom, pleoc., biax, (-), 2V ≈ 0°; em parte alt. para clorita; alguns grãos envolvidos poiquiliticamente pela hornblenda.	9
Plagioclásio	Anhed, incol., biax, (+), 2V gde., gem. periclina; em parte alt. para epidoto.	16
Hornblenda	Anhed a euhed, verde-claro, pleoc, biax, (-), 2V gde., 2 cliv. ≈ 56° e 124°; em parte alt. para clorita, tremolita-actinolita.	67
Clorita	Anhed, verde muito claro.	Tr.
Esfeno	Anhed, marrom, rel. alto, bir. alta; também finamente granulado.	2
Apatita	Anhed a euhed, incol, rel. alto, bir. baixa, uniax, (-).	1
Epidoto grp.	Anhed, amarelo muito claro, rel. alto, biax, (-), 2V gde.	4
Magnetita (?)	Anhed, opaco, preto, metal., em parte alt. para hematita.	} 1
Hematita	Anhed, opaco, vermelho.	

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação fina a grossa, de textura subidioblástica granular. Não observamos nenhuma foliação. A rocha parece ter sido um anfibolito, que sofreu alteração hidrotermal; fácies do xisto verde.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Anfibolito hidrotermalmente alterado.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado:	BAHIA	Mun.:	Macaúbas
Localidade:	Caldeirão		
Lat.:		Long.:	W Gr.:
Outras indicações:			

N.º Ficha	N.º Lâmina
79 P-D-13	PBC-19
Petrógl.:	L. V. Blade
N.º Doc.	N.º Amostra
	PBC-19
Coletor:	Bruni-Cícero

Situação estrutural e estratigráfica afloramento a W da Serra da Itiúba. Pertencente, provavelmente à Formação Boqueira.

Descrição macroscópica: quartzito esverdeado, recristalizado. Afloramento de pequena extensão.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Plagioclásio: An ≈ 0-7 albita	Anedral. Incolor. $\beta < \omega$ quartzo. $2V \approx 90^\circ$. Geminção albita em alguns grãos. Ext. max. $\leq \perp (010) = 17^\circ$ em 6 tentativas.	Pred.
Quartzo	Anedral. incolor. $\omega <$ meio da montagem. Uniax. (+).	Pred.
Zircão	Subangular, marrom.	Raro
Anfibólio: actinolita	Cristais aciculares e como ripas. Pleocr. verde azulado. $2V \approx 90^\circ$. Ext. inclinada. "length slow"	Abund.
Epidoto	Anedral, verde amarelado.	Espar.
Apatita	Anedral. Incolor, uniaxial. (-).	Espar.
Esfeno	Agregados anedrais muito finamente granulados. Incolor.	Espar.
A albita não geminada é dificilmente distinguida do quartzo, principalmente quando finamente granulada. São necessários métodos de coloração.		

MICRO-TEXTURA: Textura subidioblástica finamente granulada. A maior parte da rocha é foliada em seção delgada, mas a foliação não é bem marcante na amostra de mão. A foliação é causada pelo paralelismo dos grãos alongados de actinolita, quartzo e albita. A rocha foi provavelmente derivada de um arenito tufoso.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Metamórfica-fácies de xisto verde.

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Rocha com quartzo, albita, actinolita ou "greenstone".

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: Macaúbas
Localidade: Macaúbas	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações: afloram. sit. a 2,5 Km. ao sul de Macaúbas....	

N.º Ficha	N.º Lâmina
80 P-D-13	PBC-27
Petróg.:	L. V. Blade
N.º Doc.	N.º Amostra
	PBC-27
Coletor:	Bruni - Marco

Situação estrutural e estratigráfica: Afloramento situado na Formação Boquirá a E. da Serra de Macaúbas.

Descrição macroscópica: rocha xistosa de cor cinza, micácea (sericita e muscovita) e quartzosa. Apresenta concentrações ovóides de quartzo.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
K-feldspato: ortoclásio (?)	Fenocrist. eudral a anedral. Grãos anedrais na matriz. Gem. carlsbad presente e uma textura finamente granulada peculiar sob nicóis cruzados, pode ser resultado de metamorfismo. Incolor.	Pred.
Quartzo	Anedral, incolor. $\omega < \text{mont.}$ Uniax. (+). Ext. ond. Também alguns grãos c/textura peculiar semelhante à do feldspato acima. Na matriz e no que pode ter sido fenocristais corroídos agora metamorfizados para grãos agregados.	Abund.
Mica-biotita(?)	Subedral a anedral. Pleoc. marrom esverdeado claro. $2V = \text{muito}$ pequeno (sensivelmente uniaxial) (-). Parcialmente alterada para clorita.	Espar.
Apatita	Eudral, incolor.	Espar.
Plagioclásio An \approx 0-7 albita	Anedral, inc. $\beta < \omega$ quartzo. Geminção albita. Ext. max. $< \perp$ (010) = 16° em 3 tentativas. A maioria abundante em grumos com K-feldspato e quartzo, também na matriz.	Mod. Abund.
Magnetita	Aned. a subed. Opaco, preto, met.	8.

MICRO - TEXTURA: Textura microporfirítica finamente granulada. Aparentemente metamorfisada.

GENERALIDADES: - as proporções dos minerais, particularmente aqueles de coloração clara, não podem ser estimadas satisfatoriamente sem o uso das técnicas de coloração em seção delgada.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Ignea metamorfisada

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Riólito microporfirítico com magnetita

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

 LOCALIDADE
 DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: Macaúbas
Localidade: Soem	
Lat.:	Long.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
82 P-D-13	PBC-40b
Petrôz.: J. V. Blado	
N.º Doc.	N.º Amostra
	PBC-40b
Coletor: Bruni - Cícero	

Situação estrutural e estratigráfica: afloramento situado em zona intensamente dobrada, a W. do rio S. Onofre, na transição dos filitos S. Onofre com os quartzitos da serra da Garapa.

Descrição macroscópica: Quartzitos de cor cinza, de granulação média, xistoso, muito duro, ocorre intercalado no contato W dos filitos S. Onofre com os quartzitos da serra da Garapa.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Turmalina	Arredondada crescim. secundários, marros e verde amarronzado e alguns cristais euedrais a anedrais. ω = verde, azul e marrom. ϵ = incolor. Uniax (-)	Espar.
Zircão	Angular, incolor. Um grão euedral ocorre c/um grão de quartzo.	Traço
Quartzo	Arredondado a angular, parte recristal. anedral. Incolor, $\omega <$ mont. Uniax (+). Ext. ondulante em alguns grãos. Grãos comumente bordejados por mica branca.	Pred.
Mica branca	Geeralmente anedral a euedral muito fina. Incolor e verde muito pálido. Parte manchada c/limonita. Birrefr. alta.	Abund.
Clorita	Subedral. pleocr. verde.	Espar.
Magnetita ou ilmenita	Ang. opaco. preto, metálico. Parcialmente alterado para leucoxênio e limonita.	Traço

MICRO - TEXTURA: Textura maciça fina e mediamente granulada (i.e., não foliada, não laminada). Apenas fracamente metamorfisada. Do fácies do xisto verde, no máximo.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Metassedimento

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Mica branca quartzito maciço

FICHA DE ANÁLISE PE. OGRÁF. A

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA Mun: Macaúbas

Localidade: Umbuzeiro

Lat.: Long.: W Gr.:

Outras indicações: afloramento no vale de um rio.

N.º Ficha	N.º Lâmina
83	PEC-45
P-D-15	PEC-45
Petróg:	L. V. Elade
N.º Doc.	N.º Amostra
	PEC-45
Coletor:	Bruni - Cícero

Situação estrutural e estratigráfica: intercalação na Unidade Quartzítica, a oeste da serra de Macaúbas.

Descrição macroscópica: rocha xistosa, de cor cinza, grão muito fino, com pequenos minerais máficos de forma alongada, nos planos de xistosidade.

Efusiva xistificada?

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Biotita	Anedral a subedral, porfiroblástico. Pleoc. verde amarronzado.	8
Mica branca	Subedral a anedral. Incolor.	37
Quartzo	Anedral, incolor. $\omega < \text{mont. Uniax (+)}$.	48
Clorita	Anedral a subedral. Pleoc. verde. Birr. baixa, 1.ª ordem.	1
Plagioclásio: An ₀₋₇ albita	Anedral. Incolor. $\chi < \omega$ quartzo. Gem. albita. Ext. max. $\perp (010) = 17^\circ$ em 3 tentativas.	1
Turmalina	Geralmente cristais subedrais a euedrais, alguns grãos angul. c/crescimentos secundários anedrais $\epsilon = \text{verde}$, $\epsilon = \text{incolor}$; uniax (-).	1
Apatita	Anedral a subedral. Inc., uniax. (-).	Tr.
Grupo epidoto epid. e clinozois	Anedral a euedral. Amarelo claro e inc. 2V = grande (-). Comumente c/centro amarelo, anedral e cresc. secund. incolor.	2
Magnetita	Anedral. Opaco, preto, metal. Magnético.	2

MICRO - TEXTURA: Textura porfiroblástica foliada finamente granulada. Foliação causada por separação imperfeita de quartzo e mica branca em camadas provavelmente paralelas ao acamamento e grãos de mica branca alongados principalmente paralelos às camadas. Biotita é porfiroblástica. A rocha foi deriv. provavelmente de silt. argiloso^{ou} argila siltosa e é do fácies do xisto verde de metam. regional. A turmalina sugere origem de lama marinha.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Parametamórfica - fácies do xisto verde.

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Quartzo - mica branca - biotita filito.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMPL.

Estado: BAHIA	Mun.: Riacho de Santana
Localidade: Faz. Brejinho	
Lat:	Long: W Gr:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
84	P-BC-48
Petróg.: L.V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	P-BC-48
Coletor: Bruni - Cícero	

Situação estrutural e estratigráfica: zona de falha do Bordo W da Unidade Quartzítica-

Descrição macroscópica: rocha brechóide com seixos angulares de quartzito em matriz quartzosa. Graços de quartzo de tamanho médio de 1mm. alongados e orientados segundo a xistosidade da rocha.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Angular a subarredondado. Incolor. mont. uniax (+). Ext. ondulante. Alguns grãos, particularmente os menores, recristalizados.	68
K-feldspato: microclina-pertita	Angular a subarredondado. Incolor. Gem. "gridiron", text. pertitica. Parcial. alt. para caolin.	25
Plagioclásio	Ang. a subarred. Incolor. Gem. albita.	1
Grãos multiminerais qzo. ± K-felds ± plagiocl.	Subangular a subarred. Incolor.	tr.
Gr. epidoto	Angular, alguns anedrais inclusos em outros grãos. Incolor e amarelo	1
Zircão	Subarredondado. Incolor, dentro de um grão de quartzo.	Tr.
Mica branca	Anedral a euedral; em parte fibrosa. Incolor. Autigênica.	4
Magnetita (?)	Anedral, opaco, preto, metálico.	Tr.
Leucoxênio	Anedral. Opaco branco.	Tr.
Óxido marrom de ferro	Anedral	Tr.

MICRO-TEXTURA: Text. maciça fina e muito grosseira em seção delgada. Em amostra de mão, parte mostra foliação, porém, não a parte seccionada. Metamorfismo incipiente.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Sedimentar-metamorfisada (?).

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Arenito ("sandstone or arenite") arcósico ou microclina-pertita quartzito.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: Macaúbas
Localidade: Pajeú	
Lat.:	Long: W Gr:
Outras indicações: na estrada Macaúbas-Lagoa Clara.	

N.º Rocha	N.º Amostra
86 P-2-13	P-SS-13
Petro: C. Vianney	
N.º Doc.	N.º Amostra
	P-SS-13
Coletor: S. Seixas	

Situação estrutural e estratigráfica pertence à Formação Boqueira (?) ou à unidade quartzítica (?).

Descrição macroscópica: rocha cinza escuro, com fenocristais de feldspato rosa, imersos em uma matriz fanerítica de granulação fina, contendo biotita e quartzo. Sem orientação visível.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 06 / 05 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Plagioclásio, An: 10-30 Oligoclásio	Anhed a subhed, incol, biax, (+), 2V gde., gem. carlsbad, periclina, albita; max. ext. $\leq \perp$ (010) = 12°, em 1 tentativa; parcialmente alt. p ^a , sericita, epidoto, carbonato; grãos maiores mostram inclusões de apatita, magnetita, mica, microclina e quartzo; muita antipertita de substituição.	86
Microclina	Anhed, incol., biax, (-), 2V gde., gem. "gridiron".	
Quartzo	Anhed, incol., $\omega < \text{mont. uniax. (+)}$.	
Mica branca	Anhed a subhed, incol, bir. alta, biax, (-), 2V peq., ext. , "lenght slow".	2
Epidoto grp.	Anhed a subhed, amarelo-esverd, pleoc. rel. alto, bir. alta, biax, (-), 2V gde.	4
Magnetita + esfeno	Anhed, opaco, prêto, metal., a magnetita está geralmente inter-crescida e apresentando auréolas de esfeno finamente granulada.	4
Apatita	Subhed, incol., rel. alto, bir. baixa, uniax., (-).	1
Carbonato	Anhed, incol., bir. alta, uniax., (-).	1
Biotita	Anhed a subhed, marrom a amarelo-claro, pleoc. biax, (-), 2V \approx 0°, ext. , "lenght slow".	2
Matriz:	quartzo-magnetita-feldspato-epidoto-biotita-carbonato.	

MICRO-TEXTURA: rocha composta de matriz finamente granulada (\approx 63% da rocha), e pórfiros de tamanho variando de 1mm a 10mm. Estimamos que o felds.+qtz. componham 36% da rocha, sendo difícil fazer uma avaliação dos minerais separadamente. Acreditamos que o qtz. esteja acima de 5%, e que o felds. potássico seja mais de 2/3 do felds. total. A rocha sofreu algum metamorfismo, possivelmente por ação hidrotermal.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Meta-riolito pórfiro.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA:

Estado:	BAHIA	Mun.:	Macaúbas
Localidade:	na estrada Macaúbas-Lagoa Clara próximo ao leito do córrego de Boi Manso.		
Lat.:	Long.:	W Gr.:	
Outras indicações:			

N.º Ficha	N.º Lâmina
90 P-D-13	P-SS-30
Petr.º: M. Alva Lacerda	
N.º Doc.	N.º Amostra
	P-SS-30
Coletor: Sylvio Seixas	

Situação estrutural e estratigráfica provavelmente intrusiva na unidade quartzítica (F. Boqueira).

Descrição macroscópica: rocha esverdeada, com pórfiroblastos de anfibólio numa matriz fina fanerítica fina que possui quartzo e/ou feldspato.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Hornblenda	Pleocroísmo de verde a verde-claro, indicando metamorfismo de baixo grau. Há grãos que apresentam vestígios de plagioclásio incluso, provando que a hornblenda foi formada às custas de: anortita+dicpsídio+enstatita.	50
Plagioclásio	Xenomórfico, com germinação albita. An=3% às vezes apresenta textura relíquia blastodiabásica.	23
Epidoto (pistacita)	Pleocroísmo fraco de amarelo a amarelo-esverdeado, xenoblástico. Ocorre incluso na hornblenda e no plagioclásio. Formado às custas de metamorfismo retrógrado não só do ferromagnésiano, bem como do plagioclásio cálcico original, pela deslocação dos ions de Ca pela cessação de esforço no plagioclásio - Ca e piroxênio. Ocorre com 20%.	20
Quartzo	Xenomórfico intersticial.	
Biotita	Pleocroísmo marrom a marrom-amarelado.	

MICRO - TEXTURA: porfiroblástica com pórfiro de hornblenda numa matriz fanerítica fina constituída de: plagioclásio, quartzo, epidoto, biotita.

GENERALIDADES:- origem: a rocha foi originada por metamorfismo retrogrado de uma rocha básica.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

pertence ao sub-fácies quartzo albita-epidoto de fácies xisto verde.

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Albita - epidoto anfibolito.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOstra

Estado: BAHIA	Mun: Botuporã
Localidade: 3 Km. a sul de Botuporã	
Lat:	Long: W Gr:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
93 P-D-13	1109-EB-63
Petróg: G. Vianey	
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-EB-63
Coletor: Bruni	

Situação estrutural e estratigráfica: embasamento gnáissico.

Descrição macroscópica: rocha esverdeada, fanerítica fina, "anfíbolito". Intercalado nos gnaisses migmatíticos, próximo ao local, presença de talco e mármore, intercalados no gnaisse.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 28 / 01 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Anhed, incol., uniax. (+), ext. ondul.	3
Hornblenda	Anhed a subhed, marrom-esverd., pleoc. biax. (-), 2V gde., 2 cliv. $\approx 56^\circ$ e 124° ; em parte alt. p ^a , actinolita, epidoto grp.	78
Actinolita	Anhed, verde, pleoc. biax. (-), 2V gde., ext. inclin.	
Plagioclásio	Anhed, incol., $\alpha < \omega$ qtz. $\gamma > \omega$ qtz., biax. (+), 2V gde., gem. albita;	15
An \approx 10 Albita-oligoclásio.	max. ext. $\angle \perp (010) = 12^\circ$, em 1 tentativa; em parte alt. p ^a , epidoto e carbonato.	
Epidoto grp.	Anhed, incol., rel. alto, biax. (-), 2V gde.	Tr.
Esfeno	Anhed, marrom, rel. alto, bir. alta.	4
Apatita	Anhed, incol., rel. alto, bir. baixa.	Tr.
Biotita	Subhed, marrom, pleoc., ext. , "length slow".	Tr.
Hematita	Anhed, opaco, vermelho.	Tr.
Granada	Anhed, incol., rel. alto, isotrópico.	Tr.

MICRO - TEXTURA: rocha de granulação fina de textura subidioblástica granular. Apresenta alguma foliação devida ao arranjo subparalelo dos grãos alongados. Do fácies do anfíbolito, com metamorfismo retrógrado p/o fácies do xisto verde. Pode ter sido derivada de um gabro, um diabásio, ou de um calcáreo impuro.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Anfíbolito.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

N.º Ficha	N.º Lâmina
94 D-D-13	1109-EB-124
Petróg:	G. Vianey
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-EB-124
Coletor:	Bruni

Estado: BA.	Mun.: Botuporã
Localidade: 3 Km. S. de Botuporã	
Lat:	Long: W Gr:
Outras indicações:	

Situação estrutural e estratigráfica: rocha metabásica disposta concordantemente com gnaisses a biotita e quartzo feldspáticos.

Descrição macroscópica: rocha esverdeada de granulação média constituída essencialmente de anfibólios e plagioclásio (?), com textura orientada. De origem ígnea ou sedimentar?

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 1º/ 07 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Hornblenda	Anhed a euhed, amarelo-esverd. a verde-azulado, pleoc. biax. (-), 2V gde., 2 cliv. $\approx 56^\circ$ e 124° ; alguns grãos aptam tons marrons; em parte alt. p ^a epidoto e actinolita.	70
Apatita	Subhed; incol., rel. alto, bir. baixa, uniax. (-).	1
Granada	Anhed, incol., rel. alto, isotrópico.	Tr.
Esfeno	Maciço, marrom, rel. alto, bir. alta; finamente granulado, em agregados, formando auréolas, em tórno de grãos de magnetita.	2
Plagioclásio	Anhed, incol., biax. (+), 2V gde., gem. periclina; alt. em parte p ^a epidoto e sericita.	19
Quartzo	Anhed, incol., uniax. (+), ext. ondul.	6
Epidoto grp.	Subhed, amarelo-esverd. claro, rel. alto, biax. (-), 2V gde.	Tr.
Magnetita	Anhed, opaco, preto, metálico.	2
Biotita	Anhed, marrom, pleoc., bir. alta, ext. , "lenght slow".	Tr.

MICRO - TEXTURA: rocha de granulação fina a média, de textura foliada; a foliação é devida ao arranjo subparalelo dos prismas de hornblenda. Do fácies do anfibolito. Pode ter sido derivada de um sedimento calcáreo impuro ou de uma rocha ígnea básica.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Quartzo - anfibolito.



F O L H A D E B A R R A D O M E N D E S

19 FICHAS:

1-P-C-12 e 2-P-C-12

5-P-C-12 a 16-P-C-12

18-P-C-12 a 22-P-C-12

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia Mun: Gentio do Ouro
 Localidade: a 3,3km do Destêrro, ex fazenda a Gen-
 tio do Ouro.
 Lat.: Long.: W Gr.:
 Outras indicações:

N.º Ficha N.º Lâmina
 -P-0-1 2-10-177
 Petróz: J. Vianna
 N.º Doc. N.º Amostra
 21-88-177
 Coletor: Sylvio Seabra

Situação estrutural e estratigráfica Corpo intrusivo na Formação Caboclo.

Descrição macroscópica: Rocha verde escura, textura granular média, apresentando alteração incipiente marrom. Constituída principalmente por plagioclásio e anfibólio.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 9 / 11 / 70

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Plagioclásio	Subed a eued, biax (+), 2 Vgr, $\alpha' < 1.540, \gamma' \leq 1.540$; gem	
An < 10 Albite	albite e carlsbad; máx ext < 1(010) = 12°, em 4 tentati- vas; produto de alteração de um plagioclásio mais cálcico.	
Epidoto gro	Aned, rel alto, biax (-), 2V gr; por alt do plagioclá- sio.	
Clorita	Aned, verde-claro; provavelmente alt de hornblenda.	
Biotita (?)	Aned a subed, verde, pleoc; produto de alt de hornblen- da (?).	
Sericita	Finamente granulada, incol, bir alta, ext , alt do pla- gioclásio e de piroxênio (?)	
Premolita-acti- nolita	Aned, incol, rel alto, bir baixa, ext incl, alt de piro- xênio (?)	
Magnetita	Subed a eued, opaco, preto, metá, alt p/leucocênio.	
Pirita	Aned, opaco, amarelo, metálico.	
Apatita	Subed a eued, incol, rel alto.	
Esfeno (?)	Marrom-claro, aned, bir alta.	

MICRO-TEXTURA: Textura hipidiomórfica granular média. Apresenta-se muito alterada, possivelmente por ação hidrotermal.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Misto-Verde

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Diorito (?) hidrotermalmente alterado.

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia	Mun.: Barra do Mendes
Localidade: Próximo à Fazenda Canastra, na estrada Barra do Mendes-Ipupiara.	
Lat.:	Long.:
Outras indicações:	

N.º Fich.: 10-P-C-12	N.º Lâmina: BM-LP-57
Petróg.: G. Vianna	
N.º Doc.:	N.º Amostra:
BM-LP-57	
Coletor: Luna/Pedreira	

Situação estrutural e estratigráfica: Formação Morro do Chapéu (membro superior)

Descrição macroscópica: Arenito quartzítico, rosa-avermelhado, maciço, grã fina a média, grãos sub-ang a arred, boa seleção.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Incolor, ω<montagem, uniax (+), muitos grãos c/extinção ondulante, sub-ang a arred, alguns grãos c/conte-to suturado e alguns c/cresc autigênico.	97
Óxidos de ferro	Opaco, escuro	2
Mineral argila	Amarronzado devido aos óxidos de ferro, extinção paralela, "lenght slow"; em pequenas fibras.	
Chert	Incolor, sub-arredondado.	1
Turmalina	Marron-esverdeado, pleocróica, detritica.	tr.
Muscovita	Incolor, extinção paralela, "lenght slow"; fibras	tr.
Zircão (?)	Incolor, relêvo e bir altas, extinção paralela, "lenght slow"; prismático.	tr.

MICRO-TEXTURA: Sedimento de granulação fina a média, predominando os grãos de tamanho em torno de 0,4mm; maciço, relativamente bem selecionado, maturo; grãos cimentados por óxido de ferro, mineral argila, pelo crescimento autigênico do quartzo e pela soldagem dos grãos devido à pressão. O sedimento sofreu ligeiro metamorfismo.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Arenito quartzoso
(quartz arenite)

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia	Mun: Gentio do Ouro
Localidade: Itajubaguara	
Lat:	Long: W Gr:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
10.2.91.2	10.2.91.2
Petróg: G. Vianna	
N.º Doc.	N.º Amostra
	EV-IP-91b
Coletor: Sylvio Seixas	

Situação estrutural e estratigráfica: Corno intrusivo na Formação Caboclo.

Descrição macroscópica: Rocha esverdeada, dura, grã média, constituída principalmente de plagioclásio e máficos (piroxênio e anfibólio).

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 4 / 1 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Plagioclásio An ≈ 51 Labradorita	Aned a subed, incol, biax (+), 2 V gr, gem albita; máx ext < 1 (010) = 299, em 6 tentativas; cristais zoneados; alt em parte p/epidoto e sericita.	
Clinopiroxênio	Aned a subed, incol, biax (+), 2V mod, 2 cliv ≈ 90°, alt em parte p/tremolita, epidoto, clorita; alguns grãos incluem poiquiliticamente o plagioclásio.	
Clorita	Fibroso, verde-claro.	
Epidoto grp	Aned, amarelo-claro, rel alto.	
Quartzo	Aned, incol, uniax (+), ext ondul.	
Tremolita	Fibroso, incol, ext incl, "length slow".	
Mica branca	Aned, incol, bir alta, ext , "length slow".	
Hornblenda	Aned, verde-castanho, pleoc, biax (-), 2V gr, em parte alt p/clorita, tremolita e epidoto.	
Esfeno	Finamente granulado, marron, bir alta; em parte alt p/leucóxênio.	
Magnetita	Aned, opaco, preto, metá. Misturada, em parte, com o esfeno.	
Pirita	Aned, opaco, amarelo, metá.	

MICRO-TEXTURA: Rocha de granulação fina, textura ofítica, em parte, e em parte, textura diabásica; parece ter sofrido alteração hidrotermal.

FÁCIAS OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Diabásio alterado.

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia	Mun: Barra do Mendes
Localidade: Serra da Melancia	
Lat:	Long: W Gr:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
22-P-0-12	BM-IP-1031
Petróg: G. Vianna	
N.º Doc.	N.º Amostra
	BM-IP-1031
Coletor: Luna/Pedreira	

Situação estrutural e estratigráfica: Formação Lencóis ou Guariba (tôpo).

Descrição macroscópica: Rocha de cor marron-avermelhada, argilosa, granulação muito fina.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Mineral argila	Incolor, extinção paral "length slow", fibras de granulação muito fina. Maior percentagem que os óxidos.	98
Óxidos de ferro	Opaco, marron, Marron-amarelado e marron-avermelhado, na luz refletida.	
Quartzo	Incolor, $\omega <$ montagem, uniaxial (+) grãos ang a sub-arred, de tamanho predominantemente siltico (0,056mm) alguns grãos c/ext-ondulante.	2
Caolinita (?)	Incolor, biaxial, fibras, ext paral "length slow"	tr.
Turmalina	Marron, pleocróico, ω = marron claro, ϵ' = marron escuro, subed, ext paral "length fast".	tr.
Chert	Incolor, sub-arred, granulação muito fina	tr.
Limonita	Opaco, escuro, marron-amarelado na luz refletida, aned.	tr.
Muscovita	Incolor, ext paral "length slow", tabular, detritica	tr.
Leucocênio	Opaco, branco na luz refletida.	tr.

MICRO-TEXTURA: Sedimento argiloso, mostrando bandeamento devido à concentração de grãos de tamanho siltico.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Argilito
(Argillite)

/lhm.



F O L H A D E I P U P I A R A

22 FICHAS:

159-P-C-11 a 165-P-C-11

168-P-C-11 a 172-P-C-11

174-P-C-11 a 177-P-C-11

179-P-C-11

181-P-C-11 a 185-P-C-11

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia	Mun.: Morpará
Localidade: Próximo ao Mórro do Morão	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
159-P-C-11	1100-II-P-1
Petróg: G. Vianna	
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-LL-R-1
Coletor: Luiz Luna	

Situação estrutural e estratigráfica: Embasamento cristalino.

Descrição macroscópica: Rocha bandeada, composta de quartzo, feldspato, anfibólito e biotita.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 5 / 1 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned, incol, uniax (+), ext ondul	27
Plagioclásio	Aned a subed, incol, $\alpha, \gamma, \omega, \zeta$, biax (+), 2 Vgr gem, alb e carls; max ext $< \perp (010) = 9^\circ$ em 5 tent; parcialm alt p/seric, carbonato, epid.	65
An \approx 13 Oligoclásio		
Hornblenda	Aned a subed, cast-esverd, pleoc, biax (-), 2 Vgr, 2 \approx - cliv 56° e 124° ; em parte alt p/clor, epid, carbonato, trem-act.	2
Epidoto grp	Aned, amar-claro, rel alto, biax (-), 2 Vgr	3
Apatita	Aned a subed, incol, rel alto, bir baixa, uniax (-)	tr.
Biotita	Aned a subed, cast-esverd, pleoc, bir alta, biax (-), 2 V \approx 0° , ext \parallel ; alguns crist encurvados; em parte alt p/clorita.	3
Carbonato	Aned, incol, bir alta, uniax (-)	tr.
Nica branca	Aned a subed, incol, bir alta, ext \parallel , "lenght slow".	tr.
Esfeno	Aned, marron-claro, rel alto, bir alta.	tr.
Tremolita-actinolita	Aned, verde-escuro, pleoc, biax (-), 2 Vgr, ext incl.	tr.
Microclina	Aned, incol, gem "gridiron".	tr.
Clorita	Aned, fibroso, verde.	tr.
Magnetita	Aned a subed, opaco, preto, metal.	tr.

MICRO-TEXTURA: Rocha de granulação grosseira, de textura subidioblástica granular. A amostra de mão mostra uma fraca foliação. Pertence ao fácies do anfibólito. Pode ter sido derivada de uma grauvaca ou de um tonalito.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Oligoclásio - quartzo-gnaiss.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia	Mun.: Brotas de Macaúbas
Localidade: Fazenda Soem	
Lat.: _____	Long.: _____ W Gr.: _____
Outras indicações: _____	

N.º Ficha	N.º Lâmina
-P-S-11	IPIC-5a
Petróg.: G. Vianney	
N.º Doc.	N.º Amostra
	IPL0-5a
Coletor: Luna/Odon	

Situação estrutural e estratigráfica Formação Caboclo

Descrição macroscópica: Quartzito ou metarenito quartzo-feldspático médio, mal selecionado, compacto.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Sub-arr a sub-ang, uniax (+), $\omega < \text{mont.}$, alguns grãos c/ext ondul, alguns c/ cont suturado.	82
Mineral argila	Fibras de gran muito fina; como cimento	10
Plagioclásio	Sub-ang a sub-arr, biax (+), 2 Vgr, gem tipo albita e periclina; alguns grãos de pertita.	5
Chert	Granulação fina.	2
Mica branca	Fibras, ext \perp , "lenght slow", em parte, autig e, em parte, detrítica.	1
Calcita	Uniax, cliv romboedral, rel e bir altos, ext simétrica aos traços da clivag, cimento.	tr.
Esfeno	Marron, rel e bir altos, ext \perp , "lenght slow", arred, detrítico.	tr.
Turmalina	Marron-esverdeado, arred, pleoc, aned, detrítica.	tr.
Zircão (?)	Verde-claro, pleoc, rel alto, prismático, ext \perp , "lenght slow", detrítica	tr.
Leucóxênio	Opaco, branco na luz refletida.	tr.
Magnetita (?)	Opaco, metálico na luz refl, em parte detrítica, e em parte ao longo das bordas dos grãos.	tr.
Limonita	Opaco; marron-avermel na luz refl; cimento	tr.
Ilmenita (?)	Opaco; metálico na luz refletida.	tr.

MICRO-TEXTURA: Sedimento de granulação média a grosseira, apresentando algum selecionamento dos grãos; maciço, cimentado em parte pelo crescimento do quartzo, em parte pela soldagem dos grãos devido à pressão, e em parte pelo mineral argila. O sedimento sofreu ligeiro metamorfismo.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

/lhm.

Arenito impuro
(quartz wacke)

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia	Mun: Morpará
Localidade: Carnaubinha	
Lat:	Long: W Gr:
Outras indicações:	

169

N.º Ficha	N.º Lâmina
P-C-11	IPLO-23b
Petróg: G. Vianna	
N.º Doc.	N.º Amostra
	IPLO-23b
Coletor: Luna/Odon	

Situação estrutural e estratigráfica: Sequência superior da Formação Caboclo.

Descrição macroscópica: Arenito de péssima seleção, argiloso, variando de médio a muito grosseiro, e até conglomerático.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 14 / 12 / 70

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned, sub-ang a sub-arred uniax (+), ext ondul; alguns grãos c/crescimento autigênico; algum chert.	65
Microclina	Aned, sub-ang a sub-arred, biax (-), 2 Vgr; gem "gridiron"; alt em parte, para caolim.	10
Plagioclásio	Aned, sub-ang a sub-arred, biax (+), 2 Vgr; em parte alt p/sericita.	
Mica branca	Aned, bir alta, ext , "lenght slow".	tr.
Turmalina	Aned a subed, sub-ang, verde-oliva, pleoc, uniax (-), ext , "lenght fast".	tr.
Mineral argila	Finamente granulada, incol bir alta; como matriz	25
Zircão (?)	Aned, sub-arred, incol, rel alto, bir alta, ext .	tr.
Leucoxênio	Maciço, opaco, branco.	tr.

MICRO - TEXTURA: Rocha de granulação variando de areia muito fina (0,094mm) a areia grossa (0,9876mm), com alguma predominância de grãos do tamanho de areia média (0,2820mm); a matriz argilosa, principalmente, e a soldagem dos grãos pela pressão, dão coesão à rocha; sofreu um ligeiro metamorfismo.

FÁCIAS OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Grauvaca feldspática

/lm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia	Mun.: Oliveira dos Brejinhos	171
Localidade: Serra da Carnaúbinha		
Lat.:	Long.:	W Gr.:
Outras indicações:		

N.º Ficha	N.º Lâmina
P-C-11	IPIG-30
Petróg.: G. Vianny	
N.º Doc.	N.º Amostra
	IPIG-30
Coletor: Luna/Odon	

Situação estrutural e estratigráfica: Sequência superior da Formação Caboclo.

Descrição macroscópica: Arenito de grã fina a muito grosseira, quartzoso, conglomerático.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Uniax (+), ω < mont, alguns grãos c/ext ondul, alguns c/cresc autig, alguns c/contacto sutur, sub-ang a sub-arred; alguns grãos subed. Há alguns grãos maiores - que são compostos por mais de um cristal de qz.	
Mineral argila	Fibras mt pequenas, ext. , "length slow", como ciment.	11
Mica branca ou Min. argila	Fibras, ext. , "length slow", autig, e também como ciment.	
Chert	Incol, granulação fina.	2
Microclina	Biax, gem, polissintética ("gridiron") e Carlsbad, sub-ang a sub-arred.	2
Plagioclásio	Biax, gem, albita, sub-ang a sub-arred	
Zircão (?)	Marron-claro, rel e bir altos, aned.	tr.
Leucoxênio	Opaco; branco na luz refletida.	tr.
Óx. de ferro	Opaco, marron-avermelhado na luz refletida.	tr.

MICRO-TEXTURA: Sedimento de granulação variando de muito fina a muito grossa, havendo maior quantidade de grãos de tamanho médio (0,462mm); compacto, mal selecionado, com os grãos cimentados em parte pelo crescimento autigênico, em parte pela soldagem devido à pressão, e em parte pelo mineral argila. O sedimento sofreu ligeiro metamorfismo.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

/lhm.

Arenito impuro
(quartz wacke)

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia	Mun.: Ipujiara
Localidade: Ôlho d'Água	
Lat:	Long: W Gr:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
172-P-C-11	IPLC-38
Petróg: L.V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	IPLC-38
Coletor: Luna/Odon	

Situação estrutural e estratigráfica: Rocha intrusiva na Formação Caboclo.

Descrição macroscópica: Rocha fanerítica, esverdeada, de granulação média, composta de plagioclásio e anfibólio, principalmente.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Plagiocl: An ≈ 51 Labradorita.	Eued a aned. Incol, gem albíta; Max ext $\perp (010) = 28^\circ$ em 6 tentativas. A maioria é alt p/clinoz (?), seric. c/clor.	Abund
Anfibólio: tremolita-actin.	Aned a subed. Incol e fracamente pleoc, pálido verde. 2 Clivagens ≈ 56°. Alguma quant de cristais são circ	Abund
Clorita	Aned. Fracamente pleoc, verde pálido. Com bir muito baixa.	Abund
Esfeno (?)	Aned. Incolor	Tr.
Leucóxênio	Aned. Branco opaco	Tr.
Magnetita	Aned. Preto opaco metálico. Principalmente alter p/ óx de ferro castanho e comumente circundado c/esfeno (?).	Tr.

MICRO-TEXTURA: Textura relíquia hipidiomórfica medianamente granulada. A maior parte do anfibólio e da clorita é produto de alteração de um (ou mais de um) mineral máfico, que ocupava provavelmente os interstícios entre os grãos de feldspato, já que não foi preservado nenhum vestígio de grão eudral do referido máfico. A alteração foi possivelmente hidrotermal, retrógrada para o fácies xisto verde.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Igneo - metassomático

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Metagabro

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia	Mun: Morpará
Localidade: Mina do Morão	
Lat.:	Long: W Gr:
Outras Indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
174-P-C-11	IPLO-50a
Petróg: G. Vianna	
N.º Doc.	N.º Amostra
	IPLO-50a
Coletor: Luna/Odon	

Situação estrutural e estratigráfica: Formação Caboclo.

Descrição macroscópica: Rocha arenosa, mal selecionada, conglomerática, com matriz argilosa.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Subed, uniax (+), maioria dos grãos c/ext ondul; alguns contatos suturados.	Abund
Plagioclásio	Aned, biax (+), 2 Vgr, gem aib e polissint; parcialm alter p/seric; alguns grãos encurv e quebr.	Abund
Topázio (?)	Incol, rel alto, bir baixa, biax (?), aned	
Microc e tam- bém pert	Aned, incol, biax, gem "gridiron", alter p/caolim	Abund
Biotita verde	Verde, pleoc, bir alta, biax (-), 2 V \approx 0°, ext , tab, autig; assoc c/clor da qual possívelm se derivou.	
Calcita	Aned, rel alto, uniax (-); efervesce com HCL diluído.	
Esfeno	Subed, marrom-claro, rel e bir altos.	
Turmalina	Tabular, verde, pleoc, rel alto.	
Sericita	Pequenas fibras, bir alta, ext , "lenght slow".	
Mica branca	Tab, bir alta, ext , "lenght slow", detrit; alguns crist apres encurv.	
Zircão (?)	Prismático, rel e bir altos, ext , "lenght slow".	
Leucoxênio	Opaco, branco.	
Óx de ferro	Opaco, marrom	
Ilmenita	Opaco, metálico	
Frag de rochas	Grãos multiminerais.	

MICRO-TEXTURA: Rocha de grãos de tamanhos variados, desde muito finos até seixos. Metamórfica.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Fácies xisto verde

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Meta-grauvaca feldspática

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia	Mun.: Morpará
Localidade: Mina do Morão	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
176-P-C-11	IPL0-50c
Petróg.: G. Vianna	
N.º Doc.	N.º Amostra
	IPL0-50c
Coletor: Luna/Odon	

Situação estrutural e estratigráfica: Formação Caboclo.

Descrição macroscópica: Arenito médio a grosseiro, duro, argiloso.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Ang a arred; alguns grãos mostram crescimento autigênico, em continuidade ótica. Incol, ω < montagem. Uniax (+), Ext ondul, em alguns grãos.	76
Mineral argila ou mica bran.	Fibras de grã muito fina. Incol < 'x' > ω quartzo. Ext , "lenght slow".	21
Chert	Ang a subarred, incol.	2
Leucoxênio	Branco, opaco, alguns grãos c/manchas amarelas e marrons.	1
Granada (?)	Aned, marrom-claro, isotrópica, autigênica.	tr.
Zircão (?)	Ang, marrom	tr.
Mica branca	Pequenas fibras, incol, ext , "lenght slow", detrítica.	tr.

MICRO-TEXTURA: Médio a grosseiramente granulado, textura maciça. Sedimento relativamente imaturo, não muito bem classificado. Cimentado em parte pelo mineral argila ou mica branca, em parte pelo crescimento do quartzo, e em parte pela soldagem devido à pressão.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

/lhm.

Arenito impuro ("Quartz wacke")

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia	Mun.: Morpará
Localidade: Mina do Morão	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
177-P-C-111	IPL0-50d
Petróg: L.V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	IPL0-50d
Coletor: Luna/Odon	

Situação estrutural e estratigráfica: Rocha intrusiva na Formação Caboclo.

Descrição macroscópica: Rocha básica esverdeada, de textura gabróica, um tanto alterada.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Plagioclásio	Eued a aned. Incol, gem albita. Geralmente alterada para o grupo do epidoto, sericita, albita(?)	Abund
Labradorita(?)		
Clorita	Aned. Fracamente pleoc, muito verde claro. Bir muito baixa.	Abund
Anfibólio: tremolita-actin	Subed a aned. Incolor e fracamente pleoc. Muito verde claro c/manchas marrons. 2 clivagens ≈ 56°. Ext incl, comprimento baixo.	Abund
Clinzoisita	Aned. Incolor. 2 V ≈ 90° pelo menos uma clivagem, extinção inclinada.	Abund
Biotita	Aned a subed. Pleoc castanho-esverdeado.	Espar
Apatita	Subed. Incolor. Extinção paralela.	Tr.
Esfeno (?)	Aned a subed. Incolor e castanho-avermelhado	Espar
Magnetita (?)	Aned a subed. Preto opaco metálico. Comumente circundado com intercrescimento com esfeno (?)	Tr.
Óx de ferro castanho	Provavelmente introduzido durante intemperismo.	

MICRO-TEXTURA: Textura relíquia hipidiomórfica granular. O anfibólio, a clorita e parte da clinzoisita são derivados de um (ou mais de um) mineral máfico, que ocupava provavelmente os interstícios entre os grãos de feldspato, já que não foi preservado nenhum vestígio de grão eudral do referido máfico. A alteração foi possivelmente hidrotermal, retrógrada para o fácies xisto verde.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Igneo - metassomático

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Metagabro (?)

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia	Mun.: Morpará
Localidade: Sítio do Coqueiro	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

179

N.º Ficha	N.º Lâmina
P-C-11	IPL0-57
Petróg.: L.V. Bláde	
N.º Doc.	N.º Amostra
	IPL0-57
Coletor: Luna/Odon	

Situação estrutural e estratigráfica: Rocha intrusiva na Formação Caboclo.

Descrição macroscópica: Rocha básica, esverdeada, de textura gabróica, alterada.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Plagioclásio An ≈ 57 Labradorita	Eued a aned. Incolor. Geminação albíta. Max ext < 1 (010)=32° em 8 tentativas. Geralmente alterada para o grupo do epidoto, sericita, albíta (?)	Abund
Anfibólio: tremolita-actin	Subed a aned. Incolor e também fracamente pleoc, verde-claro. 2V ≈ largo (-). 2 clivagens ≈ 56° com extinção inclinada, comprimento lento. Hornblenda castanha clara ocorre como mineral residual na tremolita em 2 locais no slide.	Abund
Clorita	Aned. Incolor e muito castanho claro	Abund
Epidoto grp: clinozoisita(?)	Aned a subed. Incolor	Abund
Esfeno (?)	Aned. Incolor e também castanho-avermelhado.	Tr.
Magnetita (?)	Aned a subed. Preto opaco metálico. Comumente circundados e com intercrescimento com esfeno (?)	Tr.

MICRO-TEXTURA: Textura relíquia hipidiomórfica granular. O anfibólio, a clorita e parte da clinozoisita são derivados de um (ou mais de um) mineral máfico, que ocupava provavelmente os interstícios entre os grãos de feldspato, já que não foi preservado nenhum vestígio de grão eudral do referido máfico. A alteração foi possivelmente hidrotermal, retrógrada para o fácies xisto verde.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Igneo-Metassomático

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Metagabro

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia Mun.: Brotas de Macaúbas 181
 Localidade: À 2km da Fazenda Amansador
 Lat.: Long.: W Gr.:
 Outras indicações:

N.º Ficha	N.º Lâmina
P-C-11	BM-SS-18
Petróg.: G. Viçney	
N.º Doc.	N.º Amostra
	BM-SS-18
Coletor: Sylvio Seixas	

Situação estrutural e estratigráfica Rocha intrusiva na Formação Caboclo.

Descrição macroscópica: Rocha esverdeada, textura fanerítica, alterada.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 11 / 1 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Tremolita-actinolita	Aned a subed, fibroso, verde-claro, biax (-), 2 Vgr, 2 cliv ≈ 56° e 124°.	
Plagioclásio cálcico	Aned a subed, incol, α' < 1.540, γ' = 1.540, biax (+), 2 Vgr completamente alt p/albita, epidoto e sericita.	
Epidoto grp	Aned, incol, rel alto, biax (-), 2 Vgr.	
Clorita	Aned, verde-claro.	
Biotita	Aned, marrom, pleoc, biax (-), 2 V ≈ 0°; em parte alt p/clorita.	
Hornblenda	Verde a marrom; parcialmente alt p/tremolita-actinolita e clorita.	
Esfeno	Aned, marrom, bir alta; finamente granulada.	
Mica branca	Aned, incol, bir alta, biax (-), 2 V peq ext .	
Apatita	Subed a eued, incol, rel alto, uniax (-).	
Quartzo	Aned, incol, uniax (+); traços.	
Magnetita (?)	Aned, opaco, preto, metálico.	

MICRO-TEXTURA: Rocha medianamente granulada, de textura subidiomórfica granular. A rocha sofreu alteração, ou por ação hidrotermal, ou por metamorfismo regional. Do fácies do xisto-verde.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

/lhm.

Meta diorito (?)

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia	Mun.: Ipujiara
Localidade: Fazenda Pau de Colher	
Lat.:	Long: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
182-P-C-11	Ip-LC-73
Petróg.: G. Vianna	
N.º Doc.	N.º Amostra
	Ip-L0-73
Coletor: Odon-Cícero	

Situação estrutural e estratigráfica Embasamento cristalino.

Descrição macroscópica: Gnaiss com grãos alongados de quartzo, feldspato, clorita? e anfibólio.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 5 / 1 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Microclina pertita	Aned, incol, biax (-), 2 Vgr, gem "gridiron"; a pertita parece ser de substituição, na forma de porfiroblastos; em parte alt p/caolim.	27
Plagioclásio An ≈ 6 Albita	Aned, incol, $\alpha, \chi < \omega$ qz, biax (+), 2 Vgr, gem albita, carlsbad; bastante alt p/sericita e epidoto; em parte como porfiroblastos.	44
Quartzo	Aned, incol, $\omega <$ mont, uniax (+), ext ondul	19
Magnetita	Aned, opaco, metá, em parte alt p/leucoxênio e óx marrons de ferro.	tr.
Biotita	Aned a subed, verde-castanho, pleoc, biax (-), 2 V ≈ 0º ext ; em parte alt p/clorita, epidoto.	8
Epidoto grp	Aned a subed, amarelo-claro, rel alto, biax (-), 2 Vgr.	2
Mica branca	Aned a subed, incol, bir alta, ext .	tr.
Esfeno	Aned, marron-claro, bir alta.	tr.
Apatita	Aned, incol, rel alto, bir baixa, uniax (-).	tr.
Zircão	Aned a subed, marron-claro, uniax (+), ext ; com halos pleocróicos na biotita.	tr.

MICRO-TEXTURA: Rocha de granulação grosseira de textura porfiroblástica. Apresenta alguma foliação na amostra de mão. Da fácies do xisto verde. Pode ter sido derivada de uma grauvaça ou de um granito.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Albita - microclina - quartzo
 biotita-gnaiss porfiroblastico

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia Mun. Brotas de Macaúbas 183

Localidade: Água Verde

Lat.: Long.: W Gr.:

Outras indicações:

N.º Ficha	N.º Lâmina
P-C-11	BM-LP-114
Petróg: G. Viarney	
N.º Doc.	N.º Amostra
	BM-LP-114
Coletor: Luna/Pedreira	

Situação estrutural e estratigráfica: Formação Caboclo.

Descrição macroscópica: Arenito fino a grosseiro, feldspático, compacto, conglomerático.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 13/ 1 /71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Sub-ang a sub-arred, incol, uniax (+), ext ondul: alguns grãos formados por mais de um cristal.	72*
Microclina	Sub-ang a sub-arred, incol, biax (-), 2 Vgr; gem "gri-diron"; em parte alt p/caolim.	25**
Plagioclásio	Sub-ang a sub-arred, incol, biax (+), 2 Vgr; em parte alt p/sericita.	
Fragmentos de rocha		
MATRIZ:		
Quartzo	Sub-ang a sub-arred; alguns grãos mostram crescimento autigênico; contatos suturados.	(*)
Zircão	Sub-ang a sub-arred, rel alto, bir alta, ext .	tr.
Mica branca	Tabular, incol, bir alta, biax (-), 2 V peq ext .	tr.
Mineral argila	Finamente granulado, incol, bir alta.	3
Esfeno	Sub-arred, rel alto, biax (%), 2 V peq.	tr.
Magnetita	Sub-ang, opaco, preto, metá.	tr.
Microclina		(**)
Plagioclásio		(**)

MICRO-TEXTURA: Rocha de granulação fina a grossa, compacta, mal selecionada, pouco matura. A coesão se dá, principalmente, devido ao crescimento autigênico do quartzo e à soldagem dos grãos pela pressão; sofreu algum metamorfismo.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

/lhm.

Metarenito feldspático seixoso

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia	Mun: Ipuçara
Localidade: Traçadal	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
184-P-C-11	BM-LP-127
Petróg: G. Vianny	
N.º Doc.	N.º Amostra
	BM-LP-127
Coletor: Luna/Pedreira	

Situação estrutural e estratigráfica: Intrusiva na Formação Caboclo.

Descrição macroscópica: Rocha esverdeada, fanerítica, média, um tanto alterada, contendo principalmente plagioclásio e anfibólio.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 11 / 1 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Plagiocl. An ≈ 47 Andesina	Aned a eued, incol, biax (+), 2 Vgr, gem alb, carlsbad e pericl; máx ext $\angle (010) = 25^\circ$ em 9 tentativas; em parte alt p/epidoto, carbon, mica br, seric; alguns crist estão zoneados c/centros mais cálcicos.	
Tremol-actinolita	Aned a subed, fibr, verde, pleoc, biax (-), 2 Vgr, 2 cliv ≈ 56° e 124°.	
Hornblenda(?)	Aned, marron, pleoc, biax; alt p/tremol-actin, clor, carbonato.	
Clinopiroxênio	Aned a subed, incol a marron-claro, rel alto, biax (+), 2 V mod, ext incl; em parte alt p/tremol-actin, epid, clor; intersticial ao felds; é provávelm, augita.	
Mica branca	Aned, incol, bir alta, ext , "lenght slow".	
Epidoto grp	Aned, incol, rel alto, biax (-), 2 Vgr	
Esfeno	Aned, marron, bir alta, finamente granulado.	
Apatita	Subed, incol, rel alto, bir baixa, ext .	
Clorita	Aned, fibroso, verde-claro	
Pirita	Aned, opaco, amarelo, metál; em parte alt p/hematita.	
Magnetita	Aned, opaco, preto, metál; em parte alt p/hematita; comumente envolvida por esfeno.	

MICRO - TEXTURA: Rocha de granulação fina a média, de textura hipidiomórfica granular. Apresenta-se alterada para o fácies xisto verde por ação hidrotermal ou por metamorfismo regional.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

/lhm.

Metadiorito

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia	Mun.: Gentio do Ouro	185
Localidade: Entre o Riacho do Cedro e a Fazenda A-lagoinhas.		
Lat.:	Long.:	W Gr.:
Outras indicações:		

N.º Ficha	N.º Lâmina
P-C-11	BM-IP-130
Petróg.: G. Vianny	
N.º Doc.	N.º Amostra
	BM-IP-130
Coletor: Luna/Pedreira	

Situação estrutural e estratigráfica: Rocha intrusiva na Formação Caboclo.

Descrição macroscópica: Rocha esverdeada, fanerítica, textura granular média, composta principalmente por plagioclásio e anfibólio.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 11 / 1 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Tremolita-actinolita	Aned a subed, fibr, incol, biax (-), 2 Vgr, 2 cliv ≈ 56° e 124°	
Plagioclásio, An ≈ 7 Albita	Aned a subed, incol, biax (+), 2 Vgr, gem alb, carls e pericl; máx ext < 1 (010) = 15°, em 3 tentat; em parte alt p/epid, seric e carbonato.	
Quartzo	Aned, incol, uniax (+); ext ondul traços.	
Clinopiroxênio	Aned, incol, rel alto, biax (+), 2 V mod, 2 cliv ≈ 90°, ext incl; provávelm augita; em parte, alt p/tremol-actin, epidoto.	
Mica branca	Aned a subed, incol, biax (-), 2 V ≈ 0°, ext .	
Epidoto grp	Aned, amarelo-claro, rel alto, biax (-), 2 Vgr.	
Esfeno	Aned, marrom-claro, rel alto, bir alta.	
Biotita	Aned a subed, marrom, pleoc, biax (-), 2 V 0°, ext ; em parte alt p/clorita.	
Clorita	Aned, verde-claro.	
Hornblenda	Aned a subed, verde-amarronzado, pleoc, biax (-), 2 Vgr, 2 cliv ≈ 56° e 124°; em parte alt p/tremol-actin, clor, carbonato.	
Carbonato	Aned, incol, bir alta, uniax (-).	
Pirita	Aned, opaco, amarelo, metal.	

MICRO-TEXTURA: Rocha de granulação fina a média, de textura hipidiomórfica granular. Parece ter sofrido alteração hidrotermal. Do fácies xisto verde.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

/lhm.

Metadiorito (?)



F O L H A D E G E N T I O D O O U R O

19 FICHAS:

138-P-C-9 a 141-P-C-9

143-P-C-9 a 149-P-C-9

151-P-C-9 a 158-P-C-9

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia	Mun.: Gentio do Ouro
Localidade: a 1,5km da Fazenda Ôlho d'Água, em direção a Gentio do Ouro.	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

138

N.º Ficha	N.º Lâmina
P-C-9	GC-SS-2
Petróg.: L. V. Blajc	
N.º Doc.	N.º Amostra
	GC-SS-2
Coletor: Sylvio Seixas	

Situação estrutural e estratigráfica: Corpo intrusivo nos arenitos quartzíticos da Formação Caboclo.

Descrição macroscópica: Rocha melanocrática, grã-média, composta essencialmente por plagioclásio e anfibólio. Exibe esfoliação esferoidal.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Plagioclásio An ≈ 46 Andesi na	Eued a subed. Incol $\alpha' < \omega$ quartzo. Gem albita. Ext máx < 1 (010) = 25° em 14 tentativas. Na maioria das vezes alt p/minerais do grupo do epidoto, albita e clorita verde.	
Clinopiroxênio	Subed a aned. Incolor. 2 V = mod (+). Duas direções de cliv; ext incl. Na maioria alt p/marrom claro e menor quantidade clorita verde.	
Biotita	Subed a aned $\alpha' =$ marrom amarelado claro, $\beta = \gamma =$ marrom. Parcialmente alterada p/clorita verde. 2 V = 0° (-).	
Anfibólio: horn blenda	Subed a aned $\alpha' =$ marrom amarelado claro, $\beta =$ verde a marronzado mosqueado. 2 V = mod (-). Duas cliv ≈ 56°. Ext incl. Principalmente alterado p/anfibólio verde azulado e clorita verde.	
Apatita	Eued, acicular, incol.	
Magnetita e ilmenita	Aned e eued. Opaco, metálico preto. Parcialmente alt p/leucóxênio.	
Quartzo	Aned, incol $\omega <$ montagem, Uni-ax (+). Ext ondulante em alguns grãos. Comumente está intercrescido c/plagioclásio (albita?).	
Pirita	Aned. Opaco, amarelo pálido.	

MICRO-TEXTURA: Textura hipidiomórfica granular, mediamente granulada. Textura original parcialmente obscurecida por metamorfismo subsequente (regional?)

FÁCIAS OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

/lhm.

Ígnea metamorfisada. Metamorfismo de facies xisto verde.

Metadiorito

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia Mun.: Gentio do Ouro

Localidade: a 5,3km de Santo Inácio, em direção a Poços.

Lat.: Long.: W Gr.:

Outras indicações:

N.º Ficha	N.º Lâmina
140-P-C-9	GO-SS-29
Petróg.: L. V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	GO-SS-29
Coletor: Sylvio Seixas	

Situação estrutural e estratigráfica: Conglomerado intraformacional da Formação Morro do Chapéu.

Descrição macroscópica: Arenito quartzítico cinza, silicificado, médio a grosseiro, possuindo grânulos de quartzo e quartzito. Possui conglomerado intraformacional com seixos bem arredondados de quartzo leitoso, quartzito vermelho fino e quartzito claro médio.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Seixos		
Quartzito	Subarred a arred.	
<u>M A T R I Z</u>		
Quartzo	Ang a arred, incol $\omega <$ meio de montagem. Ext ond na maioria dos grãos. Cresc autig de quartzo c/continuidade óptica em alguns grãos. Os limites de alguns grãos são lobulados.	Pred.
Chert	Ang, incolor.	Espar.
Quartzito	Ang a arred, incolor	Abund.
Turmalina	Eued, prismet e acicular. ξ = incolor, ω = azul esverdeado. Geralmente está ao longo dos limites dos grãos. Autigênica.	Espar.
Mica branca e/ou argila	Foliada, incolor autigênica	Espar.
Magnetita (?)	Aned e ang. Opaco, metálico preto; Em parte autigênica	Espar.

MICRO-TEXTURA: Matriz - arenito quartzoso maciço de granulação média a muito grosseira. A rocha é bem consolidada; cimentada em parte por mica branca e/ou argila, em parte por crescimento autigênico de quartzo e principalmente por soldagem dos grãos devido à pressão.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

/lhm.

Sedimentar

Conglomerado c/seixos de quartzito em um arenito quartzoso maciço médio a muito grosseiro.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia	Mun: Gentio do Ouro
Localidade: a 8,3km de Santo Inácio, em direção a Poços.	
Lat: _____	Long: _____ W Gr: _____
Outras indicações: _____	

N.º Ficha	N.º Lâmina
141 - P - C - 9	GC-SS-30
Petróg: L. V. Elade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	GC-SS-30
Coletor: Sylvio Seixas	

Situação estrutural e estratigráfica: Seixo de conglomerado intraformacional da Formação Morro do Chapéu.

Descrição macroscópica: Rocha bandeada, constituída por mineral escuro alongado e quartzo.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Turmalina	Aned a subed, eued, prismático em grãos muito pequenos. ξ = amarelo-amarronzado muito pálido, ω = comumente marrom mosqueado, verde, verde-azulado, azul. Alguns xenólitos (xls, no original repartidos em zonas triangulares. Pequenos xenólitos (xls) comumente azul intenso. Em textura poiquilítica, inclui grãos de - quartzo, zircão (?) e cassiterita (?); Uniaxial (-).	41
Quartzo	Aned, incol ω < meio de montagem. Uniaxial (+). Ext ond. Localmente, inclui grãos de carbonato.	58
Zircão	Eued a aned. Marrom e incol.	tr.
Cassiterita	Aned. Marrom à luz transmitida; amarelo e laranja à luz refletida oblíqua.	1

MICRO-TEXTURA: Em lâmina delgada e amostra nota-se uma foliação gnaissica pouco desenvolvida.

FÁCIAS OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Rocha quartzo-turmalina

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia	Mun: Gentio do Ouro
Localidade: a 9km de Santo Inácio, em direção a Gamaleira do Açurua.	
Lat:	Long: W Gr:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
143-P-C-9	GO-SS-34
Petróg: L. V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	GO-SS-34
Coletor: Sylvio Seixas	

Situação estrutural e estratigráfica: Formação Morro do Chapéu (membro superior)

Descrição macroscópica: Arenito quartzítico róseo, fino, bem estratificado, exibindo deformações contemporâneas com a sedimentação.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Ang. incol, $\omega <$ meio de montag. Muitos grãos c/cresc autig com contin óptica.	Pred
Biotita	Fragmentos também aned a subed. Pleoc em marron e verde amarronz. Em parte detrít. Em parte dentro ou ao longo de peq veios.	Espar
Mica branca	Fragmentos. Incolor.	Espar
Plagioclásio	Ang, color; geminação albita.	Espar
K felds pert	Ang, incolor.	Raro
Chert	Ang a subang, marron muito pálido.	Espar
Microclina	Ang, color, geminação "gridiron"	Espar
Zircão	Ang a arred incolor.	Raro
Mineral argila- Illita(?), montmorilonita(?)	Muito finamente foliado. Marron claro $\omega <$ qz. Como subst ao longo dos limites dos grãos, c/peq veios alongos dos quais cortam grãos de qz e c/massas maiores.	
Turmalina	Eued a subed, prismas, também ang ϵ = marron amarel, muito pálido ω = verde amarr. Uniax (-). Parte detrít parte aut ou parte introd.	Espar
Óx fer marron Magnetita	Localm abund c/cimento. Aned e subed. Opaco, preto, metál, parc alt p/óx ferro.	

MICRO - TEXTURA: Arenito quartzoso maciço, muito fino a finamente granulado ou arenito cimentado por crescimento autigênico e argila. A zona de argila pesada em amostra de mão parece ter-se submetido a uma deformação penecontemporânea de modo que a turmalina pode ser autigênica. Turmalina autigênica tem sido assinalada em calcáreo e argilas (ou lamas) marinhas frequentemente contendo boro. A rocha é muito bem resistente.

FÁCIAS OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Sedimentar

Arenito quartzoso (quartz sandstone) muito fino a fino.

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia Mun.: Gentio do Ouro

Localidade: Vale do Riacho do Mandim

Lat.: Long.: W Gr.:

Outras indicações:

N.º Ficha	N.º Lâmina
144-P-C-9	GO-SS-41
Petróg.: G. Viarney	
N.º Doc.	N.º Amostra
	GO-SS-41
Coletor: Sylvio Seixas	

Situação estrutural e estratigráfica: Formação Morro do Chapéu (membro superior)

Descrição macroscópica: Rocha cinza clara, muito coerente, densa, grã fina a média, bem estratificada, grãos sub-arredondados a arredondados.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned, sub-arred a arred, uniax (+), ext. ondul. alguns grãos c/crescimento autigênico; alguns formados por mais de um cristal; algum chert.	Pred.
Apatita	Subed, sub-arred, rel. alto, bir. baixa, uniax (-).	Tr.
Zircão	Subed, sub-arred a arred, marrom-claro, rel. alto, bir. alta, uniax (+).	Tr.
Microclina	Aned, sub-arred, biax, gem "gridiron".	Tr.
Plagioclásio	Aned, sub-arred, gemin. albita.	Tr.
Sericita	Finamente granulada, incol., bir. alta	Tr.
Mica branca	Aned, bir. alta, ext. , length slow.	Tr.
Biotita	Aned, sub-arred, biax (-), 2 V. 0°.	Tr.
Turmalina	Aned, sub-arred, bir. alta, uniax (-).	Tr.
Leucóxênio	Maciço, opaco, branco.	Tr.
Magnetita (?)	Aned, opaco, preto, metálico; parcialmente alter para hematita.	Tr.

MICRO-TEXTURA: Rocha de granulação fina, variando de areia muito fina a areia média, com alguma predominância dos grãos de areia fina (0,188mm); matura, com grãos sub-arred a arred, bem selecionada; o cimento argiloso está presente em pequena quantidade. Apresenta alguma laminação devido ao arranjo sub-paralelo dos grãos alongados e também devido a faixas de concentração de grãos de tamanho menor ($\approx 0,075\text{mm}$). A rocha está cimentada, principalmente, pelo crescimento autigênico do quartzo e pela soldagem dos grãos pela pressão.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Sedimentar

Arenito quartzoso.

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia	Mun.: Gentio do Ouro
Localidade: Vale do Riacho Mandim	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
146-P-C-9	GO-SS-41d
Petróg.: G. Viarney	
N.º Doc.	N.º Amostra
	GO-SS-41d
Coletor: Sylvio Seixas	

Situação estrutural e estratigráfica Formação Morro do Chapéu (membro superior)

Descrição macroscópica: Rocha cinza clara, coerente, inalterada, densa, fina a média, bem estratificada, constituída predominantemente por grãos de quartzo, sub-arredondados a arredondados.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned, sub-ang a sub-arred, uniax (+), ext ondul, alguns grãos c/crescimento autigênico; alguns chert.	Pred.
Turmalina	Aned, sub-arred, verde-oliva, pleoc, uniax (-).	Tr.
Mica branca	Aned, bir alta, ext , length slow; alguns cristais se apresentam encurvados.	Tr.
Zircão	Aned, sub-arred, marrom-claro, rel alto, bir alta, uniax (+).	Tr.
Magnetita (?)	Maciço, opaco, preto, metá, alt em parte p/leucoxênio e limonita.	Tr.
Argila	Em pequena quantidade; como cimento.	

MICRO-TEXTURA: Rocha de granulação variando de silt ($\approx 0,0564\text{mm}$) a areia média ($\approx 0,376\text{mm}$), predominando os grãos do tamanho de areia fina ($\approx 0,244\text{mm}$); pobremente selecionada, com grãos sub-arred. Apresenta alguma laminação devido ao arranjo sub-paralelo dos grãos e a faixas de concentração de grãos de tamanho menor. A coesão é devida, em parte ao cimento argiloso, em parte ao crescimento autigênico do quartzo e em parte pela soldagem dos grãos por pressão.

FÁCIAS OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

/lhm.

Sedimentar

Arenito quartzoso.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia	Mun.: Gentio do Ouro
Localidade: A meio caminho entre a Fazenda Brejinho das Goiabas e a Fazenda Capoeira.	
Lat: _____	Long: _____ W Gr.: _____
Outras indicações: _____	

N.º Ficha	N.º Lâmina
148-P-C-9	GO-SS-42b
Petróg.: G. Viarney	
N.º Doc.	N.º Amostra
	GO-SS-42b
Coletor: Sylvio Seixas	

Situação estrutural e estratigráfica: Seixo de conglomerado intraformacional da Formação Morro do Chapéu.

Descrição macroscópica: Seixo com 5cm, arredondado, ovalado, muito coerente, denso, de coloração cinza, com níveis brancos, granulometria fina a média. Apresenta níveis alternados de quartzo e mineral metálico cinza escuro.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned, $\omega < \text{mont uniax (+)}$, ext ondul contatos suturados.	75
Turmalina	Aned a subed, $\omega = \text{azul escuro}$, $\xi = \text{incol}$, uniax (-), ext , length fast.	5
Mica branca	Aned, incol, bir alta, ext , length slow.	tr.
Magnetita	Aned a subed, opaco, preto, metal magnética; parcialmente alt p/hematita e leucóxênio.	20
Óx. de manganês	Opaco, efervesce com H_2O_2 .	

MICRO-TEXTURA: Rocha com granulação variando de fina ($\approx 0,188\text{mm}$) a muito grosseira ($\approx 1,88\text{mm}$). Apresenta boa laminação devido à tendência dos grãos alongados a se arranjam subparalelamente e também à alternância de finas camadas de quartzo e de magnetita. A rocha foi provavelmente derivada de um arenito não muito bem selecionado.

FÁCIAS OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Sedimento metamorfisado

Magnetita - turmalina quartzito.

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia	Mun: Gentio do Ouro
Localidade: Próximo à Cachoeira da Tabatinga	
Lat:	Long: W Gr:
Outras indicações:	

152

N.º Ficha	N.º Lâmina
P-C-9	GO-SS-52b
Petróg: G. Vianey	
N.º Doc.	N.º Amostra
	GO-SS-52b
Coletor: Sylvio Seizas	

Situação estrutural e estratigráfica: Formação Morro do Chapéu (membro superior)

Descrição macroscópica: Rocha cinza esbranquiçada, muito coerente, densa, fina a média, sem estratificação visível.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 12 / 10 / 70

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned, sub-arred a arred $\omega < \text{mont}$, uniax (+), ext ondul. alguns grãos mostram crescimento autigênico; algum chert.	Pred tr.
Turmalina	Aned, ω = azul esverdeado, ξ = incolor, uniax (-).	tr.
Mica branca	Aned, bir alta, ext ; lenght slow.	tr.
Mineral argila	Finamente granulado, incol como cimento.	Peq. q.
Hematita	Maciço, opaco, vermelho.	tr.
Leucoxênio	Maciço, opaco, branco.	tr.
Óx de manganês	Maciço, opaco, efervesce com H_2O_2 .	tr.

MICRO-TEXTURA: Rocha de granulação fina ($\approx 0,188\text{mm}$) a média ($\approx 0,2820\text{mm}$), com predominância dos grãos de tamanho médio. O sedimento é maduro com grãos sub-arredondados a arredondados, bem selecionados. A coesão dos grãos se dá em parte pelo cimento argiloso, em parte pelo crescimento autigênico do quartzo e em parte pela soldagem dos grãos devido à pressão.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Sedimentar

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Arenito quartzoso.

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia	Mun.: Gentio do Ouro	153
Localidade: Próximo à Fazenda Sapé		
Lat.:	Long.:	W Gr.:
Outras indicações:		

N.º Ficha	N.º Lâmina
P-C-9	GC-SS-54
Petróg.: G. Viarney	
N.º Doc.	N.º Amostra
	GC-SS-54
Coletor: Sylvio Seixas	

Situação estrutural e estratigráfica: Formação Morro do Chapéu.

Descrição macroscópica: Rocha clara, coerente, densa, grã fina a média, sem estratificação visível.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned, sub-arred $\omega < \text{mont}$, uniax (+), ext ondul, alguns grãos c/crescimento autigênico; algum chert.	pred.
Zircão	Subed, sub-arred a arred marrom-claro, rel alto, bir alta, uniax (+).	tr.
Turmalina	Aned, sub-arred $\omega = \text{verde-oliva}$, $\epsilon = \text{castanho-claro}$, rel alto, uniax (-).	tr.
Feldspato	Aned, sub-arred $\gamma' > \omega \text{ qz}$, biax (-), 2 Vgr.	tr.
Mica branca	Aned, bir alta, ext , lenght slow.	tr.
Mineral argila	Finamente granulado; como cimento.	peq. q.
Hematita	Maciço, opaco, vermelho.	tr.
Leucoxênio	Maciço, opaco, branco.	tr.

MICRO - TEXTURA: Rocha de granulação variando de areia muito fina ($\approx 0,094\text{mm}$) a areia média ($\approx 0,376\text{mm}$), com alguma predominância dos grãos do tamanho de areia fina ($\approx 0,188\text{mm}$). O sedimento é maduro e moderadamente bem classificado; a cimentação dos grãos se dá pela ação do cimento argiloso, pelo crescimento autigênico do quartzo e soldagem devido à pressão.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Sedimentar

Arenito quartzoso

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia Mun.: Gentio do Ouro 155

Localidade: Gameleira do Acuruá

Lat.: Long.: W Gr.:

Outras indicações: Na estrada Gameleira-Gentio do Cu
ro, a 3km de Gameleira.

N.º Ficha	N.º Lâmina
P-C-9	GO-SS-67
Petróg: G. Viçosa	
N.º Doc.	N.º Amostra
	GO-SS-67
Coletor: Sylvio Seixas	

Situação estrutural e estratigráfica Formação Caboclo.

Descrição macroscópica: Rocha coerente, densa, argilosa, sem estratificação visível, constituída predominantemente por grãos de quartzo.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned, sub-ang a sub-arred ω < mont uniax (+); alguns grãos c/crescimento autig, alguns formados por mais de um cristal; alguns contatos suturados; algum chert.	85
Mica branca	Aned, bir alta, ext , lenght slow.	tr.
Zircão	Aned, sub-arred, bir alta, uniax (+).	tr.
Turmalina	Aned, sub-arred ω = verde-oliva, ξ = rosa claro, rel al- to, bir alta, uniax (-)	tr.
Leucóxênio	Maciço, opaco, branco.	tr.
Óx de ferro	Maciço, opaco, marron-avermelhado.	tr.
Min argila	Finamente granulado; como matriz.	15

MICRO-TEXTURA: Rocha de granulação variando de areia muito fina ($\approx 0,094\text{mm}$) a areia média ($\approx 0,376\text{mm}$), com grãos moderadamente bem selecionados, dentro da matriz argilosa. A cimentação se dá, principalmente, pela matriz agindo como cimento, em parte pelo crescimento autigênico do quartzo e também pela soldagem dos grãos devido à pressão. O sedimento parece ter sofrido um ligeiro metamorfismo.

FÁCIAS OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

/lhm.

Sedimentar

Arenito argiloso.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia Mun.: Gentio do Ouro

Localidade: Itajubaquara

Lat.: Long.: W Gr.:

Outras indicações: Na estrada Itajubaquara-S. José, na saída de Itajubaquara.

N.º Ficha	N.º Lâmina
156-P-C-9	GO-SS-69a
Petróg: G. Vianny	
N.º Doc.	N.º Amostra
	GO-SS-69a
Coletor: Sylvio Seixas	

Situação estrutural e estratigráfica: Formação Caboclo.

Descrição macroscópica: Rocha cinza esverdeada, muito coerente, densa, argilosa, mal selecionada, constituída predominantemente por grãos de quartzo. Certas partes da amostra exibe alteração de cor marrom.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned, sub-ang a sub-arred, ω mont uniax (+), ext. ondul, alguns grãos c/crescimento autig, alguns, formados por mais de um cristal; alguns contatos suturados, alguns chert.	80
Min argila	Finamente granulado; como matriz e também como cimento.	20
Turmalina	Subed, rel alto, bir alta, ext , length fast.	tr.
Zircão	Aned, sub-arred, rel alto, bir alta, uniax (+).	tr.
Óx de ferro	Maciço, opaco, vermelho-amarronzado.	tr.
Leucoxênio	Maciço, opaco, branco.	tr.
Óx de manganês	Opaco, efervesce com H_2O_2 . Alguns grãos de quartzito.	

MICRO-TEXTURA: Rocha de granulação variando de silt ($\approx 0,0376mm$) a areia grossa ($\approx 0,94mm$), com grãos mal selecionados, dentro da matriz argilosa. A cimentação dos grãos é devida, em parte, à matriz argilosa, e em parte, à soldagem devido à pressão. O sedimento deve ter sofrido um ligeiro metamorfismo.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Sedimentar

"Wacke" quartzoso.

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia Mun: Gentio do Ouro

Localidade: Itajubaquara

Lat: Long: W Gr:

Outras indicações: Na estrada Itajubaquara-S. José, na saída de Itajubaquara.

N.º Ficha	N.º Lâmina
157-P-C-9	GC-SS-69b
Petróg: G. Vianny	
N.º Doc.	N.º Amostra
	GC-SS-69b
Coletor: Sylvio Seixas	

Situação estrutural e estratigráfica: Corpo intrusivo nos arenitos quartzíticos da Formação Caboclo.

Descrição macroscópica: Rocha esverdeada, textura granular média a grosseira, constituída principalmente de plagioclásio e anfibólio.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 9 / 11 / 70

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Plagioclásio	Aned a subed, biax (-), 2 Vgr, $\alpha' < 1.540$, $\gamma' = 1.540$; gem albita e carlsbad; max ext $< \perp(010) = 21^\circ$, em 8 tentativas; bastante alt.	Pred
An \approx 40 Andesina (?)		
Epidoto grn	Aned, incol, rel alto, biax (-), 2 Vgr; alteração do plagioclásio.	
Tremolita-actinolita	Aned, fibroso, rel alto, bir baixa, ext incl, "length slow"; possível produto de alteração de um piroxênio (?)	
Clorita	Aned; possível alt de um piroxênio (?)	
Magnetita	Aned a subed, opaco, preto, metá, em gr parte alt p/ hematita e leucóxênio.	
Sericita	Aned, incol, bir alta, ext , "length slow"; alt. de plagioclásio.	

MICRO-TEXTURA: Rocha de granulação média a grossa, de textura hipidiomórfica granular. A rocha se apresenta muito alterada, possivelmente por ação hidrotermal.

FÁCIAS OU GRUPO GENÉTICO

DE NOMINAÇÃO DA ROCHA

[]

Diorito (?) hidrotermalmente alterado.

/lhm.



F O L H A D E C E N T R A L

5 FICHAS:

135-P-C-10

136-P-C-10

137a-P-C-10

137b-P-C-10

137c-P-C-10

Amostra : 1109-SS-113
Boletim : nº 99

- 1.0 - Classificação: Quartzito
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Quartzito compacto, brilhante, de cor pardacenta, constituído de grãos de quartzo e óxido de ferro limonítico impregnado.
- 3.0 - Características Microscópicas:
 - 3.1 - Textura: Granular
 - 3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, óxido de ferro, sericita e sílica criptocristalina.
 - 3.3 - Descrição: Quartzito formado por um mosaico de grãos de quartzo denteados, bem justapostos e interligados, por vezes cercados de granulos finíssimos de óxido de ferro limonítico, sílica criptocristalina e alguma sericita. Alguns grãos de chert são também encontrados.
- 4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

E. F. F. F.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia Mun.: Gentio do Ouro 1372-P-C-10

Localidade: Lago d'Água

Lat.: Long.: W Gr.:

Outras indicações:

N.º Ficha	N.º Lâmina
1372-P-C-10	1109-SS-165
Petróg.: L.V. Plade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-SS-165
Coletor: Sylvio Seixas	

Situação estrutural e estratigráfica Formação Caboclo.

Descrição macroscópica: Arenito quartzítico argiloso, médio a muito grosseiro, contendo grânulos, mal selecionado, grãos sub-angulares a sub-arredondados.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Ang a arred. Incolor < meio de mont. Uni-ax (+). Ext ondul na maioria dos grãos. Os contatos entre os grãos, em parte, são lobados.	Pred.
Illita e/ou montmorillonita e caolim	Foliados e em agregados de granulação fina. Incol e verde muito pálido, < > qz. Bir baixa, amarelo de 1ª e 2ª ordem. Muitas fibras são normais às arestas dos grãos de quartzo.	Abund.
Leucóxênio	Arred a ang. Branco, opaco.	Esp.
Óxido de ferro marrom	Principalmente como mancha.	Raro
Chert	Angular. Incolor	Raro
Mica branca	Lamelas. Incolor	Raro
Quartzito	Angular a arredondado. Incolor	Esp.

MICRO-TEXTURA: Arenito médio a muito grosseiro, argiloso, contendo poucos grânulos. Em parte cimentado por argila e em parte devido à soldagem por pressão. Ausência de laminação em seção delgada ou amostra.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Sedimentar

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Arenito argiloso médio a muito grosseiro.

/lhm.

Amostra : 1109-SS-140
Boletim : nº 66

- 1.0 - Classificação: Epi-diabásio
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha escura, esverdeada, microcristalina, muito densa e compacta, constituída predominantemente de minerais máficos, entremeados de cristais claros.
- 3.0 - Características Microscópicas:
 - 3.1 - Textura: Sub-ofítica.
 - 3.2 - Composição Mineralógica: Plagioclásio, augita, tremolita-actinolita, hornblenda, quartzo, biotita, óxido de ferro, apatita, epidoto, leucóxênio, clorita, sericita.
 - 3.3 - Descrição: Diabásio epi-metamórfico com a textura ofítica ainda bem preservada, constituído de ripas de plagioclásio por vezes saussuritizado, por vezes perfeitamente preservado, cristais grandes de piroxênio envolvidos por franjas verdes de anfibólio ou substituídos em parte por anfibólio de natureza também actinolítica como o anterior, quartzo frequentemente em intercrescimentos gráficos, hornblenda de cor pardacenta, óxido de ferro em grandes grãos por vezes circundados de leucóxênio ou também de franjas de cor verde intenso de clorita e alguma biotita e apatita.
- 4.0 - Conclusões e Observações: Não há.



F O L H A D E C A M P O F O R M O S O

51 FICHAS:

275-P-A-6 a 313-P-A-6

323-P-A-6 a 332-P-A-6

453-P-A-6 e 454-P-A-6

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado:	BAHIA	Mun.:	SAÚDE
Localidade:	Vale do rio Paiajá, a E de Saúde		
Lat.:	Long.:	W Gr.:	
Outras indicações:			

N.º Ficha	N.º Lâmina
280 P-A-6	GR - 76 - A
Petróg.:	G. VIANEY
N.º Doc.	N.º Amostra
	GR - 76 - A
Coletor:	J. C. GRIFFON

Situação estrutural e estratigráfica: Pertence à Formação Cruz das Almas, associa-se a quartzito da Formação Serra do Meio

Descrição macroscópica: Cor cinza a preta, com grãos grosseiros (andaluzita (?)) e finos níveis quartzosos; textura xistosa.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 11 / 11 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Incol. uniax. (+), ext. ondulante.	70
Mica branca Sericita	Incol. bir. alta, ext.	21
Andaluzita(?)	Incol. rel. alto, biax, (-) (?), 2V. gde, ext. . "lenght fast".	8
Ox. de ferro	Opaco	1
Turmalina	Verde, pleoc. ext. , "lenght fast".	Tr.
Zircão	Incol. rel. alto, bir. alta, ext. .	Tr.

MICRO-TEXTURA: Rocha de textura xistosa; as placas de mica, estão, geralmente, microdobradas. Do fácies do anfibolito (?). Deve ter sido derivada de um sedimento pelítico aluminoso.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Quartzo-mica branca-sericita - andalusita (?) xisto

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOEBRA

Estado:	BAHIA	Mun.:	SAÚDE
Localidade:	Vale do rio Paiajá		
Lat.:	Long.:	W Gr.:	
Outras indicações:			

N.º Ficha	N.º Lâmina
282 P-A-6	GR - 80
Petróg.: G. VIANNEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	GR - 80
Coletor: J. C. GRIFFON	

Situação estrutural e estratigráfica: Preenche zona de falha no contato entre Formação Rio do Ouro e Cruz das Almas.

Descrição macroscópica: Rocha de cor esverdeada escura, granulação fina, com xistosidade (?) desenvolvida.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 8 / 10 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Biotita	Marron, pleoc. biax. (-), $2V \approx 0^\circ$; em parte alt. pa clorita.	8
Tremolita - Actinolita Hornblenda	Acicular, verde-claro a incol. pleoc. Verde, pleoc. biax. (-)	69
Plagioclásio	Muito alterado para sericita	20
Apatita	Incol. rel. alto, bir. baixa, uniax. (-).	Tr
Magnetita (?)	Opaco, preto, metál.	} 3
Pirita	Opaco, amarelo, metál.	
Óx. marrons de Ferro.	Opaco, marron	

MICRO-TEXTURA: Rocha de granulação fina, de textura ligeiramente xistosa. Pode ter sido derivada de um tifo ou de uma rocha basáltica.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Tremolita-actinolita-plagioclásio-biotita xisto

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: CAMPO FORMOSO
Localidade: Vale de Campo Formoso	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
284 P-A-6	GR - 101
Petróg.: G. VIANNEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	GR - 101
Coletor: J. C. GRIFFON	

Situação estrutural e estratigráfica: Pertence ao nível de andaluzita-xisto da Formação Cruz das Almas, intercalado em quartzitos da Formação Serra do Meio.

Descrição macroscópica: Rocha de coloração escura, xistosa, com porfiroblastos de andaluzita (?)

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 6 / 10 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Incol, uniax. (+), ext. ondulante	49
Mica branca Sericita	Incol. bir. alta, ext. Finamente granulada, bir. alta	40
Cianita (?)	Incolor, rel. alto, biax. "lenght Slow".	8
Biotita	Marron, pleoc. ext.	2
Óx. de ferro	Opaco, marron esbranquiçado na luz reflet.	1
Turmalina	Amarelo-esverdeado, pleoc. uniax. (-)	Tr.

MICRO-TEXTURA: Rocha de textura xistosa. As placas de mica se apresentam encurvadas constituindo, às vezes microdobras. A cianita (?) se acha bastante alterada para sericita, e se apresenta na forma de porfiroblastos. Do fácies do anfibolito; deve ter sido originada de um sedimento pelítico.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Quartzo-mica branca-sericita-cianita (?) xisto.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado:	BAHIA	Mun.:	PINDOBAÇÚ
Localidade:	Vale do rio Itapicuru.		
Lat.:	Long.:	W Gr.:	
Outras indicações: Serra de Jacobina			

N.º Ficha	N.º Lâmina
286 P-A-6	GR - 126
Petróg.:	G. VIADNEY
N.º Doc.	N.º Amostra
	GR - 126
Coletor: J.C. GRIFFON	

Situação estrutural e estratigráfica Pertence ao nível de "andaluzita-xisto" da Formação Cruz das Almas, "intercalado" nos quartzitos Serra do Meio.

Descrição macroscópica: Xistosa, cinza escura, com finos níveis quartzosos.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 6 / 10 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Incol. uniax. (+), ext. ondulante.	15
Andalusita	Incol. rel. alto, biax. (-); como porfiroblastos; parcialmente alter. para sericita.	25
Mica branca Sericita	Incol. bir. alta, ext.	60
Biotita	Marron-claro, pleoc. ext.	
Turmalina	Verde-claro a incol. (pleoc), ext. . "length - fast"	Tr.
Óx. de ferro	Opaco.	Tr.

MICRO-TEXTURA: Rocha de textura xistosa, de granulação fina; as placas de mica se apresentam encurvadas, formando, às vezes, microdobras. Do fácies do anfibolito. Deve ter sido derivada de um sedimento pelítico aluminoso.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Mica-andalusita-quartzo xisto

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: SAÚDE
Localidade: Rio Paiajá, próximo à Serra	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações: Entrada da Serra de Jacobina	

N.º Ficha	N.º Lâmina
296	
P-A-6	GR - 258
Petróg.: G. VIANNEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	GR - 258
Coletor: J. C. GRIFFON	

Situação estrutural e estratigráfica Pertence ao grupo Caraíba, situado próximo ao contato com os filitos Agua Branca do Grupo Jacobina.

Descrição macroscópica: Textura gnaissica, abundantemente quartzosa, clara, biotítica, feldspática.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 10 / 9 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Incol. uniax. (+), ext. ondul.	} 68(*)
Microclina	Incol. gem. "gridiron".	
Plagioclásio	Incol. biax. (+), 2V gde.	
Mica branca	Incol. bir. alta, ext.	20
Biotita	Marrom, pleoc. biax. (-), 2V ≈ 0°, ext. .	10
Turmalina	Verde, pleoc. uniax. (-)	Tr
Apatita	Incol. rel. alto, bir. baixa, uniax. (-)	1
Magnetita (?)	Opaco, preto, metálico.	1
Zircão	Marrom claro, rel. alto, bir. alta.	Tr
(*) Torna-se difícil separar esses minerais, estimando-os isoladamente; pode-se apenas afirmar que o quartzo predomina sobre os demais.		

MICRO-TEXTURA: Rocha de granulação fina, de textura xistosa. Apresenta-se cortada por pequenos veios de quartzo. Deve ter sido originada de um sedimento pelítico.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Quartzo-feldspato-mica-branca-biotita xisto

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado:	BAHIA	Mun.:	CAMPO FORMOSO
Localidade:	Sul de Campo Formoso		
Lat.:	Long.:	W Gr.:	
Outras indicações:	Estrada do Cruzeiro		

N.º Ficha	N.º Lâmina
298 P-A-6	GR - 277
Petróg.: G. VIANNEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	GR - 277
Coletor: J. C. GRIFFON	

Situação estrutural e estratigráfica: Granito de Campo Formoso próximo ao contato com os quartzitos da Formação Rio do Ouro, do grupo Jacobina

Descrição macroscópica: Rocha de granulação grosseira, com muscovita e biotita, granular granítica.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 4 / 10 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Incol. uniax. (+), ext. fortemente ondulante	45
Microclina	Incol. biax. gem. "gridiron"	25
Plagioclásio An ₂₅ Alb ₇₅	Possivelmente albita, na maior parte; biax. (+), $\alpha' < \omega$ qtzo.	18
Biotita	Marron, pleoc. biax. (-), $2V \approx 0^\circ$, bastante alterada	4
Mica branca	Incol. bir. alta, ext.	4
Turmalina	Verde-amarronzado, pleoc. uniax. (-)	4
Apatita	Incol. rel. alto, bir. baixa, uniax. (-)	Tr
Zircão	Marron claro, rel. alto, bir. alta.	Tr.

MICRO-TEXTURA: Rocha de textura cataclástica. A presença de turmalina poderia significar que a rocha sofreu alteração deutérica.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Granito alcalino

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA Mun: Campo Formoso
 Localidade: Fazenda Beija Flôr, 2km a NW
 Lat: Long: W Gr:
 Outras indicações:

Nº Ficha	Nº Lâmina
300	
P-A-6	GR - 302
Petróg: G. Vianney	
Nº Doc.	Nº Amostra
	GR - 302
Coletor: J.C. Griffon	

Situação estrutural e estratigráfica Pertence aos migmatitos do Grupo Caraíba.

Descrição macroscópica: Rocha de textura gnáissica, granulação média.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 8 / 10 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Incol, uniax, (+), ext. ondulante	52
Plagioclásio, An ≈ 16-24 Oligoclásio	Incol, biax, (+), 2V g ^{de} ; em parte, alterada para ser ricita; apresenta inclusões euedrais de quartzo, possivelmente quartzo β (?).	15
Microclina	Incol, biax, (-), 2V g ^{de} , gem. "gridiron".	30
Biotita	Marrom, pleoc, biax, (-), 2V ≈ 0°, ext. .	3
Mica branca	Incol, bir alta, ext.	tr
Apatita	Incol, rel alto, bir baixa, uniax, (-)	tr
Zircão	Marrom claro, rel alto, bir alta, uniax, (+)	tr
Magnetita(?)	Opaco, prêto, metálico	tr

MICRO-TEXTURA: Rocha de textura foliada. Do fácies do anfibolito (?). Pode ter sido derivada de um granito, um folhelho ou uma grauvaca.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

[Empty box for facies or genetic group]

Quartzo - microclina - oligoclásio gnaisse.

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA Mun.: Saúde ?
 Localidade: Nordeste da vila de Ponto Novo
 Lat.: Long.: W Gr.:
 Outras indicações:

N.º Ficha	N.º Lâmina
303 P-A-6	GR - 334
Petróg.: G. Vianney	
N.º Doc.	N.º Amostra
	GR - 334
Coletor: J. C. Griffon	

Situação estrutural e estratigráfica Migmatito do Grupo Caraíba.

Descrição macroscópica: Granulação média, com textura fracamente orientada, quartzo, feldspato e pouca biotita.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 5 / 11/71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Incol, uniax, (+), ext. ondulante	34
Microclina	Incol, biax, gem "gridiron"; alguma pertita; um pouco alt. para caolim.	56
Plagioclásio	Incol, biax; possivelmente albita, na maior parte; muito alt. para sericita e epidoto; alguma antiperitita e também algum mirmequito.	10
Epidoto grp	Amarelo muito claro, rel. alto, bir alta.	tr
Biotita	Marrom-esverdeado, pleoc; bastante alterada para clorita, epidoto e óx. de ferro.	tr
Mica branca	Incol, bir alta, ext.	tr
Magnetita (?)	Opaco, preto, metálico; em parte alt. para hematita	tr
Zircão	Marrom muito claro, rel alto, bir alta	tr
Apatita	Incol, rel alto, bir baixa.	tr

MICRO-TEXTURA: Rocha de textura fracamente foliada, devido à tendência dos grãos alongados se arranjam sub-paralelamente. Localmente a rocha está alterada (?) para o fácies do xisto verde. Pode ter sido derivada de um granito, uma grauvaca ou um folhelho arenoso.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

[Empty box for facies or genetic group]

Microclina - quartzo - plagioclásio gnaiss

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA Mun.: Saúde ?
 Localidade: W da vila de Ponto Novo
 Lat: Long: W Gr:
 Outras indicações: Serra Pé do Mórro

Nº Ficha	Nº Lâmina
304	GR - 351
P. A. 6	Petróg.: G. Vianney
Nº Doc.	Nº Amostra
	GR - 351
Coletor: J. C. Griffon	

Situação estrutural e estratigráfica Pertence ao Grupo Caraíba e apresenta-se como parte de uma crista não migmatizada.

Descrição macroscópica: Rocha de cor cinza esverdeada, com feldspato potássico e minerais esverdeados, tremolita ?

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 12 / 11 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Incol, uniax, (+), ext. ondulante	4
Microclina	Incol, aned a subed, gem "gridiron"	10
Clinopiroxênio	Incol, aned a subed, biax, (+), parcialmente alt. para tremolita, às vezes se apresenta intercrescido com o anfibólio.	25
Esfeno	Marron-claro, rel alto, bir alta.	tr
Tremolita	Incolor, 2 cliv. $\approx 56^\circ$ e 124° ; acicular, na maior parte.	5
Plagioclásio, An $\approx 10-30$ Oligoclásio	Incolor, biax, $2V \approx 90^\circ$.	56

MICRO-TEXTURA: Rocha de textura granoblástica; do fácies do anfibolito. Pode ter sido derivada de um folhelho calcário-dolomítico, ou de um diorito.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Oligoclásio-clinopiroxênio-microclina-tremolita fels

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA Mun: Campo Formoso
 Localidade: Estrada Campo Formoso - Poços
 Lat: Long: W Gr:
 Outras indicações:

N.º Ficha	N.º Lâmina
306 P-A-6	GR - 394
Petróg.: G. Vianney	
N.º Doc.	N.º Amostra
	GR - 394
Coletor: J.C. Griffon	

Situação estrutural e estratigráfica Granito de Campo Formoso

Descrição macroscópica: Granulação média com biotita e muscovita, textura granítica.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 9 / 9 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Incol, uniax, (+), ext. ondulante	37
Microclina	Incol, biax, (-), 2Vg ^{de} , gem. "gridiron"	37
Plagioclásio, An ≈ 10-30 Oligo	Incol, biax, (-), 2Vg ^{de} , gem. albita, periclina, carlsbad; em parte alt. para sericita.	19
Biotita	Marron, pleoc., biax, (-), 2V ≈ 0°, ext. ; em parte alt. para clorita.	4
Mica branca	Incol, bir alta, biax, (-), 2Vpeq.	3
Apatita	Incol, rel alto, bir baixa, uniax, (-)	tr
Zircão	Marron claro, rel alto, bir alta, ext.	tr

MICRO-TEXTURA: Rocha de textura hipidiomórfica granular.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Granito

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA Mun.: Campo Formoso
 Localidade: Estrada Santo Antonio-Fazenda Malva
 Lat.: Long.: W Gr.:
 Outras indicações:

N.º Ficha	N.º Lâmina
307 P-A-6	GR - 409
Petróg.: G. Vianney	
N.º Doc.	N.º Amostra
Coletor: J.C. Griffon	

Situação estrutural e estratigráfica: Fragmentos agmatíticos em migmatito heterogêneo, epibolítico.

Descrição macroscópica: Rocha de cor verde escuro, granular, média, com hornblenda e feldspato plagioclásio.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 13 / 9 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Hornblenda	Verde e verde azulado, pleoc, biax, (-), 2Vg ^{de} , 2cliv. $\approx 56^\circ$ e 124° ; envolve poiquiliticamente quartzo, epidoto, esfeno e plagioclásio, em alguns grãos; um pouco alt. para actinolita.	30
Biotita	Marron-esverdeado, pleoc, ext. , biax, (-), 2V $\approx 0^\circ$; muito alt. para clorita	19
Epidoto grp	Amarelo-claro, rel alto, bir alta, biax.	6
Esfeno	Marron claro, rel alto, bir alta, biax, (+).	3
Plagioclásio.	Incol, biax, (+), 2Vg ^{de} ; em parte alt. para sericita,	35
An ≈ 51 (?) Andesina	epidoto.	
Quartzo	Incol, uniax, (+), ext. ondulante.	7
Apatita	Incol, rel alto, bir baixa, uniax, (-)	tr.

MICRO-TEXTURA: Apresenta uma foliação pouco definida, quase imperceptível. Do fácies do anfibolito, alterada localmente para o fácies do xisto verde, possivelmente por ação hidrotermal. Pode ter sido derivada de um diorito ou de um calcário dolomítico impuro.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Biotita - quartzo - epidoto anfibolito.

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado:	BAHIA	Mun.:	CAMPO FORMOSO
Localidade:	Estrada Carnaiba - Angico		
Lat:	Long:	W Gr:	
Outras indicações:			

N.º Ficha	N.º Lâmina
311 P-A-6	GR-446a
Petróg.: G. VIANEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	GR-446a
Coletor: J.C. GRIFFON	

Situação estrutural e estratigráfica granito de Carnaiba.

Descrição macroscópica: Textura granítica, granulação média, com quartzo, feldspato e muscovita.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 4 / 10 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Incol. uniax. (+), ext. ondulante.	15
Plagioclásio	Incol. biax. possivelmente albita, na maior parte	10
Microclina	Incol. biax. gem. "gridiron".	54
Mica branca	Incol. bir. alta, biax. (-), 2V mod.	20
Apatita	Incol. rel. alto, bir. baixa, uniax. (-).	1
Biotita	Marron, pleoc. ext. ; muito alt. para clorita.	Tr
Zircão	Incol. rel. alto, bir. alta.	Tr

MICRO-TEXTURA: Rocha de textura hipidiomórfica granular; apresenta evidências de esforços, tais como extinção ondulante e cristais de feldspato quebrados. A grande quantidade de mica branca poderia sugerir uma alteração pneumatólítica.

FÁCIAS OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Mica branca granito

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado:	BAHIA	Mun.:	CAMPO FORMOSO
Localidade:	Vila de Sambaíba		
Lat.:	Long.:	W Gr.:	
Outras indicações:			

N.º Ficha	N.º Lâmina
312	
P-A-6	GR-453
Petróg.:	G. VIARNEY
N.º Doc.	N.º Amostra
	GR-453
Coletor:	

Situação estrutural e estratigráfica: Associado aos migmatitos do grupo Caraíba a oeste da Serra de Jacobina.

Descrição macroscópica: Granular média, cor clara, com quartzo e feldspato e minerais verdes (?)

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 9 / 11 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Incol. uniax. (+), ext. ondulante	10
Plagioclásio	Incol. biax. possivelmente albita, na maior parte; bastante alterado para sericita, epidoto.	66
Microclina	Incol. gem. "gridiron".	Tr
Epidoto	Amarelo-esverdeado, fracamente pleoc. rel. alto, - bir. alta, biax. (-), 2V gde.	9
Clorita	Verde, pleoc. ext. ; possivelmente por alteração de biotita.	6
Esfeno	Marron-claro, rel. alto, bir. alta, niax. (+), 2V mod.	4
Magnetita (?)	Opaco, preto, metálico.	3
Apatita	Incol. rel. alto, bir. baixa, uniax. (+).	2
Mica branca	Incol. bir. alta, ext. .	Tr
Zircão	Incol. rel. alto, bir. alta, ext. .	Tr
Carbonato	Incol. bir. alta, uniax. (-).	Tr

MICRO-TEXTURA: Rocha de textura subidioblástica; na lâmina pode-se observar uma fraca foliação. Do fácies do xisto verde, talvez devido a ação hidrotermal. Pode ter sido derivada de um granodiorito ou de um feldspato-quartzo-biotita gnaisse.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Plagioclásio-quartzo-epidoto-clorita gnaisse.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado:	BAHIA	Mun.: SENHOR DO BONFIM
Localidade:	4Km a N da vila de Quicé	
Lat.:	Long.:	W Gr.:
Outras indicações:		

N.º Ficha	N.º Lâmina
313 P-A-6	GR-464
Petróg.:	G. VIANEY
N.º Doc.	N.º Amostra
	GR-464
Coletor: J.C. GRIFFON	

Situação estrutural e estratigráfica: Crista não migmatizada constituída por metassedimentos psamíticos do grupo Caraíba.

Descrição macroscópica: Composta predominantemente de quartzo, com feldspato (?) às vezes constituindo finas bandas.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 3 / 9 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Incolor, ext. fortemente ondulante, uniax. (+).	79
Microclina	Incolor, gem. "gridiron"	} 21
Plagioclásio(?)	Incolor	
Zircão	Marron-claro, rel. alto, bir. alta.	Tr
Apatita	Incolor, rel. alto, bir. baixa.	Tr
Tremolita	Incolor, 2 cliv $\approx 56^\circ$ e 124°	Tr
Leucoxênio	Opaco, branco na luz refletida.	Tr

MICRO-TEXTURA: Rocha de textura cataclástica, exibindo em várias partes da lâmina a textura mortar; apresenta boa foliação devido à orientação dos grãos alongados. O feldspato aparece como porfiroclastos. Deve ter sido derivada de uma rocha quartzo-feldspática (uma grauvaça, um granito ou um gnaisse).

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Quartzo-feldspato milonito

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado:	BAHIA	Mun.:	PINDOBAÇU
Localidade: Faz. Veadoinho - Ponto Novo			
Lat.:	Long.:	W Gr.:	
Outras indicações:			

N.º Ficha	N.º Lâmina
324	CF-OP-2
P-A-6	CF-OP-2
Petróg.: G. VIANEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	CF-OP-2
Coletor: PEDREIRA	

Situação estrutural e estratigráfica: Corpo básico dentro do complexo gnaíssico, talvez uma lente.

Descrição macroscópica: Rocha de cor cinza esverdeada com composição predominante de anfibólio (actinolita?) e plagioclásio. Possivelmente trata-se de um anfibolito.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 9 / 11 / 70

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Anfibólio (pargasita(?))	Aned a subed, incol, biax. (+) (?), 2V g ^{de} ; 2cliv. $\approx 56^\circ$ e 124° , ext. incol.	Abund
Clinopiroxênio	Aned a subed, incol, biax. (+), 2V mod, 2 cliv $\approx 90^\circ$; aparece intercrescido com o anfibólio, com inclusões de plagioclásio; alt. em parte para sericita, epidoto e carbonato.	Abund
Plagioclásio, An \approx 43 Andesina	Aned, biax. (+), 2V g ^{de} , gem. albite; máx. ext. $\angle \perp (010) = 23^\circ$, em 2 tentativas; parcialmente alt. para sericita e carbonato.	
Epidoto grp.	Aned, incol, rel. alto, biax. (-), 2V g ^{de} .	
Carbonato	Aned, incol, bir. alta, uniax. (-).	
Sericita	Aned, bir. alta, finamente granulada.	
Esfeno	Aned, marron-claro, bir. alta.	
Óx. de ferro	Aned a subed, opaco, marron-avermelhado; possivelmente por alt. de magnetita.	

MICRO-TEXTURA: Rocha de granulação média, de textura suboblástica granular. A rocha parece ser o resultado de metamorfismo (regional ou de contato) de um sedimento dolomítico. Do fácies do anfibolito.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Rocha composta de clinopiroxênio-pargasita (?) - andesina

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado:	BAHIA	Mun.:	MIRANGABA
Localidade:	Rio Sambaiba		
Lat.:	Long.:	W Gr.:	
Outras indicações: cruzam. de estr. que vai de C. do Meio a Jatobá, com o rio Sambaiba.			

N.º Ficha	N.º Lâmina
325	
P-A-6	SB-SS-53
Petróg.:	L.V. BLADE
N.º Doc.	N.º Amostra
	SB-SS-53
Coletor: SYLVIO SEIXAS	

Situação estrutural e estratigráfica Substrato gnáissico pré-cambriano inferior. Próximo ao contato do granito inrusivo de Carnaiba.

Descrição macroscópica: Rocha de coloração rosada, textura fina, isotrópica, com pasta de quartzo, K-feldspato e mica. Possivelmente a um alkali-granito.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Microclina	Aned. gem. "gridiron". Claro.	45
Quartzo	Aned. ext. ondul. $\omega <$ montagem.	28
Plagioclásio: An ₇ ll albita-oligoclásio.	Aned. gem. albita; máx. ext. $\angle \perp (010) = 11^\circ$ em 10 tentativas; $2V \approx 90^\circ$. A maior parte alt. para sericita e epidoto. Algum mirmequito.	24
Clorita	Aned a subed. pleoc. em verde. Produto de alt. de biotita marrom e marrom esverdeada. Comumente associada com leucoxênio.	2
Mica branca	Aned a subed. Deutérica (?).	1
Epidoto	Aned. incol. Deutérico (?).	1
Magnetita	Eued. arred. Opaco, preto. Parcialmente alt. para hematita.	Tr

MICRO-TEXTURA: Textura xenomórfica granular. Cortada por veios de clorita. Esta é provavelmente uma rocha ígnea, já que não apresenta foliação. Se for, apresenta um problema para sua classificação, dependendo de como se considere o plagioclásio. Se o plagioclásio, for considerado como oligoclásio, então a rocha será um leuco-adamelito. Se for considerado como sendo albita, a rocha será um leuco-granito alcalino.

FÁCIAS OU GRUPO GENÉTICO

Ignea

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Leuco-granito alcalino.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado:	BAHIA	Mun.:	MIRANGABA
Localidade:	Angico (às margens do rio Itapicurú) Serra de Jacobina		
Lat.:	Long.:	W Gr.:	
Outras indicações:			

N.º Ficha	N.º Lâmina
326	SB-SS-64
Petróg.: L.V. BLADE	
N.º Doc.	N.º Amostra
	SB-SS-64
Coletor: MARINHO/MORAES	

Situação estrutural e estratigráfica: Formação Rio do Ouro - formação basal do Grupo Jacobina Superior. Amostra recolhida na charneira da dobra anticlinal.

Descrição macroscópica: Quartzito de coloração esverdeada, micáceo, bem recristalizado e exibindo boa estratificação.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned, suturado na maior parte. Incol. $\omega <$ mont. - Birref. amarelo de 1.ª ordem. Uniax. (+), ext. ondul. Alguns grãos alongados e subparalelos.	Pred
Mica branca	Aned a subed. Incol. e verde muito pálido. Não se observou pleocroísmo. Grãos alongados subparalelos.	Abund
Biotita (?)	Subed. Pleoc. em marrom pálido.	Raro
Zircão	Aned, incolor.	Raro
Turmalina (?)	Aned a subed; ϵ = verde amarronzado pálido, ω = verde.	Raro
Magnetita (?)	Aned. Opaco, preto, metálico. Parcialmente alt. para óxido marrom de ferro.	Raro

MICRO-TEXTURA: Textura hipidioblástica. Fracamente foliada devido ao arranjo sub-paralelo de mica e dos grãos alongados de quartzo. Binamente granulada.

FÁCIAS OU GRUPO GENÉTICO

Metamórfica

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Mica branca quartzito ou quartzito sericítico, finamente granulada

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: CAMPO FORMOSO
Localidade: Fazenda Malva	
Lat: _____	Long: _____ W Gr: _____
Outras indicações: _____	

N.º Ficha	N.º Lâmina
329	SB-ML-175
Petróg.: L.V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	SB-ML-175
Coletor: Marinho/Moraes	

Situação estrutural e estratigráfica sôbre o embasamento granítico - provavelmente re
presenta o início de sedimentação do Grupo Bambuí (eocambriano).

Descrição macroscópica: arenito feldspático marron-avermelhado, muito fino a mui
to grosseiro, constituído por "pebbles" de quartzito esverdeado (Jacobi
na), arenitos, etc. O cimento é óxido de ferro.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Ang a subang, incol, $\omega <$ mont; alguns grãos apresen tam ext. ondulante.	18
Mica branca	Fibras. Incolor. Detrítica	tr
Plagioclásio	Ang a subang. Incolor; gem. albita. Parcialmente alt para sericita.	1
Biotita	Fibras. Pleoc. em marron. Detrítica.	tr
K-feldspato: microclina, mi croclina-per tita	Ang a subang, incolor; gem. "gridiron", textura per titica.	2
Magnetita (?)	Ang a subang, opaco, prêto, metálico.	1
Argila limoní tica ou limoni ta argilosa	Anedral, intersticial, como um cimento. Marron.	42
Turmalina	Subang, $\epsilon =$ incolor, $\omega =$ verde-azulado. Detrítica.	tr
Leucoxênio	Ang., opaco, branco.	tr
Grãos multimi nerais	Ang a subang; \pm qtzo \pm mica branca \pm clorita \pm pla gioclásio \pm biotita \pm limonita \pm magnetita \pm K- feldspato.	36

MICRO-TEXTURA: Textura maciça, de granulação fina a seixosa.

FÁCIAS OU GRUPO GENÉTICO

Sedimentar

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

"Wacke" lítico seixoso

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: SENHOR DO BONFIM
Localidade:	
Lat:	Long: W Gr:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
330	
P-A-6	SB-ML-175b
Petróg.: L.V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	SB-ML-175b
Coletor: Moraes/Moacyr	

Situação estrutural e estratigráfica

Descrição macroscópica:

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Seixos e grânulos de granito,	angulares.	Esp.
Matriz:		
Quartzo	Ang a subarred, muito fino a grosseiro, alogênico.	
Plagioclásio	Ang a subarred, fino a medianamente granuloso. Em parte alt. para sericita. Alogênico.	
Microclina	Ang. a subarred; fina a medianamente granuloso.	
Pertita	Subarred, medianamente gran.; alogênica	
Mica branca	Palhetas. Alogênica.	
Não identificado	Pleoc. em verde, ang., alogênico.	
Epidoto	Amarelo-esverd; sub-arredond, alogênico.	
Biotita	Pleoc. em marrom. Palhetas. Em parte alt. para clorita.	
Apatita	Angular, alogênica.	
Zircão	Angular, alogênico.	
Não identificado	Pleoc em azul.	
Magnetita ou ilmenita	Opaco, preto, metálico. Ang, parcialmente alt. para ox. marrom de ferro e leucóxênio. Alogênica.	
Leucóxênio	Opaco, branco. Forma irregular. Autigênico (?)	
Ox. de ferro	Disperso na lâmina, ao longo das bordas dos grãos	

MICRO - TEXTURA: Textura inequigranular, não laminada. Na amostra de mão a matriz é marrom avermelhada. Os grãos da matriz não são bem selecionados. Isso e mais a abundância de minerais instáveis (os feldspatos) indicam um sedimento relativamente imaturo. Muitos dos grãos - estão cimentados pelo óxido de ferro.

FÁCIAS OU GRUPO GENÉTICO

Sedimentar

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Arenito quartzoso feldspático seixoso marrom avermelhado

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado:	BAHIA	Mun.:	CAMPO FORMOSO
Localidade:	Faz. Malva.		
Lat.:	Long.:	W Gr.:	
Outras indicações:			

N.º Ficha	N.º Lâmina
331	
P-A-6	SB-ML-178
Petróg.: L.V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	SB-ML-178
Coletor: Moacir/Moraes	

Situação estrutural e estratigráfica substrato granito - gnáissico

Descrição macroscópica: Granito rosado, médio, fracamente foliado. Pode-se observar K-feldspato, quartzo e biotita.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned, ext. ondul. Grãos de tamanho variável	32
Microclina e alguma pertita	Geminação "gridiron". Inalterado. Aned	26
Plagioclásio: An ≈ 10 albíta-oligoclásio	Aned, gem. albíta; máx. ext. $\angle (010) = 11^\circ$ em 6 tentativas. Parcialmente alt. para sericita e caolim (?). Em parte substituído por microclina. Algum - mirmequito.	36
Biotita	Pleoc. em marrom, subhed; parcialmente alt. para clorita.	1
Apatita	Euedral.	1
Mica branca	Aned a subhed. Pode ser deutérica.	2
Epidoto	Aned a subhed. Pode ser deutérico ou hidrotermal.	2
Magnetita	Opaco, preto, metálico. Aned a eued. Parcialmente alt. para leucoxênio e óx. marrom de ferro.	1

MICRO - TEXTURA: Textura xenomórfica inequigranular. A rocha é fracamente foliada na amostra de mão, mas os grãos são muito grandes para permitir a observação dessa característica no microscópio.

Há um problema para a classificação: se o plagioclásio for oligoclásio a rocha será um adamelito; se for albíta, a rocha será um granito. Pela abundância de quartzo, e pelo baixo índice de côm, preferi chamá-la granito.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Ignea

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Granito alcalino médiamente granulado.

Amostra: 1109-LM-256

Boletim: nº 99

1.0 - Classificação: Sillimanita-Biotita-Plagioclásio-Microclina-Gnaiss

2.0 - Características Mesoscópicas: Gnaiss de composição granítica normal, constituído de feldspatos de cor rosa da, quartzo transparente e brilhante e bandas de palhetas de biotita-orientadas, em alguns lados da rocha sub-paralelamente.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Gnaissica

3.2 - Composição Mineralógica: Microclina, plagioclásio, quartzo, biotita, sillimanita, zircão, óxido de ferro, apatita, sericita, clorita, epidoto.

3.3 - Descrição: Gnaiss constituído de massas lenticulares de feldspatos e quartzo envolvidas por palhetas de biotita e cristais prismáticos alongados de sillimanita muito numerosos. Entre os feldspatos, a microclina muito geminada é francamente dominante, sendo o plagioclásio ácido muito subordinado.

Tantos os feldspatos como o quartzo apresentam sinais numerosos de deformação. O óxido de ferro, a apatita e o zircão, sendo este o mais abundante, são os acessórios comuns. Minerais secundários são encontrados em pequenos cristais em proporção subordinada.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

I confirm the mineralogy except apatite, I estimated the proportions of minerals and determined the plagioclase.

Upper amphibolite facies, slightly retrograded to greenschist facies. Rock may have been derived from granulite, graywacke, or shale. Field occurrence is that of a mobile migmatite.

Oligoclase-quartz-microcline-biotite migmatite.

*quartz - 24
Microcline - 14
Oligoclase - 50
Biotite - 9
Sillimanite - 3
zircon - Trace.*

Estimado

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: CAMPO FORMOSO
Localidade: Brejo dos Paulos - Rio da Fumaça	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
453 P-A-6	1109-JM -R-9a
Petróg.: G. VIANEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-JM -R-9a
Coletor: J. MASCARENHAS	

Situação estrutural e estratigráfica: Associada nos migmatitos do grupo Caraíbas, bordo leste da Serra de Jacobina

Descrição macroscópica: Rocha de textura fina a média, cor cinza e esverdeada, composta de quartzo e minerais ferromagnesianos (?).

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 7 / 12 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned, incol, uniax. (+), ext. ondulante.	
Tremolita - actinolita (?)	Aned a eued, verde-claro a incolor, biax, (+), 2V gde. 2 cliv $\approx 56^\circ$ e 124° .	
Plagioclásio(?)	Aned, incol, biax. (+), 2V gde. gem. polissintética	
Clinopiroxênio	Aned a subed, incol, biax. (+), 2V mod, 2 cliv $\approx 90^\circ$ parcialmente alterado para tremolita-actinolita, clinozoisita, sericita.	
Esfeno	Aned, marrom claro, rel. alto, bir. alta, biax. (+), 2V peq.	
Microclina	Aned, incol, gem. "gridiron".	

MICRO - TEXTURA: Rocha de granulação fina, apresentando porfiroblastos de clinopiroxênio, microclina e quartzo concentrados ao longo de uma fratura, dando a idéia de ser um material introduzido. Apresenta foliação devida ao arranjo dos prismas de anfíbolio, principalmente. Do fácies do anfíbolito (?). Deve ter sido derivada de um sedimento dolomítico impuro.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Tremolita-actinolita(?) - clinopiroxênio-quartzo-feldspato micrognais

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: CAMPO FORMOSO
Localidade: Vila de Quicé; 1 Km a leste	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
454	
P-A-6	1109-JM-R-22
Petróg: G. VIANEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-JM-R-22
Coletor:	

Situação estrutural e estratigráfica: Rocha de composição granito-gnaissica intrusiva nos migmatitos anfibolíticos do grupo Caraíbas

Descrição macroscópica: Rocha de granulação média com fenocristais centimétricos de feldspato potássico, composto quartzo, feldspato potássico e biotita. Textura granular com certa orientação gnaissica.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 9 / 12 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned, incol, uniax. (+), ext. ondulante.	35
Plagioclásio: oligoclásio(?)	Aned a subed, incol, biax. (+) e (-), $2V \approx 90^\circ$, ext. ondul. em parte como porfiroblastos; parcialmente alt. para sericita, carbonato, e possivelmente, - para albita, alguma antipertita.	47
Microclina	Aned a subed, incol, gem. "gridiron", em parte, como porfiroblastos; alguma pertita; apresenta algumas inclusões de plagioclásio subedral; parcialmente alt. para caolim.	13
Biotita	Aned a subed, marrom, pleoc, biax, (-), $2V \approx 0^\circ$, em parte alt. para epidoto e clorita.	5
Zircão	Aned a eued, incol, rel. alto, uniax, (+).	Tr
Mica branca	Aned a subed, incol, bir. alta, ext. .	Tr
Carbonato	Aned, incol, bir. alta, uniax. (-)	Tr
Clorita	Aned a subed, verde muito claro, pleoc.	Tr

MICRO-TEXTURA: Rocha de granulação fina a grossa, de textura subidio-blástica inequigranular. Apresenta foliação devido ao arranjo sub-paralelo dos grãos alongados de quartzo, e à segregação imperfeita da biotita em finos níveis. Do fácies do anfibolito, localmente alterado por metamorfismo retrógrado para o fácies do xisto verde, possivelmente devido a ação hidrotermal. Pode ter sido derivada de um granodiorito ou de um folhelho.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Plagioclásio-quartzo-microclina-biotita gnaisse porfiroblástico



F O L H A D E M I R A N G A B A

30 FICHAS:

101-P-A-5 a 123-P-A-5

126-P-A-5 a 132-P-A-5

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: Mirangaba
Localidade:	
Lat.:	Long: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
103 P-A-5	SB-SS-17
Petróg.: L.V. Blace	
N.º Doc.	N.º Amostra
	SB-SS-17
Coletor: Macyr - Moraes	

Situação estrutural e estratigráfica: Calcário Caatinga - sobre o Calcário Bambuí.

Descrição macroscópica: Calcário creme, fossilífero (Gastrópodo?) apresentando concreções.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Ang. arredondado. Areia siltica a grosseira. Ext. ond. (ω) < montagem.	Abun.
Quartzito		
Chert		
Calcita (?)	Muito finamente granul. a finamente granul. O mineral de gran. mais fina é marrom-claro, o de gran. mais grossa é incolor. Efervesce com HCl diluído. O mineral de gran. mais grosseira ocorre como fragmentos simétricos (partes de organismos?), áreas irreg. (cimento e partes de organismos?) e centros de oolitos. O mineral de gran. mais fina ocorre como "pellets" ovóides, bandas concêntricas em oolitos e cimento.	Pred.
Óxido de ferro	Granulação muito fina. As partes mais escuras são marrons.	Esp.

MICRO - TEXTURA: Textura clástica.

GENERALIDADES: - Um ponto de interrogação e usado com o nome calcita porque o material é de granulação muito fina para ser distinguido de aragonita por meio do microscópico. Um teste de química deve ser feito.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Sedimentar

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Calcário clástico.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: Campo Formoso
Localidade: 2 Km. a sudoeste da Faz. Alagadiço de Dentro	
Lat:	Long: W Gr.:
Outras indicações: Serra do Lamedor	

N.º Ficha	N.º Lâmina
106 P-A-5	SB-SS-32
Petróg.:	L. V. Blade
N.º Doc.	N.º Amostra
	SB-SS-32
Coletor:	

Situação estrutural e estratigráfica: Formação Morro do Chapéu.

Descrição macroscópica: Arenito cinza-claro, essencialmente quartzoso, raras manchas caulínicas, granulação média, bem cimentado por material silicoso, fraturado, com fraturas preenchidas por óxido de ferro.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Ang. a sub arredondado. $\omega < \text{mont.}$ Biref. amarelo de 1.ª ordem. Uniax. (+). Comumente ext. ond. alguns grãos com contatos interdigitados, alguns com crescimento de quartzo e alguns separados por minerais argila	Pred.
Mineral argila	Agregados de granulação fina anhed. Índices $> \omega$ qtz. Biref. Parte inferior da 1.ª ordem. Em grãos e ao longo dos limites dos grãos. Marrom.	Abun.
Mineral argila	Fibras. Incol. e marrom. Índices $> \omega$ qtz. Biref. Primeira ordem superior. Em grãos e ao longo dos lim. dos grãos.	
Leucoxênio	Ang. a arredondado. Opaco branco.	Esp. =
Chert	Ang. a sub arredondado. Incolor.	Esp.
Quartzito	Ang. a sub arredondado. Incolor.	Esp.
Zircão (?)	Arredondado. Incolor.	Raro
Mica branca	Fol. Detritica.	Raro
Turmalina	Arredondada. Pleoc. verde. Uniax. (-)	Raro
Óxido marrom de ferro	Anhed. introduzido.	Esp.

MICRO-TEXTURA: Rocha de granulação fina equigranular. Não foliada. Ligeiramente bem selecionada, relativamente matura.

GENERALIDADES: - Precisamos um micrômetro ocular para nosso microscópio, para medir os tamanhos dos grãos.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Sedimentar.

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Arenito-Quartzoso finamente granulado.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: Mirangaba
Localidade: 3 Km. a sudoeste de Taquarandi	
Lat:	Long.: W Gr.:
Outras indicações: Cruzamento da estr. que liga Mirangaba a Taquarandi c/o rio Preto.	

N.º Ficha	N.º Lâmina
109 P-A-5	SB-SS-47
Petróg.: L.V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	SB-SS-47
Coletor: Moacir - Moraes	

Situação estrutural e estratigráfica: Formação Tombador - amostra recolhida abaixo do conglomerado basal de Grupo Bambuí.

Descrição macroscópica: Arenito de coloração creme, essencialmente quartzoso, granulação média, bem selecionada, cimentado por material silicoso. Estratificação não muito distinta.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Ang. Incol. porém muitos grãos manchados com óxido marrom de ferro mont. Biref. amarelo de 1.ª ordem. Uniax. (+)	Pred.
Chert	Ang. Incolor.	ABun.
Argila	Fibras. Incol. Índices $> \omega$ qtz. Comumente ao longo do contato dos grãos	Esp.
Leucóxênio	Anhed. Opaco. branco	Esp.
Quartzo-clorita xisto	Angular.	Raro
Quartzo-sericita xisto	Angular	Raro
Turmalina	Ang. Pleoc. verde azulado.	Raro
Ortoclásio (?)	Anhed. e ang. Incol. $\gamma < \omega$ qtz. Biref. primeira ordem inferior $2V \approx 90^\circ$	Esp.
Mica branca	Palhetas. Incolor.	Raro

MICRO-TEXTURA: Rocha de granulação fina equigranular sem foliação ou bandejamento.

GENERALIDADES: - Embora maciço este arenito é ligeiramente bem selecionado com predominância de minerais estáveis.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Sedimentar.

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Arenito quartzoso c/chert, rosa, mi fino.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: C. Formoso
Localidade: Fazenda do Meio	
Lat.:	Long: W Gr.:
Outras indicações: 2 Km. ao sul da Faz. Alagadiço	

N.º Ficha	N.º Lâmina
113	
P-A-5	SB-ML-58
Petróg.:	L. V. Blade
N.º Doc.	N.º Amostra
	SB-ML-58
Coletor:	Moacir-Moraes

Situação estrutural e estratigráfica Contato veio de quartzo c/o gnaiss. Este contato não foi visto no campo devido ao espesso recobrimento de solo. A rocha foi observada numa trincheira de cerca de 1,5m de profundidade.

Descrição macroscópica: Rocha metamórfica onde se nota quartzo e minerais micáceos alinhados. Uma característica da rocha é a presença de um mineral esverdeado, também segundo a mesma orientação. Não foi possível sua identificação macroscopicamente.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Angular a subarredondado. Muito fino a mediamente granul. Ind., birref. tonalidade de amarelo de 1a. ordem; $\omega <$ meio da montagem. Os grãos são separados uns dos outros, quantidades variáveis de argila ou mica, substituição ao longo dos limites dos grãos e localmente como vênulas cortando os grãos.	Dom.
Grupo epidoto: clinozoisita	Aned. a subed. Inc., raramente amarelo. Birref. alta. $2V \approx 90^\circ$. Geral. C/ext. incl. Introd. (?)	Abund.
Gr. montmorilona, pode também ser mica branca?	Aned. a subed. Verde pálido pleocr. não observado. $1.57 < \alpha' < 1.60$. Birref., vermelho de 2a. ordem. $2V =$ peq. a moderado. (-). Uma clivagem perfeita c/ext. paral. "length Slow". Muito macia. Testes de pérola - negativo. Introduzido (?)	Abund.
Magnetita (?)	Anedral. Opaco. preto metálico. A maioria c/alteração para óxido marrom de ferro.	Espar.
Turmalina	Aned. $\epsilon =$ incolor, $\omega =$ marrom e azul no núcleo, azul na periferia, alguns grãos somente azuis. Birref. verm. de 2a. ordem. Uniax. (-). Alguns xls. c/inclusões de magnetita eudral. Introduzida.	Espar.

MICRO-TEXTURA: São possíveis duas interpretações: esta rocha é um arenito quartzoso muito fino a mediamente granuloso cortado por veios de mineral argila de grupo da montmorilonita (?), clinozoisita, magnetita(?) e turmalina, ou é um mica branca(?) - clinozoisita quartzito. Oticamente não se pode positivamente distinguir entre muscovita, paragonita, talco e minerais argila. Prefiro a primeira interpretação. O mineral argila (?) poderia ser analisado por raios-X para identificação positiva. Os grãos de qtzo não se quebram transversalmente.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: Mirangaba
Localidade: Fazenda Barreira	
Lat: _____	Long: _____ W Gr.: _____
Outras indicações: _____	

N.º Ficha	N.º Lâmina
114 P-A-5	SB-SS-61 a
Petróg.:	L. V. Blade
N.º Doc.	N.º Amostra
	SB-SS-61 a
Coletor: _____	

Situação estrutural e estratigráfica: Substrato gnaissico Precambriano Inferior - próximo a zona de falha.

Descrição macroscópica: Gnaisse de textura média, fracamente bandeado, composto de quartzo, K-feldspato (plagioclásio), mica e um mineral esverdeado não identificado.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Oligoclásio (?)	Aned. Gem. polissintética. 2 cleav. $\approx 90^\circ$. $2V \approx 90^\circ$, β e $\gamma' > \omega$ qtz. $\alpha' < \omega$ qtz. Comumente levemente alt. ao longo dos limites da geminação.	49
Quartzo	Aned. Ext. ond. Uniax. (+). $\omega <$ montagem	44
Clinopiroxênio: aegir.-augita	Aned. Ext. inclin. 2 cliv. $\approx 90^\circ$. $2V =$ gde. (+). $\gamma' =$ marrom pálido, $\alpha' =$ verde. $\beta =$ verde.	4
Anfibólio: Horn- blenda	Aned. a. eued. Ext. inclin. 2 cliv. $\approx 56^\circ$. $\beta =$ verde escuro, $\gamma' =$ azul esverdeado escuro, $\alpha' =$ marrom pálido e verde amarelado claro.	Tr.
Granada	Aned. relêvo alto positivo. Isotrópico. Marrom pálido.	1
Epidoto	Aned. Incolor	1
Esfêno	Aned. a. subed. Marrom pálido	1
Apatita	Aned. a. euedral	1
Zircão (?)	Aned. incolor	Tr.
Calcita (?)	Anedral	Tr.

MICRO - TEXTURA: Foliação gnaissica.

GENERALIDADES: - Alguns dos grãos identificados como oligoclásio (?) podem ser cordierita porém não há um critério positivo.

FÁCIAS OU GRUPO GENÉTICO

Metamórfica-Fácies do Amfibolito.

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Oligoclásio (?) - quartzo-clinopiroxênio gnaisse.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: C. Formoso
Localidade: 3,5 a NW da Faz. Batoque-Estrada que vai de C. Formoso p/Cana Brava	
Lat:	Long: W Gr:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
115 P-A-5	SB-ML-59
Petróg.: L.V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	SB-ML-59
Coletor: Moacir-Moraes	

Situação estrutural e estratigráfica: Conglomerado basal de Formação Tombador.

Descrição macroscópica: Conglomerado da matriz areno-gerruginosa, mal selecionado, composto de seixos e grânulos de arenito cinza-claro, angulares a sub-arredondados.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Seixos e Grânulos	Sub arredondado a ang. Incol. Alguns dos fragmentos contêm mica esparsa verde pálido.	
Quartzito	Ang. a sub arredondado. Granulação grosseira e muito grosseira. Incolor.	Abun.
Quartzito	Ang. a sub arredondado. Granulação muito fina a grosseira. Incol.	Abun.
Quartzito	Sub ang. marrom.	Raro
Turmalina	Arredondado. Pleoc. azul esverdeado.	Raro
Chert	Sub arredondado. Manchado de marrom.	Raro
Chert	Aned. Rosa pálido. Introduzido.	Esp.
Turmalina	Aned a eued. ϵ^1 = marrom muito pálido. ω = azul esverdeado. Uniax. (-). Introduzida.	
Clinzoisita	Aned a eued. Incol. Biref. amarelo de 1.ª ordem. 2V = muito pequeno (+). Ext. inclin. Introduzida.	Esp.
Magnetita (?)	Subed a aned. ou ang. opaco. preto, metálico. Parcialmente alterada para óxido marrom de ferro e leucoxênio. Introduzida.	Esp.
Mineral de cobre?	Aned. Opaco, verde claro. Introduzido.	Raro

MICRO-TEXTURA: Textura de conglomerados tanto quanto a percentagem de matriz deve ser determinada em afloramento.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Sedimentar.

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Conglomerado quartzítico.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado:	BAHIA	Mun.:	Mirangaba
Localidade:	4,5 Km. a este de Taquarandi próximo ao riacho Paranazinho		
Lat.:		Long.:	W Gr.:
Outras indicações:			

N.º Ficha	N.º Lâmina
117 P-A-5	SB-ML-61 a
Petróg.:	L. V. Elade
N.º Doc.	N.º Amostra
	SB-ML-61 a
Coletor:	Moacir - Moraes

Situação estrutural e estratigráfica: Matriz do Conglomerado Basal do Grupo Bambuí.

Descrição macroscópica: Arenito grosseiro de coloração amarelada, impregnado de óxido de manganês e contendo grânulos esparsos de quartzo leitoso.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Ang. a sub arredondado. Incol. ω -mont. Uniax. (+)	Dom.
Turmalina	Ang. Pleoc. marrom, também azul esverdeado e marrom. Detrítica	Raro
Zircão (?)	Ang. Incol. Detrítico	Raro
Quartzito em parte sericítico	Sub arredondado a ang. Incol. Detrítico	Abun.
Óxido de manganês; pode ser alguma magnetita	Aned. a eued. Opaco, preto, metálico. Introduzido. Teste de pérola positivo para Mn	Abun.
Mica branca	Sub arredondada. Incol. Ditrítica	Esp.
Plagioclásio	Arredondado a ang. Incol. Gem. albita. Detrítica	Abun.
Microclina	Arred. a ang. Incol. "gridiron"	Abun.
Chert	Marrom claro. $\eta < \omega$ qtz. $\eta >$ microclina. Cimento em partes da rocha	Abun.
Sericita xisto	Ang. Incol. Detrítico	Esp.
Biotita	Palhetas. Pleoc. Marrom. Detrítica	Esp.
Oxido de ferro mar. e amarelo	Disperso pela lâmina, geralmente ao longo das bordas dos grãos. Cimento	
Leucoxênio	Opaco, branco	Esp.

MICRO-TEXTURA: Arenito de granulação muito fina a grosseira, pobremente selecionado, cimentado com chert, óxido de ferro marrom e amarelo e leucoxênio. Óxido manganês foi introduzido posteriormente.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Sedimentar.

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Arenido feldspático mosqueado, marrom e cinza claro, fino a grosseiro.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: Mirangaba
Localidade: 4,5 Km. a este de Taquarandi na estrada que vai de Taquarandi para Mangabeira	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
118 P-A-5	SB-ML-62
Petróg.: L. V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	SB-ML-62
Coletor:	

Situação estrutural e estratigráfica Grupo Bambuí (Base)

Descrição macroscópica: Arenito médio a conglomerático, coloração rosada, portando grânulos de quartzo, com níveis milimétricos manganíferos nos planos de acamamento e apresentando fraturas transversais preenchidas por óxido de manganês (possivelmente trata-se do Conglomerado Basal do Grupo Bambuí)

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Ang. a sub arredondado. Incol. $\omega < \text{mont.}$	Pred.
Chert	Sub arredondado a ang. Incolor.	Esp.
Plagioclásio	Ang. a sub arredondado. Incol. Gem. albita	Esp.
Argila misturada	Marrom claro. Alguns índices $> \omega$ quartzo e alguns índices $< \omega$ quartzo. Alguns c/birref. de 1.ª ordem. sup e alguns muito fracamente birrefringentes. Cimento	Abun.
Mica branca	Palhetas. Detrítica.	Raro.
Zircão	Ang. Incolor.	Raro.
Microclina	Ang. a sub arredondada. Incol. Gem. "gridiron".	Esp.
Turmalina	Arredondada. Pleoc. marrom e azul. Detrítica.	Raro.
Quartzito	Ang. Incol. Em parte sericítico.	Esp.
Óxido marrom de ferro	Principalmente ao longo dos limites dos grãos como cimento.	Abun.
Ox. manganês	Aned e eued. Ocorre ao longo de fraturas, e em veios cortando os grãos. Testes de pérola positivos para Mn. Introduzido.	Abun.

MICRO-TEXTURA: Camadas de granulação muito fina. alternadas com camadas de granulação muito fina a média, em seção delgada. Entretanto em amostra de mão elas parecem ser interdigitadas e não constantes. Óxido de manganês foi introduzido após o endurecimento. Os grãos não foram bem selecionados.

FÁCIÉS OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

"Quartz wacke" marrom claro muito fino a médio. rédop

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA Mun.: Miranhaba
 Localidade: 1 km. a este de Taquarandi às margens do Rio Preto-
 Lat.: Long.: W Gr.:
 Outras indicações:

Nº Ficha Nº Laminas
 127 SB-ML-65
 Petróg.: L. V. Elade
 Nº Doc. Nº Amostra
 SB-ML-65
 Coletor: Moacir - Moraes

Situação estrutural e estratigráfica Formação Cabôclo - apresenta-se suavemente dobrada.

Descrição macroscópica: arenito muito fino a siltico de coloração roxo-terra claro micáceo, laminado.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Ang. Incol. mont. Biref. Tonalidade amarela de 1ª ordem	Pred.
Plagioclásio	Ang. a sub angular. Incol. Gem. Albita.	Esp.
Microclina	Ang. a sub ang. Incol. Gem. "gridiron".	Esp.
Mica branca	Ang. Incolor	Esp.
Chert	Ang. a sub ang. Marrom claro	Esp.
Quartzito	Ang. Incol. e marrom claro. Em parte sericítico.	Esp.
Turmalina	Ang. Pleoc. verde azulado	Raro
Leucoxênio	Ang. Opaco, branco	Raro
Magnetita (?)	Ang. Opaco, Preto, metálico. Parcialmente alterado para óxido marrom de ferro.	Raro
Minerais argila misturados	Incol. e manchados com óxido marrom de ferro e quartz. Principalmente biref. baixa, porém alguns têm uma biref. de primeira ordem superior, por isso há mais do que uma argila. Cimento.	Abun.
Óxido marrom de ferro	Largamente disperso em seção delgada; cimento	Abun.

MICRO - TEXTURA: Fracamente laminada devido a variação proporcional de argila, mais óxido marrom de ferro e grãos detriticos maiores.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Sedimentar.

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

"Quartz wacke" marrom claro muito fino.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado:	BAHIA	Mun.: Jacobina
Localidade:	5 Km a este de Caatinga do Moura	
Lat:	Long:	W Gr:
Outras indicações: 700 m. ao norte da Faz. Ôlho D'Água nas		

N.º Ficha	N.º Lâmina
121 P-A-5	SB-ML-68
Petróg.: I. V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
SB-ML-68	
Coletor: Moacir - Moraes	

estrada que vai de Caat. do M.A Taquarandi.

Situação estrutural e estratigráfica

Matriz do Conglomerado Basal do Grupo Bambuí.

Descrição macroscópica: Meta arenito grosseiro de coloração rosada, quartzoso, contendo grânulos de quartzo disseminados.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Ang. a arred. Incol. $\omega <$ mont. Uniax. (+). Muitos cristais têm crescimento autigênico de quartzo em continuidade óptica; cimento.	Pred.
Chert	Ang. a arred. Incol. e marrom claro.	Esp.
Calcario	Ang. a arred. Incol. e mar. cl. Em parte chert.	Abun.
Carbonato: calcita (?)	Ang. a sub ang. Também aned a eued. Incol. e marrom; grãos detríticos e cimento.	Abun.
Quartzito	Ang. a arred. conforme o tamanho do grânulo. Em parte sericitico, em parte cloritico. Inc. exceto c/clorita.	Esp.
Plagioclásio	Ang. a arred. Incol. gem. albita.	Esp.
Microclina	Ang. a sub arred. Incol. gem. "gridiron".	Esp.
Turmalina	Ang. a arred. Pleoc. marrom e azul esverdeado.	Raro
Clorita	Palhetas. Pleoc. verde, Biref. 1.ª ordem anômala.	Raro
Magnetita (?)	Ang. a arred. também anhed. Opaco, preto, metálico. Parcialmente alt. p/óxido marrom de ferro e leucóxênio. Nem todos os grãos detrit. localmente como cimento.	
Óxido marrom de ferro	Largamente disperso através da seção delgada como cimento e mancha de carbonato.	Abun.

MICRO - TEXTURA: Arenito pobremente selecionado maciço muito fino a muito grosso, cimentado com calcita, óxido marrom de ferro, quartzo e magnetita.

Localmente o cimento, digo, cimento e mono mineralico porém comumente é uma combinação de dois ou mais minerais.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Sedimentar

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Arenito quartzoso calcífero, muito fino a muito grosseiro.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado:	BAHIA	Mun.: Jacobina
Localidade:	Faz. Olho D'Água, 5 Km a SE de C. do Moura	
Lat.:	Long.:	W Gr.:
Outras indicações:		

N.º Ficha	N.º Lâmina
123	
P-A-5	SB-ML-81
Petróg.: I. V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	SB-ML-81
Coletor:	

Situação estrutural e estratigráfica: Formação Caboclo: amostra recolhida próximo ao contato com o Conglomerado basal do Grupo Bambui.

Descrição macroscópica: Siltito de coloração amarelada.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Calcita, pode também incluir min. argila e/ou sílica do tam. de argila	Tao finamente granulado que mesmo sob o maior aumento do microscópio não pôde ser bem determinado. Efervesce em HCl frio diluído. M-arrom.	Pred.
Mica branca	Palhetas. Incolor. Abundante com grãos de quartzo, em lâminas ao longo de um bordo da seção delgada.	Espar.
Quartzo	Angular, Siltico a tamanho de areia muito finamente granulada. Incolor. Abundante em lâminas ao longo de um bordo de seção delgada.	Abund.
Magnetita (?)	Anedral. Opaco, preto. Parcialmete alterado para óxido de ferro marrom amarelado (?). A maioria em lâminas ao longo de um bordo da seção delgada.	Espar.

MICRO-TEXTURA: Exceto para os grãos de quartzo, mica branca e magnetita (?) em lâminas e grãos de quartzo espalhados através da seção delgada, a maioria do material está abaixo do poder de resolução do microscópio. Onde a rocha nao foi intemperizada ha uma forte efervescência c/HCl, diluido frio - calcita - porém a estrutura ou textura da rocha está preservada onde foi intemperizada e teve a calcita removida, de modo que o material não determinado misturado c/calcita pode corresponder a minerais argila e/ou sílica c/tamanho de argila. Há necessidade de raios X ou avaliação de DTA para identificação. positiva

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Sedimentar.

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Calcario argiloso(?) denso ou siltico(?)

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA Mun.: Mirangaba
 Localidade: Riacho da Vargem - 5 Km.a leste de Taquarandi
 Lat.: Long.: W Gr.:
 Outras indicações:

N.º Ficha: 130 N.º Lâmina: SB-ML-195
 P-A-5
 Petróg.: L. V. Blade
 N.º Doc.: N.º Amostra: SB-ML-195
 Coletor: Moacir - Moraes

Situação estrutural e estratigráfica Formação Tombador.

Descrição macroscópica: Arenito muito fino, cor de couro, apresentando pontos brancos provavelmente material argiloso.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Ang.a sub.ang.Alogênico.Muitos grãos com auréolas de crescimento autigênico de quartzo.	95
Chert	Ang.a sub arredondado.Alogênico.	4
Zircão	Sub arredondado.Alogênico.	Tr.
Não identificado	Arredondado.Pleoc.verde.Alogênico	Tr.
Clorita	Ang.Alogênica.	Tr.
Mica branca	Palhetas.Alogênica.	Tr.
Microclina	Ang.Alogênica.	Tr.
Magnetita ou ilmenita.	Opaco.Em forma irregular.Em parte, alogênico.	Tr.
Leucoxênio	Opaco.Em forma irregular.Em parte alogênico.	1
Óxido de ferro	Marron avermelhado.Em forma irregular.Disperso através da rocha.	Esp.

MICRO - TEXTURA: Mosaico equigranular. A ausência de laminação se verifica tanto em seção delgada como em amostra de mão. Na amostra de mão, a rocha é cor de couro, porém incol. em seção delgada. Como não temos ocular micrométrica, não podemos medir o tamanho dos grãos. Por estimativa e usando a lupa, eu acho que se trata de um arenito muito finamente granuloso. Os grãos são bem selecionados e estáveis, sendo o sedimento relativamente maduro.

GENERALIDADES: - Em parte os grãos são cimentados c/quartzo mas principalmente tem soldagem devido a pressão. O índice da mont. é variável.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO
 Rocha sedimentar.

DENOMINAÇÃO DA ROCHA
 Arenito quartzoso mui finam. granuloso, cor de couro.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: Campo Formoso
Localidade: 2 Km. a noroeste da Faz. Alagadiço	
Lat:	Long: W Gr:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
131	
P-A-5	SB-ML-238
Petróg.: L.V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	SB-ML-238
Coletor: Moacir - Moraes	

Situação estrutural e estratigráfica: Sobre o embasamento granítico-provavelmente pertencente ao início de sedimentação do Grupo Barbuí.

Descrição macroscópica: Arenito feldspático amarelado, granulação fina a grosseira, mal selecionado. Portando "pebbles" de quartzo, quartzito e micaxisto.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
K-felds: microclina e microclina pertita.	Ang. a sub. ang. Incol. gem. "gridiron" e textura pertítica. Alguns ocorrem como cimento.	11
Mica branca	Fibras. Incol. sé detritica estimada aqui. Parte ocorre com chert no cimento.	Tr.
Quartzo	Ang. a sub. arred. Incol. $\omega <$ mont. Uniax. (+). Alguns c/ext. ond. Alg. ocorrem como cimento comumente em crescimento autigênico em continuidade óptica.	24
Tumalina	Ang. ϵ = incol. ω = verde azulado. Detritica.	Tr.
Plagioclásio	Ang. gem. albita.	1
Oxido marro de ferro	Ocorre com manchas nos grãos, como alt. de minerais no int. dos grãos e com chert como cimento.	
Chert	Agregados de finos grãos anhed. Princ. como cimento. Alg. como grãos sub ang. Estimativa inclui os grãos apenas.	4
Quartzito	Sub. ang. Incol. Monominerálico.	7
Grãos multimine-rais	Ang. a sub. arred., + quartzo + K-felds. + mica branca + plag. + leucox. + ox. mar. de ferro. + magnet. (?) + chert.	25
Leucoxênio	Ang. Opaco. branco, algum manchado de marrom.	Tr.
Magnetita (?)	Ang. Opaco. preto, metálico. Parc. alt. p/limonita.	Tr.
Cimento	Chert. qtz., limonita, mica br., K-felds, ou argila	28

MICRO-TEXTURA: Textura maciça de granulação fina a tamanho de grânulo, bem cimentado principalmente com quartzo e chert.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Sedimentar.

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Arenito lítico silicificado.



F O L H A D E B R E J ã O D A C A A T I N G A

5 FICHAS:

95-P-A-1

96-P-A-1

97-P-A-1

98-P-A-1

99-P-A-1

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: C. FORMOSO
Localidade: 3Km. a sudoeste da Faz. Casa Velha, na estrada que liga a Faz. Alazão à Faz. Casa Velha.	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
97 P-A-1	SB-ML-257
Petróg.: L. V. BLADE	
N.º Doc.	N.º Amostra
	SB-ML-257
Coletor: Moacyr/Moraes	

Situação estrutural e estratigráfica: Grupo Bambuí (Eo-Cambriano) sobre o calcário Bambuí.

Descrição macroscópica: Filito de coloração cinza escura, algo grafitoso, bem laminado.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Ang. a subarred., incol., $\omega < \text{mont.}$, uniax., (+), granulação muito fina a média.	Esp.
Chert	Agregados de grãos anedrais finamente granulados. Em parte recristalizou em grãos maiores de quartzo.	Abun
Magnetita(?)	Grãos aned., muito finamente granulados, dispostos em camadas. Opaco, preto, metálico; em parte alt. p. óx. marrom de ferro.	Esp.
Clorita	Fibras; fracamente pleoc. em verde.	Esp.
Zircão	Ang., marrom, claro.	Raro
Leucóxênio	Muito finamente granulado, em camadas com mineral argila. Opaco, branco.	Esp.
Min. Argila(?) mica branca(?)	Fibras; incol., $\alpha, \gamma > \omega$ qtzo.; ext. .	Abun

MICRO-TEXTURA: Textura laminada e foliada, muito finamente granulada. A laminação é causada por lentes de chert entre camadas de mineral argila ou mica branca. A foliação é devida ao arranjo das fibras paralelamente à laminação.

FÁCIAS OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

alpb/

Chert filito ou chert folhelho.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: C. FORMOSO
Localidade: 2,5Km. ao sul da Faz. Lagoa da Tiriri	
ca.	
Lat.:	Long: W Gr.:
Outras indicações: Esta amostra corresp. ao mesmo fácies litológico da amostra SB-ML-299.	

N.º Ficha	N.º Lâmina
98	SB-ML-292
Petróg.: L.V. BLADE	
N.º Doc.	N.º Amostra
	SB-ML-292
Coletor: Moacyr/Moraes	

Situação estrutural e estratigráfica Grupo Bambuí (Eo-Cambriano)(?). Provavelmente, um fácies levantado por falha devido ao contato brusco com o calcário Bambuí.

Descrição macroscópica: Arenito cinza-claro, médio a grosseiro, quartzoso, mal/selecionado, angular a sub-arredondado, cimentado por material calcífero. Boa efervescência em HCl dil.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Ang. a arred., incol., $\omega <$ montagem, uniax, (+), ext. ondul. em alguns grãos e alguns cortados por veios de calcita.	Pred.
Quartzito	Subang., incol., somente quartzo presente.	Esp.
Plagioclásio	Ang. a subarred., incol., $2V \approx 90^\circ$, gem. albita; alguns grãos cortados por veios de calcita.	Esp.
Chert	Ang; agregados anedrais como cimento, incolor.	
Calcita	Aned., alguns romboedros podem ser dolomita; incolor; como cimento.	Abun.
Miner. Argila	Fibras; incol; ext. ; com chert no cimento.	Tr.
Magnetita ou Ilmenita	Arred; opaco, preto metálico, em parte alt. pã leucóxênio e óx. marron de ferro.	Tr.
Turmalina	Arred; ϵ = incol., ω = verde azulado, uniax, (-).	Tr.
Leucóxênio	Aned., opaco, branco.	Tr.

MICRO-TEXTURA: Textura maciça, de granulação fina a grosseira, na lâmina delgada. Um sedimento moderadamente bem selecionado e moderadamente maduro.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

alpb/

 Arenito quartzoso.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: C. FORMOSO
Localidade: 2Km. a noroeste da Faz. Morrinho de Cima.	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras Indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
99	
P-A-1	SB-ML-299
Petróg.: LV. BLADE	
N.º Doc.	N.º Amostra
	SB-ML-229
Coletor: Moacyr/Moraes	

Situação estrutural e estratigráfica: Grupo Bambuí - (Eo-Cambriano?) - provavelmente, um fácies levantado por falha, devido estar em contato brusco com o / calcário Bambuí.

Descrição macroscópica: Arenito de coloração esverdeado claro, médio a grosseiro, mal selecionado, angular a sub-arredondado, composto predominantemente de quartzo e sericita. Boa efervescência em HCl dil.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Arred. a ang. incol., $\omega <$ montagem, uniax., (+), ext. ondulante na maioria dos grãos; alguns grãos que brados e alguns cortados por veios de chert e mica branca. (?)	Pred.
Ilmenita(?)	Ang., opaco, prôto metál., em parte alt. p ^a leucoxênio e óx. marron de ferro.	Tr.
Plagioclásio	Ang. a subarred., incol, gem. albita.	Esp.
Microclina	Ang. a subarred, incol., gem. "gridiron".	Esp.
Chert	Agregado de anedrais de granulação fina; incol; como cimento.	Abun.
Turmalina	Ang., verde, uniax., (-).	Tr.
Quartzito	Subang., incolor.	Esp.
Leucoxênio	Aned., ang. a arred., opaco, branco	Tr.
Mineral argila ou mica branca	Fibras, incol., $\alpha' > \omega$ qtzo., birref. de amarelo de 2ª ordem; 2V muito pequeno, (-); ext. ; como cimento.	Abun.

MICRO-TEXTURA: Textura maciça de granulação fina a grosseira. Moderadamente bem selecionado, moderadamente maturo. Não foliada na lâmina delgada mas foliada na amostra de mão. Provavelmente próxima de uma falha. Localmente a amostra de mão efervesce com HCl diluído, mas nenhuma calcita foi observada na lâmina delgada.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Sedimentar.

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Arenito quartzoso.

alpb/



F O L H A D E S E N H O R D O B O N F I M

40 FICHAS:

3-P-A-2 e 4-P-A-2
17-P-A-2
39-P-A-2
50-P-A-2 a 52-P-A-2
60-P-A-2 e 61-P-A-2
63-P-A-2 e 64-P-A-2
73-P-A-2
92-P-A-2
124-P-A-2 e 125-P-A-2
133-P-A-2 e 134-P-A-2
142-P-A-2
150-P-A-2
166-P-A-2 e 167-P-A-2
173-P-A-2
178-P-A-2
180-P-A-2
314-P-A-2 a 322-P-A-2
400-O-A-2 a 405-P-A-2
405a-P-A-2

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA Mun: SENHOR DO BONFIM

Localidade: Estrada Bonfim-Quicá

Lat.: Long.: W Gr.:

Outras indicações:

N.º Ficha	N.º Lâmina
P-3-2	JA-9-6-A
Petróg: G. VIANEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	JA-9-6-A
Coletor: Juracy	

Situação estrutural e estratigráfica: Associada aos migmatitos do "Grupo Caraíba".

Descrição macroscópica: Escura, xistosa constituída, essencialmente, de biotita.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 30 / 7 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Plagioclásio	Aned., incol., biax, (+), $2V_g^{de}$; gem. periclina, albita	63
An ≈ 29 oligoclásio	máx. ext. $\leq \pm (010) = 11$, em 7 tentativas; em parte alt. para sericita.	
Biotita	Aned. a subed., marrom, pleoc., biax, (-), $2V \approx 0^\circ$, ext. ; em parte alt. para clorita e epidoto.	27
Quartzo	Aned., incol., uniax, (+), ext. ondulante.	4
Apatita	Aned. a subed., incol., rel. alto, bir. baixa, uniax, (-), ext. , "length fast".	3
Magnetita	Aned. a subed., opaco, preto, metálico	3
Epidoto grp	Aned., amarelo-claro, rel. alto, biaxial	tr
Zircão	Aned., incol., rel. alto, bir. alta, uniax (+)	tr
Clorita	Aned. a subed., verde-claro, pleoc., ext. .	tr
Mica branca	Aned. a subed., incol., bir. alta, ext. .	tr

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação fina a média, de textura lepidoblástica. Apresenta xistosidade, devida, além do arranjo subparalelo dos grãos micáceos, a um acamamento composicional imperfeito. Do fácies do anfibolito (?), localmente alterado para o fácies do xisto verde. Pode ter sido derivada de uma grauvaca ou de um folhelho.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Oligoclásio-biotita xisto.

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: SENHOR DO BONFIM
Localidade: Estrada Bonfim-Gameleira	
Lat: _____	Long: _____ W Gr: _____
Outras indicações: _____	

N.º Ficha 4	N.º Lâmina
D-4-2	JA-23-17-A
Petróg.: G. VIANEY	
N.º Doc. _____	N.º Amostra
JA-23-17-A	
Coletor: Juracy	

Situação estrutural e estratigráfica: fragmentos irregulares agmatíticos, mas migmatitos do "Grupo Caraíba".

Descrição macroscópica: composta de quartzo, hornblenda, biotita, textura granular média.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 25/ 8 /71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Plagioclásio Anéd. Andesina	Aned. a subed., incol., uniax, (+), 2Vgr. gem. albita, periclina, carlsbad; máx. ext. $\angle \perp (010) = 21^\circ$, em 6 tentativas, parcialmente alt. para sericita, carbonato.	61
Quartzo	Aned., incol., uniax, (+)	12
Hornblenda	Aned. a eued., verde-castanho a verde-azulado, pleoc. biax, (-); 2Vgr, 2cliv $\approx 56^\circ$ e 124° ; em parte alt. para alt. para clorita, epidoto; alguns grãos intercrescidos com biotita.	22
Biotita	Aned., a subed., marron, pleoc., biax, (-), 2V $\approx 0^\circ$, ext. ; em parte alt. para epidoto e clorita.	2
Epidoto grp	Aned., amarelo-claro, rel. alto, bir. alta.	1
Apatita	Subed., incol., rel. alto, bir. baixa, ext.	tr
Magnetita	Aned. a eued., opaco, preto, metálico; as bordas dos grãos estão, algumas vezes, alt. p/leucoxênio.	2
Zircão	Subed., marron, muito claro, rel. alto, bir. alta.	tr
Clorita	Fibroso, verde muito claro.	tr
Esfeno (?)	Aned., amarelo-amarronzado, rel. alto, bir. alta.	tr

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação média, de textura fracamente foliada (a foliação não é visível na lâmina). Do fácies do anfibolito, localmente alterada por metamorfismo retrógrado para o fácies do xisto verde, possivelmente por ação hidrotermal. Pode ter sido derivada de um quartzo-diorito ou de um calcário dolomítico impuro.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

/lhm.

Quartzo-anfibolito.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: SENHOR DO BONFIM
Localidade: Estrada Bonfim-Ganeleira	
Lat.:	Long.:
Outras indicações:	

N.º Ficha 17	N.º Lâmina
P-A-2	JA-23-17-b
Petróg.: G. TIA...	
N.º Doc.	N.º Amostra
JA-23-17-b	
Coletor: Juracy	

Situação estrutural e estratigráfica migmatitos do "Grupo Caraíba".

Descrição macroscópica: textura gnáissica média, com quartzo, feldspato e biotita.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 27 / 7 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Microclina	Anhed., incol., biax, (-), 2V _{gde} , gen. "gridiron"; alguma pertita.	49
Plagioclásio	Anhed., incol., biax, (+), 2V _{gde} ; gen. albita, periclina;	31
An \approx 11-29 Oligoclásio	máx. ext. $\angle \perp (010) = 11^\circ$, em 2 tentativas; alguma anti-pertita de substituição; algum mirmequito; em parte alt. na sericita.	
Biotita	Anhed. a subhed., marron, pleoc., biax, (-), 2V \approx 6°, ext. .	11
Quartzo	Anhed., incol., uniax, (+).	4
Apatita	Anhed. a euhed., incol., rel. alto, bir. baixa, uniax. (-), ext. , "length fast".	2
Magnetita(?)	Anhed., opaco, preto, metálico	2
Zircão	Anhed., marron, claro, rel. alto, bir. alta, uniax, (+).	1
Mica branca	Anhed. a subhed., incol., bir. alta, ext. .	tr
Epidoto grp	Anhed., amarelo-claro, rel. alto, biax.	tr

MICRO-TEXTURA: rocha medianamente granulada, de textura foliada, devida, principalmente a um acamamento composicional imperfeito. Do fácies do anfibolito. Pode ter sido derivada de um monzonito ou de um folhelho.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

alpb/

Microclina-oligoclásio-biotita gnaisse.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: SENHOR DO BONFIM
Localidade: Planco Sul da Serra das Vassouras.	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha 39	N.º Lâmina
P-4-2	JA-70-46
Petróg.: G. TIMMONY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	JA-70-46
Coletor: Juracy	

Situação estrutural e estratigráfica pertence aos ectinitos do "Grupo Caríba"; nas proximidades do granito de Flamengo.

Descrição macroscópica: biotítico, grosseiro, microdobrado, com finos veios quartzosos, com "boudinage".

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 30 / 6 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Anhed., incol., uniax, (+), ext. ondul.	35
Mica branca	Anhed a subhed., incol., bir. alta, biax, (-), 2V _{peq} . ext. , "lenght slow".	35
Biotita	Anhed a subhed., verde a castanho muito claro, pleoc. biax, (-), 2V ≈ 0°, ext. , "lenght slow"; envolve poiquiliticamente grãos de zircão, granada, mica branca e quartzo; em parte alt. pã silimanita e clorita.	20
Magnetita	Anhed a subhed., opaco, preto, metálico, em parte alt. pã hematita e leucoxênio.	3
Silimanita(?)	Fibroso, incol., bir. moderada, ext. , "lenght slow".	2
Granada	Anhed a euhed., castanho muito claro, rel. alto, isotrópico; envolve poiquiliticamente, grãos de magnetita.	2
Plagioclásio(?)	Anhed., incol., bir. baixa, biax, (-), 2V _g ^{de}	2
Turmalina	Anhed a euhed., verde-azulado a amarelo mt claro, pleoc., uniax, (-), ext. .	1
Apatita	Anhed a subhed., incol., rel. alto, bir. baixa, ext. , "lenght fast".	tr
Epidoto grp	Anhed a subhed., amarelo-claro, rel. alto, biax, (-), 2V _g ^{de} , ext. .	tr

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação fina a média, de textura foliada. Do fácies do anfibolito (?), localmente alterada para o fácies do xisto verde. Deve ter-se originado de um sedimento argiloso rico em potássio e alumínio.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

alpb/

Mica branca-quartzo-biotita xisto.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: SENHOR DO BONFIM
Localidade: Flanco Sul da Serra das Vassouras.	
Lat: _____	Long: _____ W Gr: _____
Outras indicações: _____	

N.º Ficha 50	N.º Lâmina
P-A-2	JA-71-47
Petróg: G. VIANNY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	JA-71-47
Coletor: Juricy	

Situação estrutural e estratigráfica pertence aos ectinitos do "Grupo Caraíba"; nas proximidades do granito de Flamengo.

Descrição macroscópica: rocha escura granular, com desenvolvimento de biotita até 0,5cm., granulos de mineral de metamorfismo:

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 30 / 6 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Mica branca	Anhed a subhed, incol., bir. alta, biax, (-), 2V mod. ext. , "length slow".	31
Quartzo	Anhed., incol., uniax, (+), ext. ondul.	24
Biotita	Anhed a subhed., castanho esverd. a verde mt claro, pleoc, biax, (-), 2V ≈ 0°, ext. ; muitas inclusões de zircão(?), c/halos pleocr., em parte alt. p ^a epidoto clorita, silimanita, apt ^a inclusões de quartzo e magnetita.	22
Plagioclásio	Anhed, incol., biax, (+), 2V g ^{de} , gem. albita; parcialmen alt. p ^a sericita.	6
Magnetita(?)	Anhed a subhed., opaco, preto, metá., em parte alt. p ^a óxidos marrons de ferro.	5
Silimanita(?)	Fibroso, incol., rel. alto, ext. , "length slow".	5
Granada	Anhed a euhed., incol., isotrópico.	3
Epidoto grp	Anhed a subhed, marron mt claro, rel. alto, bir. alta biax, (-), 2V g ^{de} .	2
Turmalina	Subhed a euhed, verde azulado a amarelo claro, pleoc rel. alto, uniax, (-), ext. .	1
Apatita	Anhed a subhed, incol., rel. alto, bir. baixa, uniax, (-)	1

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação fina a grossa, de textura foliada. Do fácies do anfibolito (?), localmente alterado por metamorfismo retrógrado p^a o fácies do xisto verde. Deve ter sido derivada de um sedimento argiloso rico em alumínio e potássio.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Mica branca-quartzo-biotita-plagioclásio-silimanita(?)-magnetita-xisto.

alpb/

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: SENHOR DO BONFIM
Localidade: Serra da Porteira; Sul da Faz. Araras	
Lat: _____	Long: _____ W Gr: _____
Outras indicações: _____	

N.º Ficha	N.º Lâmina
60 P-4-2	JA-75-50
Petróg: G. VIMBRY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	JA-75-50
Coletor: Juracy	

Situação estrutural e estratigráfica: Pertence à formação Cruz das Almas, do "Grupo Jacobina".

Descrição macroscópica: rocha xistosa, quartzosa, micácea, com alteração avermelhada.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 13 / 7 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Anhed, incol, uniax, (+), ext. ondul.	71
Mineral argila	Finamente granulado, incol, bir. alta, introduzido.	10
Mica branca	Anhed a subhed, incol, biax, (-), 2V mod, ext. , alguns cristais envergados e quebrados.	8
Silimanita(?)	Fibroso, incol, rel. alto, ext. , "length slow", em parte intercrescida c/ a mica branca, e possivelmente derivada dela.	8
Óx. de ferro	Maciço, opaco, vermelho-amarelado, geralmente intercrescido c/a silimanita.	
Turmalina	Anhed a euhed., incol. a amarelo claro, pleoc., uniax, (-), ext. , "length fast".	2
Hidr. de ferro	Maciço, opaco, amarelo-amarronzado.	1
Zircão	Subhed, marron, muito claro, rel. alto, bir. alta, uniax, (+), ext. .	tr

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação fina a média, de textura xistosa. Do fácies do anfibolito. Deve ter sido originada de um sedimento / pelítico.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

alpb/

Quartzo-mica branca-silimanita(?) xisto.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: SENHOR DO BONFIM
Localidade: Riacho Alambique; Sul de Bonfim	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
125 P-A-2	JA-97-65
Petróg.: G. VIARNEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	JA-97-65
Coletor: Juracy	

Situação estrutural e estratigráfica: Gnaisse do "Grupo Caraíba".

Descrição macroscópica: textura gnáissica, granulação média, biotítica, bem foliada.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 22 / 7 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Anhed, incol, $\omega < \text{mont.}$, uniax, (+), ext. ondul. em alguns grãos.	56
Plagioclásio An \approx 12-18 Oli goclásio	Anhed, incol, $\gamma > \omega$ qtz. biax, (+), $2V_g^{de}$; gem. albita, periclina, carlsbad; em parte alt. p ^a sericita; alguns / grãos biax, (-).	19
Biotita	Anhed a subhed, marron, pleoc, biax, (-), $2V \approx 0^\circ$, ext. .	13
Microclina	Anhed, incol, biax, (-), $2V_g^{de}$; gem. "gridiron".	6
Magnetita	Anhed a euhed, opaco, prêto, metál.	3
Silimanita	Anhed a subhed, incol, rel. alto, ext. , "length slow" em pequenos cristais e como fibras.	2
Apatita	Anhed a subhed, incol, rel. alto, bir. baixa, uniax, (-)	1
Zircão	Anhed a subhed, marron claro, rel. alto, bir. alta, uniax, (+), ext. .	tr
Mica branca	Anhed a subhed, incol, bir. alta, biax, (-), $2V_{peq.}$ ext.	tr
Turmalina	Subhed, verde a incol, pleoc, ext. , "length fast"	tr
Carbonato	Anhed, incol, bir. alta, uniax, (-).	tr

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação média a grossa, de textura foliada, devido ao arranjo sub-paralelo dos grãos alongados seguindo uma direção preferencial. Do fácies do anfibolito. Deve ter sido derivada de um granodiorito ou de um folhelho.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

alpb/

Quartzo-oligoclásio-biotita-microclina gnaisse.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: SENHOR DO BONFIM
Localidade: Norte da Serra da Conceição, na estrada da.	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha 73 P-A-2	N.º Lâmina JA-82-57
Petróg.: G. VIANNY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	JA-82-57
Coletor: Juracy	

Situação estrutural e estratigráfica: crista da serra da Conceição, associada aos migmatitos e gnaisses do "Grupo Caraíba".

Descrição macroscópica: composta essencialmente de quartzo e minerais esverdeados, muito resistente, granulação média.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 19 / 7 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Anhed, incol, uniax, (+), ext. ondul.	41
Clinopiroxênio	Anhed a subhed, incol, biax, (+), 2Vmod, 2cliv ≈ 90°; alt. em parte, p ^a tremolita-actinolita, epidoto, carbonato	23
Microclina	Anhed, incol, biax, (-), 2Vg ^{de} , gem. "gridiron".	12
Hornblenda	Subhed, verde-escuro a amarelo e também, verde-azulado, pleoc, biax, (-), 2Vg ^{de} , 2cliv ≈ 56° e 124°; em parte alt. p ^a tremolita-actinolita.	9
Plagioclásio(?)	Anhed, incol, n° ω qtz, biax, (+), 2Vg ^{de}	4
Carbonato	Anhed, incol, bir. alta, uniax, (-).	3
Granada	Anhed, amarelo-claro, rel. alto, isotrópico.	3
Tremolita(?)	Anhed a euhed, incol, biax, (-), 2Vg ^{de} ; 2cliv ≈ 56° e 124°	2
Epidoto	Anhed, amarelo mt claro, rel. alto, biax, (-), 2Vg ^{de}	2
Esfeno	Anhed a subhed, marron-claro, rel. alto, bir. alta, biax (+), 2Vpeq.	1
Zircão	Subhed, marron-claro, rel. alto, bir. alta, uniax, (+), ext. .	tr
Apatita	Anhed a subhed, incol, rel. alto, bir. baixa, ext. , "length fast".	tr
Pirita(?)	anhed, opaco, amar., metá, em parte alt. p ^a Óx. de Ferro	tr

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação fina, de textura fracamente foliada. A foliação é apenas perceptível na lâmina delgada. Do fácies do anfibolito. Deve ter sido derivada de um sedimento calcáreo-dolomítico.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

alpb/

Quartzo-clinopiroxênio-microclina-hornblenda fels.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA Mun.:
 Localidade: Fazenda Lajedo, a 4Km. de Flamengo.
 Lat.: Long.: W Gr.:
 Outras indicações:

N.º Ficha	N.º Lâmina
64 P-A-2	JA-80-55-B
Petróg.: G. VIANEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	JA-80-55-B
Coletor: Juracy	

Situação estrutural e estratigráfica pertence ao granito de Flamengo (intrusivo?)

Descrição macroscópica: textura granítico-gnaissica, média, com: quartzo, microclina e minerais esverdeados, micáceos.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 26 / 8 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Anhed, incol, uniax, (+), ext. ondul.	17
Microclina	Anhed, incol, biax, (-), 2Vg ^{de} ; gem. "gridiron"	37
Mica branca	Anhed a subhed, incol, bir. alta, biax, (-), 2Vmod, ext. , possivelmente por alt. do plagioclásio.	1
Clorita	Anhed a subhed, verde-claro, pleoc, ext. , possivelmente por alt. de biotita.	2
Epidoto	Anhed a subhed, amarelo-esverd, pleoc, rel. alto, bir. alta, biax, possivelmente por alt. do plagioclásio.	tr
Plagioclásio Anx ₆ Albita	Anhed, incol, χ ω qtz, biax, (+), 2Vg ^{de} , gem. carlsbad, periclina, albita; máx. ext. $\angle \perp (010) = 16^\circ$, em 1 tentativa, possivelmente substituindo um plagioclásio mais cálcico.	42
Esfeno	Anhed, marron-claro, rel. alto, bir. alta.	tr
Carbonato	Anhed, incol, bir. alta, uniax, (-); possivelmente por alt. do plagioclásio.	tr
Apatita	Anhed, incol, rel. alto, bir. baixa, uniax, (-).	tr
Magnetita	Anhed a euhed, opaco, preto, metá; em parte alt. p ^a leucoxênio e óx. marrons de ferro.	1

MICRO-TEXTURA: rocha mediamente granulada, de textura fracamente foliada, devido ao arranjo subparalelo dos grãos alongados. Do fácies do anfibolito, localmente alterado por metamorfismo retrógrado para o fácies do xisto verde, possivelmente por ação hidrotermal. Pode ter sido derivada de um adamelito, uma grauvaca ou um folhelho.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

alpb/

[Empty box for facies or genetic group]

Albita-microclina-quartzo gnaissese.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: SENHOR DO BONFILI
Localidade: Fazenda Lajedo, a 4Km. de Flamengo	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
63 P-A-2	JA-80-55 A
Petróg.: G. VIATTREZ	
N.º Doc.	N.º Amostra
	JA-80-55 A
Coletor: Juracy	

Situação estrutural e estratigráfica pertence ao granito de Flamengo (intrusivo?)

Descrição macroscópica: textura gnáissico-granítica, média a grosseira, com fenocristais retangulares de feldspato potássico; muscovítica. Mostra / localmente textura fluidal e fenocristais de quartzo alongado na foliação.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 23 / 7 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Microclina	Anhed, incol, biax, (-), 2Vg ^{de} ; gem. "gridiron"; um pouco alt. p ^a caolim; alguns grãos maiores ap ^{tam} inclusões de quartzo, plagioclásio, magnetita e mica.	40
Quartzo	Anhed, incol, ω < mont., uniax, (+).	28
Plagioclásio An ₃ Albita	Anhed a subhed, incol, ω < quartzo., biax, (+), 2Vg ^{de} ; gem. albita, carlsbad, periclina; em parte alt. p ^a sericita, mica branca, carbonato; possivelmente a albita é resultado de um plag. mais cálcico; algum mirmequito; máx. ext. < 1(010) = 18°, em 5 tentativas.	24
Mica branca	Anhed a subhed, incol, bir. alta, biax, (-), 2Vpeq. ext. "lenght slow".	2
Clorita	Anhed a subhed, verde-claro, pleoc.	2
Magnetita(?)	Anhed a euhed, opaco, preto, metálico; em parte alt. p ^a hematita.	2
Epidoto grp	Anhed a subhed, amarelo-esverdeado, rel. alto, biax, (-), 2Vg ^{de} .	1
Carbonato	Anhed, incol, bir. alta, uniax, (-); em parte, introduzido	1
Esfeno	Finamente granulado, marron, bir. alta.	tr
Apatita	Anhed a subhed, incol, rel. alto, bir. baixa, uniax, (-), ext. , "lenght fast".	tr

MICRO-TEXTURA: rocha mediamente granulada, de textura subidioblástica granular. Apresenta uma fraca foliação, devida ao arranjo sub-paralelo dos grãos alongados. Do fácies do xisto verde, por metamorfismo retrógrado, possivelmente devido a ação hidrotermal. Deve ter / sido derivada de um adamelito, uma grauvaca ou um folhelho.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

alpb/

Microclina-quartzo-albita gnais se.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: SENHOR DO BONFIM
Localidade: flanco oeste da Serra de Jacobina	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações: pelo caminho rio Itapicuru-Ituiuti	

N.º Ficha	N.º Lâmina
166	JA-122-20
Petróg.: G. VIANEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	JA-122-20
Coletor: Juracy	

Situação estrutural e estratigráfica: granito de Campo Formoso, próximo ao contato com a Serra de Jacobina.

Descrição macroscópica: Textura granito-gnáissica, granulação média, com quartzo, feldspato, muscovita e biotita.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 15/7/71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned, incol, $\omega < \text{mont. uniax. (+)}$, ext. ondul.	31
Microclina	Aned, incol, biax, (-), 2Vgr, gem. "gridiron"; alguma per tita, grãos maiores apresentam inclusões de quartzo e de plagioclásio.	28
Plagioclásio An \approx 6 Albita	Aned a subed, incol, $\gamma < \omega$ qtzo, biax, (+), 2Vgr, gem. albita, periclina, carlsbad; máx. ext. $\leq \perp (010) = 16^\circ$, em 9 tentativas; parcialmente alt. para sericita e mica branca.	26
Mica branca	Aned a subed, incol, bir. alta, biax, (-), 2Vpeq, ext. ; alguns cristais estão encurvados.	8
Biotita	Aned a subed, marron, pleoc, biax, (-), 2V $\approx 0^\circ$, ext. ; em parte alt. para clorita e epidoto.	5
Apatita	Aned a subed, incol, rel, alto, bir. baixa, uniax, (-) ext. .	2
Leucoxênio	Maciço, opaco, branco	tr

MICRO-TEXTURA: rocha medianamente granulada, de textura subidioblástica. Apresenta foliação fraca, devida ao arranjo sub-paralelo dos grãos estirados e das placas de mica. Do fácies do xisto verde. Pode ter sido derivada de um granito, uma grauvaca ou um folhelho.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Quartzo-microclina-albita-mica
branca-biotita gnaisse.

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado:	BAHIA		Mun.:	SENHOR DO BONFIM	
Localidade:	Serra das Vassouras, SW de Flamengo				
Lat.:	Long.:	W Gr.:			
Outras indicações:					

N.º Ficha	N.º Lâmina
167	JA-125-81
P-4-2	JA-125-81
Petróg.: G. VIANNY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	JA-125-81
Coletor: Juracy	

Situação estrutural e estratigráfica: Ectinitos, quartzo-mica-xisto do "Grupo Caraiá ba".

Descrição macroscópica: composto de seric., muscovita, biotita e mineral granular; as micas são bem desenvolvidas.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 29/7/71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Anhed, incol, uniax, (+), ext. ondul.	54
Biotita	Anhed a subhed, marrom, pleoc., biax, (-), $2V \approx 0^\circ$, ext. em parte alt. p ^a clorita e epidoto; cristais maiores ap ^{tam} inclusões euédrais de magnetita e inclusões de quartzo e mica branca.	17
Mica branca	Anhed a subhed, incol, bir. alta, ext. .	12
Estaurolita	Anhed a subhed, amarelo, pleoc., rel. alto, bir. baixa, biax, (-), $2Vg^{de}$, ext. , "lenght slow"; com numerosas inclusões poiquilíticas de quartzo.	5
Magnetita	Anhed a euhed, opaco, prêto, metá., em parte alt. p ^a óx. marrons de ferro e leucoxênio.	3
Plagioclásio	Anhed, incol, biax, (+), $2Vg^{de}$, gem. periclina; em parte alt. p ^a sericita.	4
Clorita	Anhed a subhed, verde claro, pleoc, biax, (+), $2V \approx 0^\circ$, ext. , "lenght fast", em parte, por alt. de biotita.	2
Epidoto	Anhed a subhed, amarelo esverdeado, pleoc, rel. alto, bir. alta, biax, (-), $2Vg^{de}$.	1
Furmalina	Anhed a subhed, verde escuro, pleoc., rel. alto, uniax (-), ext. , "lenght fast".	1
Apatita	Anhed a euhed, inc, rel. alto, bir. baixa, ext.	tr
Granada	Anhed a euhed, rosa cl, rel. alto, isotr, em p/alt. p ^a sericita.	1

Micro-textura: rocha de granulação fina a grossa. Apresenta xistosidade devida ao arranjo sub-paralelo dos grãos micáceos. Do fácies do anfibolito, localmente alterado por metamorfismo retrógrado para o fácies do xisto verde. Pode ter sido derivada de um sedimento argilo-aluminoso rico em quartzo.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

alpb/

Quartzo-biotita-mica branca - estaurolita xisto.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: SENHOR DO BONFIM
Localidade: Serra das Vassouras, a SW de Flamengo	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
173 P-A-2	JA-127-83
Petróg.: G. VIANEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	JA-127-83
Coletor: Juracy	

Situação estrutural e estratigráfica ectinitos do "Grupo Caraíba".

Descrição macroscópica: rocha de granulação média a grosseira, com quartzo, biotita e nódulos alongados de mineral não identificado.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 14 / 7 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Andalusita	Anhed a euhed, amarelo mt claro, rel. alto, bir. baixa biax, (-), 2Vg ^{de} , 2cliv ≈ 90°; apta numerosas inclusões poiquilíticas de quartzo.	45
Quartzo	Anhed, incol, ω < mont. uniax, (+), ext. ondul em alguns grãos.	30
Biotita	Anhed a subhed, marrom, pleoc, biax, (-), 2V ≈ 0°; apta alguns halos pleoc; em parte alt. p ^a clorita e óx. de ferro.	19
Magnetita(?)	Anhed a subhed, opaco, preto, metá, alt. em parte p ^a leucoxênio e hematita.	3
Granada	Anhed a euhed, rosa-claro, rel. alto, isotrópico	2
Clorita	Subhed, verde-claro, ext. , "lenght fast"	1
Turmalina	Subhed a euhed, verde a amarelo mt claro, pleoc, ext. , "lenght fast".	tr
Mica branca	Subhed, incol, bir. alta, ext , "lenght slow".	tr
Zircão(?)	Anhed, incol, rel. alto, bir. alta; com incl. na biotita	tr
Apatita(?)	Subhed, incol, rel. alto, bir. baixa, ext. , "lenght fast".	tr

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação fina a grossa, de textura xistosa, devido ao arranjo sub-paralelo das placas de mica, e também dos grãos alongados de quartzo. Da parte superior do fácies do xisto verde. Deve ter sido derivada de um sedimento argilo-aluminoso rico em quartzo.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

alpb/

Andalusita-quartzo-biotita-xisto

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.:
Localidade: 1Km. NW de Carrapichel	
Lat.:	Long: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
178 P-A-2	JA-130-86
Petróg.: G. VIARLEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	JA-130-86
Coletor: Juracy	

Situação estrutural e estratigráfica no topo da Formação Água Branca, próximo ao granito de Jaguarari.

Descrição macroscópica: rocha quartzo-micácea, xistosa, com muita clorita.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 31/8/71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Anhed, incol, uniax, (+), ext. ondul.	31
Mica branca	Anhed a subhed, incol, bir. alta, ext. .	15
Granada	Anhed, rosa-claro, rel. alto, isotrópico, em parte alt. para clorita.	tr
Turmalina	Anhed a subhed, verde-cinzentado, pleoc, rel. alto, uniax (-), ext. , "length fast".	6
Clorita	Anhed a subhed, marron-esverdeado, pleoc, possívelmente por alt. de biotita.	tr
Epidoto	Anhed, marron-amarelado, pleoc, rel. alto, bir. alta, possívelmente por alt. de biotita.	tr
Apatita	Anhed a subhed, incol, rel. alto, bir. baixa.	tr
Sericita	Finamente granulada, incol, bir. alta.	34
Magnetita(?)	Anhed a subhed, opaco, preto, metálico, em parte alt. p ^a leucóxênio e óx. marrons de ferro.	2
Plagioclásio	Anhed, incol, biax, 2Vg ^{de} , gem. periclina; em parte alt. p ^a sericita.	10

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação fina, de textura xistosa. Apresenta algumas microdobras; observa-se, além do alinhamento das placas micáceas, alguma segregação dos grãos de quartzo, e também da sericita, em finas camadas irregulares. Do fácies do xisto verde. Deve ter sido originada de um folhelho aluminoso.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

alpb/

Sericita-quartzo-mica branca-plagioclásio-clorita xisto.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: SENHOR DO BONFIM
Localidade: Bordo oeste da Serra de Jacobina.	
Lat:	Long: W Gr:
Outras indicações: na estrada Campo Formoso-Ituiutiba	

N.º Ficha	N.º Lâmina
180	
P-A-2	JA-137-91
Petróg: G. VIAJARI	
N.º Doc.	N.º Amostra
	JA-137-91
Coletor: Juracy	

Situação estrutural e estratigráfica: Granito de Campo Formoso, no bordo da Serra de Jacobina.

Descrição macroscópica: Textura granítica grosseira, com muscovita e fenocristais de feldspato.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 15/7/71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Microclina	Anhed a subhed, incol, biax, (-), 2Vg ^{de} , gem. "gridiron" alguma pertita; alguns grãos maiores ap ^{ta} inclusões de plagioclásio e mica.	37
Plagioclásio An ₇₇ Albita	Anhed a subhed, incol, $\chi < \omega$ qtz, biax, (+), 2Vg ^{de} , gem. albita, carlsbad, periclina; máx. ext. $\angle \perp (010) = 15^\circ$, em 5 tentativas; alguma anti-pertita; em parte alt. p ^a sericita	25
Quartzo	Anhed, incol, $\omega < \text{mont}$, uniax, (+), ext. ondul.	23
Mica branca	Anhed a subhed, incol, bir. alta, biax, (-), 2Vpeq; ap ^{ta} cristais envergados e quebrados.	11
Clorita	Anhed a subhed, verde-claro, pleoc, biax, (-), 2V $\approx 0^\circ$ ext. .	3
Apatita	Subhed, incol, rel. alto, bir. alta, uniax, (-), ext. .	1
Epidoto	Subhed, amarelo-claro, rel. alto.	tr
Biotita	Subhed, marron-escuro, pleoc, bir. alta, ext. , "length slow".	tr
Zircão	Subhed, marron-claro, rel. alto, bir. alta, ext. .	tr
Leucoxênio	Macico, opaco, branco.	tr

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação grosseira, de textura cataclástica. Ap^{ta} foliação devida ao arranjo sub-paralelo dos grãos alongados. Do fácies do anfibolito com metamorfismo retrógrado para o fácies do / xisto verde. Deve ter sido originada de um adamelito ou uma grauva-ca. O feldspato ocorre como porfiroclastos e, principalmente, como porfiroblastos; como estes exibem evidências de esforços, a rocha de ve ter sofrido a influência de movimentos posteriores.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

alpb/

Microclina-albita-quartzo-mica
branca-gnaisse porfiroblástico.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: SENHOR DO BONFIM
Localidade: Riacho dos Poços - Fazenda Gangorra	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
315 E-A-2	JA-147-96-A
Petróg.: G. VIAMNEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	JA-147-96-A
Coletor: Juracy	

Situação estrutural e estratigráfica: Granito de Campo Formoso.

Descrição macroscópica: Textura granítica, com biotita e muscovita, grosseira.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 7 / 7 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Plagioclásio An ₂₃ Albita	Anhed a subhed, incol, biax, (+), 2Vg ^{de} , gem. albita, car. Isbad, periclina; máx. ext. $\angle \perp (010) = 18^\circ$, em 6 tentativas; $\gamma < \omega$ qtz, ap ^{ta} alguns cristais quebrados, alguma antipertita, algum mirmequito; em parte alt. p ^a sericita, carbonato e mica branca.	37
Quartzo	Anhed, incol, uniax, (+), ext. ondul.	30
Microclina	Anhed a subhed, incol, biax, (-), 2Vg ^{de} , gem. "gridiron" alguns grãos maiores ap ^{tam} inclusões subhed e euhed de plagioclásio.	25
Clorita	Anhed a subhed, verde, pleoc., biax, (-), 2V $\approx 0^\circ$ por alt. de biotita	4
Mica branca	Anhed a subhed, incol, bir. alta, biax, (-), 2Vpeq; ext. muitos cristais encurvados.	3
Apatita	Anhed a euhed, incol, rel. alto, bir. baixa, uniax, (-), ext. , "length fast".	1
Carbonato	Anhed, incol, bir. alta, uniax, (-); em parte, introduzido em veios.	tr
Zircão	Subhed a euhed, marron claro, rel. alto, bir. alta, uniax (+), ext. , "length slow".	tr
Biotita	Anhed a subhed, marron, pleoc, ext. , quase completamente alt. p ^a clorita e epidoto.	tr
MICRO-TEXTURA:		
Leucoxenio	Maciço, opaco, branco	tr

Micro-textura: rocha medianamente granulada, de textura hipidiomórfica granular. Deve ter sofrido alteração hidrotermal equivalente ao fácies do xisto verde.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

alpb/

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Granito alcalino

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: SENHOR DO BONFIM
Localidade: Estrada Campo Formoso-Faz. Araras	
Lat:	Long: W Gr:
Outras indicações: 200m. S da Fazenda do Mórro	

N.º Ficha	N.º Lâmina
318 P-A-2	JA-163-104
Petróg: G. VIAM. SY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	JA-163-104
Coletor: Juracy	

Situação estrutural e estratigráfica: Complexo Cristalino (?).

Descrição macroscópica: rocha de cor esverdeada, escura, composta essencialmente de hornblenda e feldspato.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 1º / 7 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Hornblenda	Anhed a euhed, verde azulado a amarelo claro, pleoc biax, (-), 2Vg ^{de} , 2cliv ≈ 56° e 124°, parcialmente alt. p ^a epidoto.	73
Plagioclásio An ₄₂ Andesina	Anhed, incol, biax, (+), 2Vg ^{de} , gen. albita, periclina, máx. ext. ∠ ⊥ (010) = 26° em 5 tentativas; em parte alt. p ^a sericita, epidoto, mica branca.	19
Quartzo	Anhed, incol, uniax, (+), ext. ondul.	4
Esfeno	Anhed, marron claro, rel. alto, bir. alta; em parte inter crescendo c/magnetita.	2
Magnetita(?)	Anhed, opaco, preto, metál., em parte alt. p ^a óx. marrons de ferro.	1
Biotita	Anhed, castanho, pleoc, ext. , "lenght slow", quase completamente alt. p ^a epidoto e clorita.	1
Epidoto	Anhed a euhed, amarelo mt claro, rel. alto, bir. alta; em parte por alteração da biotita.	tr

MICRO-TEXTURA: rocha medianamente granulada, de textura fracamente foliada; a foliação não é perceptível na lâmina. Do fácies do anfibolito, localmente alterada por metamorfismo retrógrado para o fácies do xisto verde. Deve ter sido originada de um sedimento calcáreo impuro ou de uma rocha ígnea básica.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

alpb/

Anfibolito.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia	Mun: Jaguarari
Localidade: sul da cidade de Jaguarari	
Lat: _____	Long: _____ W Gr: _____
Outras indicações: _____	

N.º Ficha	N.º Lâmina
319	JA-170-113
Petróg: G. VIANDRY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	JA-170-113
Coletor: Juracy	

Situação estrutural e estratigráfica: Granito de Jaguarari

Descrição macroscópica: Granito de granulação média, com biotita e muscovita, apresentando localmente foliação nitida.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 29 / 6 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Microclina	Aned, incol, biax, (-), 2Vg ^{de} , gem. "gridiron"; parci almente alt. para caolim.	38
Quartzo	Aned, incol, uniax, (+), ext. ondulante	28
Plagioclásio Anx 12-28 Oli- goclásio	Aned a subed, incol, $\gamma < \omega$ qtz, biax, (+), 2Vg ^{de} , gem. periclina, albita, carlsbad; máx. ext. $\angle \perp (010) = 10^\circ$, em 4 tentativas; alguma antiperitita de substituição; algum mimerquito; em parte alt. para sericita.	18
Mica branca	Aned a subed, incol, bir alta, biax, (-), 2V mod, ext. , "lenght slow".	9
Biotita	Aned a subed, marron esverdeado, pleoc, biax, (-), 2V $\approx 0^\circ$; ext ; em parte alt. para clorita e epidoto	5
Apatita	Aned a subed, incol, rel alto, bir baixa, uniax, (-), ext .	2
Magnetita(?)	Aned, opaco, preto, metálico	tr

MICRO-TEXTURA: Rocha medianamente granulada, de textura hipidiomórfica granular.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Mica branca-biotita granito

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia	Mun.: Campo Formoso
Localidade: NE da Vila de Ituiutuba	
Lat: _____	Long: _____ W Gr: _____
Outras indicações: Saida da Serra de Jacobina	

N.º Ficha	N.º Lâmina
320	JA-182-115
Petróg: G. VIANNY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	JA-182-115
Coletor:	

Situação estrutural e estratigráfica Granito intrusivo de Campo Formoso, proximo (2km) ao contato com a Serra de Jacobina

Descrição macroscópica: Granito de granulação média, com muscovita e clorita derivada da alteração de biotita; foliação mais ou menos visível.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 12 / 7 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned, incol, $\omega < \text{mont}$, uniax, (+), ext ondul em alguns grãos.	31
Microclina	Aned a subed, incol, biax, (-), $2V_g^{de}$, gem. "gridiron"; alguma pertita.	14
Plagioclásio An ≈ 8 Albita	Aned a subed, incol, $\alpha' \chi' < \omega$ qtz, biax, (+), $2V_g^{de}$; gem albita, carlsbad, periclina; máx ext $\leq \perp (010) = 14^\circ$, em 2 tentativas; em parte alt para sericita e epidoto; há também grãos (-), $2V \approx 90^\circ$, possivelmente oligoclásio, que foi em parte, alt para albita.	41
Mica branca	Aned a subed, incol, bir alta, biax, (-), $2V_{peq}$, ext \parallel .	2
Carbonato	Aned, incol, bir alta, uniax, (-); em parte introduzido em pequenos veios.	tr
Epidoto	Aned a subed, amarelo int claro, rel alto, biax, (-), $2V_g^{de}$; em parte, introduzido.	4
Clorita	Aned a subed, verde claro, pleoc; possivelmente por alt de biotita.	3
Esfeno	Aned a subed, marron-amarelado, pleoc, rel alto, bir alta, biax, (+), $2V_{mod}$.	2
Apatita	Aned, incol, rel alto, bir baixa, uniax, (-)	1
Magnetita(?)	Aned, opaco, preto, metálico	2

Leucóxenio Maciço, opaco, branco.
 MICRO-TEXTURA: Rocha de granulação fina a média, de textura hipidiomórfica granular. A rocha deve ter sofrido alteração hidrotermal, equivalente ao fácies do xisto verde.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Granodiorito hidrotermalmente alterado

/lhm.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: Bahia	Mun: Jaguarari
Localidade: Saída de Jaguarari	
Lat: _____	Long: _____ W Gr: _____
Outras indicações: Bordo da estrada asfaltada	

N.º Ficha	N.º Lâmina
321	JA-184-117-A
Petróg: G. VIANEY	
N.º Doc.	N.º Amostra
	JA-184-117-A
Coletor: Juracy	

Situação estrutural e estratigráfica "Granito de Jaguarari"

Descrição macroscópica: Granito de granulação fina, com muscovita e biotita, exibindo vários xenólitos de biotita-quartzo-xisto-gnaissificado em parte.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 5 / 8 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned, incol, uniax, (+), ext. ondulante	47
Microclina	Aned, incol, biax, (-), 2Vg ^{de} , geminação "gridiron"	23
Plagioclásio, An ≈ 3 Albita	Aned, incol, $\alpha, \gamma < \omega$ atzo, biax, (+), 2Vg ^{de} ; gem albita, carlsbad; máx. ext $\angle \perp (010) = 18^\circ$, em 3 tentativas; em parte, alt para sericita.	21
Mica branca	Aned a subed, incol, bir alta, biax, (-), 2Vmod; ext ; alguns cristais encurvados.	14
Biotita	Aned, marrom, pleoc, biax, (-), 2V ≈ 0°, ext ; muito alt para clorita, epidoto, leucoxênio.	1
Clorita	Aned, verde-claro, pleoc, biax, (+), 2V req.	
Apatita	Aned a subed, incol, rel alto, bir baixa	tr
Epidoto grp	Aned, amarelo muito claro, rel alto, bir alta, biaxial	tr
Zircão	Subed a eued, marrom-claro, rel alto, bir alta, ext	tr
Óx. de ferro	Maciço, opaco, vermelho-amarronzado	tr

MICRO-TEXTURA: Rocha medianamente granulada, de textura ligeiramente cataclástica.

FÁCIAS OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Granito alcalino

/lhm.

Amostra: 1109-LM-223B
Boletim: nº 132

1.0 - Classificação: Granito

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha clara, granulação muito grosseira constituída essencialmente de quartzo, feldspatos ora de cor rosada ora branca e biotita em menor quantidade.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Granular

3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, microclina, plagioclásio, biotita, parcialmente cloritizada, clorita, apatita, sericita, zircão, opacos.

3.3 - Descrição: Rocha constituída essencialmente de quartzo, microclina peritítica e plagioclásio de tamanho irregular, já com algum denteamento e extinção ondulante. Pode-se notar também que os feldspatos, principalmente o plagioclásio apresentam um início de alteração. Os cristais de biotita são muito poucos e pequenos e na maior parte estão cloritizados ou já totalmente transformados em clorita. Em algumas áreas da rocha aparecem intercrescimentos mirmequíticos.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

5 d 10

Amostra: 1109-LM-225

Boletim: nº 99

1.0 - Classificação: Biotita-plagioclásio-microclina-gnaiss

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha clara, granulação grosseira, mostrando uma orientação nítida. Ela é constituída essencialmente de quartzo, feldspato e biotita.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Gnáissica

3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, microclina, plagioclásio, biotita, titanita, alanita, zircão apatita, clorita, opacos.

3.3 - Descrição: Rocha constituída predominantemente de quartzo, microclina e plagioclásio, de tamanho razoavelmente uniforme, porém denteados e com forte extinção ondulante. Alguns dos cristais, tanto de plagioclásio quanto de microclina - se mostram com as geminações interrompidas, podendo também estarem encurvadas.

A biotita é grande, bem formada e abundante estando ora formando aglomerados juntamente com alanita e titanita ora os cristais estão esparsos, mas já orientados sub-paralelamente. São abundantes os intercrescimentos mirmequíticos.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BAHIA	Mun.: JAGUARARI
Localidade: 2,5Km. a Leste da Faz. Riacho do Mocó	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações: estrada Faz. do Mocó-Sta Rosa.	

N.º Ficha	N.º Lâmina
405 P-A-2	SB-LL-12A
Petróg.: L.V. BLADE	
N.º Doc.	N.º Amostra
	SB-LL-12A
Coletor: L. Moraes/L. Luna	

Situação estrutural e estratigráfica: faixa epibolítica seguindo a foliação regional de uma sequência formada por gnaisses milonitizados, quartzo-feldspáticos, intercalados concordantemente com rochas básicas.

Descrição macroscópica: no afloramento corresponde a um migmatito epibolítico.

A rocha é um gnaisse de coloração escura, devido à predominância de biotita. Faixas quartzo-feldspáticas, levemente contorcidas, alternam com faixas biotíticas. Rocha básica (3cm. de largura) corta o gnaisse paralelamente à foliação. A textura do epibolito é arterítica.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 9 / 6 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned., incol., ext. ondulatória	24
Apatita	Aned. a eued., incol., alguma c/auréola de alanita	1
Microclina	Aned., incol., gem. "Gridiron", alguma pertita	46
Esfeno	Aned. a subed., marron muito claro.	2
Plagioclásio: oligoclásio	Aned. a subed., incol., 2V ≈ 90°; gem. albita e periclina, pobremente desenvolvida; em parte alt. p ^a sericitita, epidoto e carbonato; algum mirmequito.	20
Biotita	Aned. a subed., pleoc. em marron-esverdeado; parcialmente alt. p ^a clorita e epidoto.	6
Hornblenda	Aned. a subed., pleoc. em verde; 2cliv ≈ 56°; um pouco alt. p ^a actinolita.	tr
Zircão	Aned. a subed., incol., algum metamítico(?)	tr
Carbonato	Aned., incol., introduzido.	tr
Alanita	Aned., pleoc., em marron	tr
Magnetita	Aned. a subed., opaco, preto metálico.	1

MICRO-TEXTURA: textura subidioblástica granular, foliada, medianamente granulada; nota-se alguma textura mortar. A foliação é devida a um acamamento composicional grosseiro e ao arranjo de grãos alongados de biotita e alguns de quartzo paralelamente ao acamamento. Do fácies do anfibolito localmente reduzido p^a o fácies do xisto verde, por alteração hidrotermal. Pode ter sido derivada de uma grauvaça, um folhelho ou um granito.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

alpb/

Metamorfismo regional-anatexia

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

microclina-quartzo-oligoclásio-biotita gnaisse migmatítico.



F O L H A D E A N D O R I N H A

89 FICHAS:

186-P-B-3 a 274-P-B-3

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun.: Jaguarari
Localidade: Fazenda Caldeirão	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
186 P-B-3	SB-AN-18 A
Petróg.: L. V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	SB-AN-18 A
Coletor:	

Situação estrutural e estratigráfica: Faixas epibolíticas seguindo a foliação regional de uma sequência formada por gnaisses migmatizados qtz-feldspáticos, intercalados concordantemente com rocha básica.

Descrição macroscópica: Gnaisses bem foliados representados por faixas paralelas qtz-feldspáticas alternando-se com faixas predominantemente magnesianas ricas em biotita.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 12/ 11 / 70

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Anhed. Incol. $\omega < \text{mont.}$ Ext. ond.	34
Zircão	Anhed. Incol.	Tr.
K-Feldspato microclina	Anhed. Incol. Gem. "Gridiron".	3
Plagioclásio: An ₂₉ oligo- clásio	Anhed. Incol. $\alpha', \gamma' > \omega$ qtz. Gem. albita. Max. ext. ang. perp. (010) = 12° em 10 tentativas. Parcialmente alt. p/sericita e grp. do epidoto. Alguns cristais encurvados. Algum mirmequito	47
Biotita	Subhed. a anhed. Pleocróico de marrom a esverdeado. Com inclusões de zircão e alanita (?). Parcialmente alterado para clorita e grp. do epidoto.	14
Apatita	Anhed. a subhed. Incol. ext. "length fast".	1
Monazita (?)	Anhed. Incol.	Tr.
Alanita	Anhed. marrom.	Tr.
Mica branca	Anhed a subhed. Incol.	Tr.
Magnetita (?)	Anhed. Opaco, preto, metálico.	1

MICRO - TEXTURA: Rocha de granulação média, textura sub-idioblástica foliada. Foliação aparente em seção delgada e amostra de mão. A foliação é causada pela segregação de minerais em camadas e pela tendência dos cristais alongados de quartzo e biotita ficarem paralelos às camadas. Fácies anfibolito. Ligeira alteração retrógrada. A rocha pode ter sido originada de um tonalito ou um sedimento calcáreo, provavelmente este último.

FÁCIAS OU GRUPO GENÉTICO

Metamórfico Fácies anfibolito.

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Oligoclásio-quartzo-biotita-gnaisse.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun.: Jaguarari
Localidade: Fazenda Caldeirão	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
187 P-B-3	SB-LL-18 B
Petróg.: L. V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	SB-AN-18 B
Coletor: Moraes - Luna	

Situação estrutural e estratigráfica. Corresponde a uma variação lateral de uma faixa epibolítica (amostra descrita no ponto AN-LL-18-A) que se acha intercalada a uma sequência de gnaisses milonitizados intercalados concordantemente a rochas básicas.

Descrição macroscópica: Rocha de coloração rosada, granulometria média, não foliada, composta de quartzo, feldspato e ferromagnésiano (biotita).

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 12 / 11 / 70

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Anhed. Incol. $\omega < \text{mont. Uniax. (+) ext. ond. Alguns cristais alongados em disposição subparalela.$	27
K-feldspato: microclina	Anhed. Incol. Gem. "Gridiron" e Carlsbad.	41
Plagioclásio: andesina (?) ou oligoclásio (?)	Anhed. Incol. Gem. albita. Alterado p/sericita, grp. do epidoto, carbonato e albita.	23
Biotita	Subhed. a anhed. Pleoc. marrom esverdeado escuro. Parcialmente alterado para clorita e leucóxênio.	7
Mica branca	Anhed. a subhed. Incol.	1
Apatita	Anhed. a euhedral. Incol.	1
Zircão	Anhed. Incol.	Tr.
Monazita (?)	Anhed. Incol.	Tr.
Alanita (?)	Anhed. marrom.	Tr.
Magnetita	Anhed. a subhed. Opaco, preto metálico. Parcialmente alterado para óxido de ferro marrom e leucóxênio.	Tr.

MICRO - TEXTURA: Rocha de granulação média. Textura hipidiomórfica granular. Fracamente foliada em amostra à mão e em seção delgada. Foliação devido a disposição subparalela dos grãos alongados de quartzo e biotita. Hidrotermalmente alterada.

FÁCIAS OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Adamelito.



Amostra: 1109-IM-18c

Boletim: nº 132

- 1.0 - Classificação: Biotita - Plagioclásio - Gnaiss (Em contacto com granito).
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha gnaissica de cor cinza, muito orientada, constituída de bandas mais escuras de máficos (biotita) e de minerais claros (quartzo e feldspatos) paralelamente dispostas, em nitido contacto com fração mais clara homogênea não-bandeada, predominantemente quartzo-feldspática, onde se distinguem feldspatos roseos e esbranquiçados, quartzo transparente e palhetas de biotita.
- 3.0 - Características Microscópicas:
- 3.1 - Textura: Gnaissica em uma fração da amostra. Granular na outra.
- 3.2 - Composição Mineralógica: Plagioclásio, quartzo, microclina, biotita, apatita, zircão, óxido de ferro, epidoto, sericita, clorita (em ambas as frações).
- 3.3 - Descrição: A fração mais escura é um gnaiss de composição diorítica, fortemente bandeado, constituído essencialmente por um plagioclásio ácido (oligoclásio) dominante, quartzo e biotita. Além desses minerais são frequentemente encontrados os acessórios apatita o mais abundante, zircão ora em cristais isolados ora inclusos na biotita formando halos pleocroicos e também opacos. Existe algum desenvolvimento de minerais secundários, sendo encontrados, a sericita em pequenas palhetas sobre os feldspatos, o epidoto de composição variável entre a zoisita e a pistasita e a clorita substituindo em parte a biotita.
- A fração mais clara da secção, sem bandamento, porém deixando perceber alguma orientação e deformação dos minerais, a microclina torna-se muito abundante em grandes cristais geminados com geminação cruzada. O plagioclásio apresenta-se geralmente pouco geminado, por vezes incluindo a microclina em crescimento antipertítico.

Handwritten signature

Boletim nº 132 continuação

O quartzo se apresenta com alguma extinção ondulan-
te e a biotita em palhetas de forma e tamanho varia-
veis dispõe-se com certa orientação, porém muito me-
nos orientada que na outra metade da secção. Os mi-
nerais secundários e acessórios são os mesmos em am-
bas as partes.

- 4.0 - Conclusões e Observações: Aparentemente a fração mais cla-
ra da amostra é um granito. A mi-
croclina orientado, em contacto com um biotita- pagioclá-
sio-gnaiss muito bandeado e orientado de composição bem
mais calcica (quartzodioritica).

Assunção

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun.: Jaguarari
Localidade: 500m a oeste de Santa Rosa	
Lat.:	Long: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
189 P-B-3	SB-AN-20A
Petróg.:	
N.º Doc.	N.º Amostra
	SB-AN-20A
Coletor: Moraes - Luna	

Situação estrutural e estratigráfica Pertence a faixa de gnaiss c/porfiroblastos de feldspato orientados.

Descrição macroscópica: Rocha gnaissificada de granulometria grosseira, composta de qtzo, feldspato e outros ferromagnesianos (anfíbólio). Observa-se alguma textura gráfica onde qtzo penetra alguns facóides de feldspato.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 03 / 03 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Anhed. Comumente alongado paralelamente à foliação. Incol. $\omega \leq$ mont. Ext. ond. Alguns como porfiroclastos, porém eles são poligonizados e os mútuos contatos são suturados.	47
K-feldspato: microclina	Anhed. Incol. Gem. "Gridiron". Ext. ond. c/gem. enc. em alg. crist. Alg. crist. são pertíticos. Alg. como porfiroclastos c/inclusões de plagioclásio de qtzo. eued. apatita; alguns como intercrescimento postectônico na matriz.	18
Plagioclásio An ₁₂₋₂₄	Anhed. euhed a anhed. como inclusões no K-felds. Incol. Gem. albita. Carlsbad. Ext. ond. e alg. gem. encurv. Alg. anti-pertita que parece ser de subst. Oligoclásio porfiroclástico e albita postectônica. Parc. alt. p/seric. grp. do epid. alb. e carbon.	22
Biotita	Anhed. a subhed. Pleoc. marrom esverd. e verde. Comumente paral. ou subp. à fol. Parc. alt. p/clor.	9
Mica branca	Anhed. a subhed. Incol. e esverdeada.	4
Zircão	Anhed. Incol.	Tr.
Apatita	Anhed. Incol. Também subhed.	Tr.
Magnetita (?)	Anhed. Opaco, preto, metálico.	Tr.
Pirita	Anhed. Opaco, amarelo latão pálido.	Tr.

MICRO - TEXTURA: Rocha de granulação fina a média. Textura foliada xenoblástica porfiroclástica c/alguma recristalização. Fácies anfíbolito antes do falhamento parcialmente retrogido para o fácies do xisto verde por falhamento e alteração hidrotermal. Derivada de gnaiss "porfiroblástico". A presença de inclusões de quartzo euhed. de alta temperatura na microclina, indica uma formação num fluido com temperatura acima de 573°C sendo então o gnaiss porfiroblástico, em parte, ou um migmatito (anatectico) ou um gnaiss protoclástico derivado de uma rocha ígnea (adamelito).

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Quartzo - oligoclásio - microclina -
biotita gnaiss porfiroclástico.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun.: Jaguarari
Localidade: Santa Rosa	
Lat.:	Long: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
190 P-B-3	AN-LM-21
Petróg.: L. V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	AN-LM-21
Coletor: Moraes - Luna	

Situação estrutural e estratigráfica: Pertence a faixa de gnaiss porfiroblástico. Próximo a zona de falha de direção N15° que põe em contato os gnaisses porfiroblásticos com os gnaisses sieníticos.

Descrição macroscópica: Rocha de granulometria grosseira, com raros porfiros de feldspatos orientados. A foliação no afloramento e em amostra de mão, é indistinta. A composição é qtz., feldspato, biotita e outros ferromagnesianos (anfíbólios).

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Anhed. Muitos contatos suturados com outros grãos de quartzo. Incol. $\omega < \text{mont.}$ Ext. ond. Poligonizado.	30
K-Feldspato: microclina	Anhed. Incol. Gem. "Gridiron". Com inclusões de plagioclásio. Comumente fraturado. Como porfiroblastos; alguns combinados c/plagioclásio + quartzo.	17
Plagioclásio: oligoclásio	Anhed. Incol. $\alpha' \cong \omega \text{ qtz.}$ $\gamma' \cong \omega \text{ qtz.}$ Gem. albita ext. ond. em parte. Como porfiroblastos e na matriz. Algum mirmequito. Parcialmente alterado p/sericita, grp. do epidoto e albita. Alg. c/inclusões de biotita.	45
Biotita	Anhed a subhed. Pleoc. em verde e verde amarronzado. Quase todo alterado p/clorita e esfero.	7
Zircão	Euhed a anhed. Incol. Uniax. (+).	Tr.
Clinozoisita	Anhed a subhed. Incol. Em parte introduzido.	Tr.
Apatita	Subhed. a anhed. Incol. Uniax. (-).	Tr.
Magnetita (?)	Anhed. Preto, metálico, opaco. Parcialmente alterado para leucoxênio.	Tr.
Mica branca	Anhed. Incol. Intercrescimento com clorita, provavelmente introduzida.	1

MICRO-TEXTURA: Rocha de granulação média. Textura xenoblástica porfiroblástica. Nenhuma foliação em seção delgada ou amostra de mão, mas a amostra vem da unidade de gnaiss porfiroblástico que é geralmente foliada. Fácies do anfíbolito parcialmente retroagido p/o fácies do xisto verde por alt. hidrotermal. A rocha pode ter sido derivada de grauvaca, folhelho ou granodiorito. A poligonização do quartzo e o fraturamento da microclina é o resultado de falhamentos nas proximidades.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Oligoclásio-quartzo-microclina-biotita-fels. porfiroblástico.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA	Mun.:	
Localidade: Faz. Cacimba do Barato		
Lat.:	Long.:	W Gr.:
Outras indicações:		

N.º Ficha	N.º Lâmina
192 P-B-3	AN-LM-25-E
Petróg.: L. V. Bláde	
N.º Doc.	N.º Amostra
	AN-LM-25-E
Coletor: L. C. Moraes	

Situação estrutural e estratigráfica

Descrição macroscópica: gnaisses sieníticos compostos de feldspato (rôseo) e ferromagnesiano (anfíbólio). No afloramento a foliação não é muito boa.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 03 / 03 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Plagioclásio:	Anedral, incolor, gem. albita, periclina, ext. max $\leq \pm$ (010)	
An \approx 8(?) Albita(?)	= 14° em 4 tentativas. Introduz.	1
K-feldspato:	Anedral, inc., 2V=gr. (-); gem. "gridiron" escassa, extinção	
microcl.	ond. Alguns grãos são pertíticos.	82
Hornblenda	Anedral, pleocôica em verde, verde amarronzado e verde azulado. 2V=moderado (-). 2 cliv. \approx 56°, ext. incl.: "length slow".	13
Esfeno	Anedral a subhedral. Marrom.	1
Apatita	Anedral a subhedral. Inc., razão comprimento largura 3/1.	1
Zircão	Anedral a euedral. Alguns com crescimento externo de zircão.	Tr.
Biotita	Anedral a subhedral. Pleocr. em verde amarronzado.	1
Alanita	Anedral, pleocrôico em marrom.	Tr.
Magnetita	Anedral a euedral: opaco metálico preto, comumente circundado com esfeno.	1
Pirita	Anedral. Amarelo latão pálido opaco. Parcialmente alterado para óxido de ferro marrom.	Tr.

MICRO - TEXTURA: Em parte da lâmina a rocha é xenomórfica granular. Não é foliada na seção delgada, porém é fracamente (grosseiramente) foliada em amostra de mão e é parte de uma unidade geralmente foliada. Microclina-hornblenda gnaisse. Fácies do anfibolito. Pode ter sido derivada de um sienito. Em outra parte da lâmina a rocha é foliada e é um milonito porfiroclástico; com porfiroclastos de microclina, hornblenda, esfeno, zircão e apat. em uma matr. finam. gran. de microcl. apat. e albita (?), quartzo e fluor. purp. introduzidos. A mag. ocorre como faixas na matriz e como porfiroclastos. O milon. fol. corta transv. a outra foliação.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Microclina-hornblenda-gnaisse e milonito porfiroclástico.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA, Mun: Jaguarari

Localidade: Serrote do Maxixe

Lat: Long: W Gr:

Outras indicações: 5 Km. Leste da Sta. Rosa

N.º Ficha	N.º Lâmina
193 P-B-3	AN-LM-27-B
Petróg: L. V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	AN-LM-27-B
Coletor: L. C. Moraes	

Situação estrutural e estratigráfica: "veios" cortando sienitos gnaisses paralelamente à foliação.

Descrição macroscópica: rocha de coloração rosada, granulometria fina, composta essencialmente de quartzo e feldspato.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 04 / 03 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Anedral, incolor, alguma extinção ondulante.	domin.
Microclina	Anedral, incolor, gem. "gridiron". Alguma extinção ondulante. Como porfiroclastos, microporfiroblastos e na matriz. Alguma é pertítica, várias das quais parecem de substituição.	
Albita	Anedral, incolor, $\chi' < \psi$ quartzo. Geminção albita. Ext. max. $\angle \perp (010) = 16^\circ$ em 3 tentativas. Como microporfiroblastos e na matriz.	abund.
Esfeno	Subedral a anedral. Fracamente pleocróico em marrom e incolor. Como porfiroblastos.	
Carbonato	Anedral, incolor. Na matriz.	Espar.
Alanita (?)	Anedral, pleocróica em marrom. Na matriz.	Rara
Apatita	Anedral, incolor. Na matriz.	Rara
Biotita	Subedral a anedral. Pleocr. em verde amarronzado. Parcial. alt. para clorita. Geralmente em aglom.	Espar.
Epidoto	Anedral, pleocróico em verde amarelado.	Raro
Magnetita	Anedral a euedral. Opaco metálico preto. Parcialmente alterado para óxido de ferro marrom. Algum intercrescimento com esfeno.	Espar.

MICRO - TEXTURA: Microporfiroblástica foliada, finamente granulada com alguma recristalização. Folhada em seção delgada e amostra de mão. Fácies do xisto verde. Pode ter sido derivado de um "sienito" gnaisse, mas pode também ter sido um dique de aplito milonitizado após a colocação.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Milonito microporfiroclástico.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun.: Jaguarari
Localidade: Faz. Bruteiro às margens da estrada que vai da faz. Bruteiro a Sta. Rosa.	
Lat.:	Long: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
194 P-B-3	AN-LM-43-B
Petróg.: L. V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	AN-LM-43-B
Coletor: Moraes - Luna	

Situação estrutural e estratigráfica pertence à sequência de "gnaisses milonitizados qtzofeldspáticos, intercalados com rochas básicas". A sequência está dobrada, c/dobras de amplitude pequena (lm.).

Descrição macroscópica: rocha c/faixas alternadas claras e escuras. As faixas claras são notadamente feldspáticas com algum qtz. e as escuras, são predominantemente ferromagnesianas (anfíbólio). A granulometria é fina e a composição aproxima-se de rochas de natureza intermediária a básica.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 05 / 03 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Clinopiroxênio	Anedral, tonalidade verde fracamente pleocroico, também incolor. 2V=moderado a grande (+). 2 cliv. $\approx 90^\circ$. Ext. incl. Alguma geminação lamelar. Parcialmente alterado para actinolita, gr. epidoto. Alguns grãos possuem incl. de hornblenda.	39
Hornblenda	Anedral a subhed. γ' = verde amarronzado, verde α' = marrom amarelado claro. 2V=moderado (-). 2 cliv. $\approx 56^\circ$. Ext. incl. "length slow". Parcial alt. para actinolita.	12
Plagioclásio:	Anedral, inc.; gem. albita; ext. max. $\leq \perp (010) = 24^\circ$ em 6 tentativas.	
An ≈ 44 ; andesina	Quase completa alteração para sericita e grupo epidoto.	45
Apatita	Anedral a subhedral; incolor.	1
Esfeno	Anedral a subhedral. Marrom claro e incolor.	1
Zircão	Anedral, marrom claro.	Tr.
Magnetita	Anedral a subhedral. Opaco metálico preto. Comumente intercrescido com esfeno ou por ele circundado.	2
A rocha é cortada por pequenos veios preenchidos por epidoto.		

MICRO - TEXTURA: Foliada, xenoblástica medianamente granulada. Foliação presente tanto em seção delgada como em amostra de mão. A foliação é causada pelo acamadamento composicional, reforçado por uma tendência da hornblenda a estar alongada subparalelamente ao acamadamento. Fácies do Anfibólito parcialmente alterado para o do xisto verde por alt. hidrotermal. A rocha pode ter se derivado de sedimentos calcários ou dolomíticos ou de rochas basálticas.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Met. reg. dinamotermal.

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Andesina-clinopiroxênio - hornblenda gnaisse ou clinopiroxênio anfibólito.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun: Jaguarari
Localidade: Faz. Bruteiro-na estrada que vai da Faz. Bruteiro ao lugarejo de Sta. Rosa.	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
195 P-B-3	AN-LM-43-C
Petróg.: L. V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	AN-LM-43-C
Coletor: Moraes - Luna	

Situação estrutural e estratigráfica pertence à sequência de "gnaisses milonitizados qtz-feldspáticos intercalados com rochas básicas". A sequência está dobrada, c/dobras de amplitude pequena (lm.).

Descrição macroscópica: rocha de coloração rosa claro, granulometria fina a grosseira, bastante cizalhada, composta de quartzo estirado e feldspatos (col. rósea). Contém alguns pórfiros de feldspatos estirados na direção do cizalhamento.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 12 / 04 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Anedral, em parte alongado. Incolor. $\omega \leq$ meio da montagem. Uniax (+), ext. ond.	22
K-feldspato: microclina	Anedral, inc.: geminação "gridiron". Alguma parte parcialmente alterada para caolim. Pós e sintectônico.	43
Zircão (?)	Anedral, inc.	Tr.
Plagioclásio: olig. e albita	Anedral, inc. $\alpha' < \omega$ quartzo, $\gamma' \leq \omega$ quartzo. Porfiroclastos de oligoclásio têm ext. ond., e aptam as lamelas de geminação encurvadas; são em parte antipertíticos o que parece ser devido a uma substituição da microclina. O plagioc. da matriz é tanto oligoclásio como albita. O oligoc. está parcial. alt. para sericita e mineral do gr. epidoto e a albita está parcial. alt. para sericita.	34
Biotita	Anedral a subedral. Pleocr. em marrom esverd.	Tr.
Apatita	Subedral, incolor.	Tr.
Grupo epidoto	Anedral, incolor.	1
Magnetita (?)	Anedral. Opaco metálico preto. A maioria alterada para óxido de ferro marrom.	Tr.

MICRO - TEXTURA: Textura foliada xenoblástica finamente granulada c/porfiroclastos. Fol. em amostra de mão e seção delgada. Fol. devido a acamadamento composicional e grãos along. de quartzo paral. ao acamadamento. Do fácies do xisto verde. Provavelmente derivado de quartzo - feldspato-biotita gnaisse.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

Metamórfica.

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Microclina-plagioclásio-quartzo
blastomilonito porfiroclástico.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun.: Jaguarari
Localidade: 4 Km. a oeste de Sta. Rosa	
Lat: _____	Long: _____ W Gr: _____
Outras indicações: _____	

N.º Ficha	N.º Lâmina
196 P-B-3	AN-LM-44-A
Petróg: L. V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	AN-LM-44-A
Coletor: Moraes - Luna	

Situação estrutural e estratigráfica afloramento situado entre duas zonas de falha de direção N40° e N60°.

Descrição macroscópica: rocha de coloração esverdeada, granulometria média, c/qtzo, e feldspato orientados seguindo a foliação regional. No afloramento, encontra-se bastante fraturada e epidotizada. A coloração esverdeada não sabemos qual o motivo.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 13 / 04 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Anedral, comumente c/cont. suturados. Inc., $\omega <$ meio da montagem. Ext. ond., alguns grãos quebrados.	29
K-feldspato: microclina	Anedral, inc.; gem. "gridiron", alguns grãos quebrados. Como porfiroclastos e grãos de matriz. Porfiroclastos c/incl. de plagiocl. anedral. Alguns porfirocl. K-feldspato e plagioclásio combinados.	38
Plagioclásio: oligoclásio (?)	Anedral a subhedral. Incolor. $\alpha, \gamma < \omega$ quartzo gem. albita. Ext. max. $\leq \perp (010) = 12^\circ$ em 6 tentativas, porém o valor 12° foi em um felds. posterior e os outros ângulos são menores. Maior parte alter. para albita, sericita e muito pouca quant. de min. do gr. epidoto. Alguns grãos são quebrados, alguns sofreram curvamento da gem. e alguns mostram ext. ond. Há alguma antiperitita devida à substituição. Ocorre como porfiroclastos e grãos de matriz.	32
Apatita	Subh. inc. Ocorre em matr. e como incl. em porfirocl.; razão compr. larg. 6/1 e 5/1.	Tr.
Biotita	Aned. a subhedral. Pleocr. em verde amarronzado. Na maioria alt. para clorita e leucoxênio.	1
Granada	Anedral, inc. isotrop.	Tr.

MICRO - TEXTURA: _____

Xenoblástica, cataclástica, foliada, fina a medianamente granulada. Alguma "blastesis" após falhamento. Foliação em parte devida a acamadamento composicional e em parte aos grãos alongados de quartzo paralelos ao acamadamento. Fácies do xisto verde provavelmente alterado a partir de um fácies mais alto por metam. dinâmico e atividade hidrotermal. Deriv. de gnaiss "porfiroblástico".

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Microclina-plagiocl.-quartzo
 gnaiss porfiroclástico.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun.: Jaguarari
Localidade: 2,5 Km. a noroeste de Sta. Rosa na est. que vai de Sta. Rosa a faz. dos Currais.	
Lat:	Long: W Gr:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
198 P-B-3	AN-LM-48-D
Petróg.: L. V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	AN-LM-48-D
Coletor: Moraes - Luna	

Situação estrutural e estratigráfica intercalado à sequência de gnaisses milonitizados qtzofeldspáticos intercalados c/rochas básicas.

Descrição macroscópica: gnaisse de coloração esverdeada, finamente foliado, composto de qtzofelds., biotita (mineral esverdeado - em placas). Contém em certos pontos da rocha concentrações em biotita (mineral esverdeado). Em certos pontos a rocha adquire uma granulometria mais grosseira e a foliação é indistinta. Desenvolve paralelamente à foliação porfiroblasto de feldspato (4mm.).

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 12 / 05 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Anedral, incolor, $\omega <$ meio da montagem. Extinção ondulante. Muitos grãos fraturados.	49
Grupo epidoto	Anedral, fino a mediamente granulado. Incol. Introd.	1
Microclina	Anedral. Incol.; ext. ondul. gem. "gridiron". Ocorre como porfiroclastos e na matriz. Os porfiroclastos são fraturados e limitados poligonalmente. Alguns grãos com inclusões de plagiocl. anedral a subedral e quartzo euedral de alta temp.	16
Plagioclásio: An ₁₅₋₂₅ oligoclásio	Anedral Incol. $\alpha < \omega$ quartzo. $\gamma > \omega$ quartzo. Ext. ond. gem. carlsbad e albita. Ext. max. $\angle \perp (010) = 7^\circ$ em 3 tentativas, localmente há alguma mirmequita e alguma antipertita. Ocorre como porfiroclastos e na matriz. Parcial. alt. para sericita e gr. epidoto. Os porfiroclastos são fraturados e assumem formas poligonais.	26
Biotita	Anedral, pleocr. em verde amarronzado e verde. Parcial a complet. alt. para clorita e leucoxênio.	5
Mica branca	Principalmente fibrosa. Incol. introd.	2
Carbonato: calcita	Anedral, incol., eferv. em HCL diluído a frio. Introd.	Tr.
Magnetita	Anedral. Opaco, metálico preto.	Tr.

MICRO - TEXTURA: Fina a mediamente granulada, textura cataclástica inequigranular xenoblástica e xenoclástica. Não foliada em seção delgada porque o corte foi feito de maneira imprópria, sub-paralelamente à fol. bem desenvolvida em amostra de mão. Fácies do Anfibolito c/parcial retrocesso para a fácies xisto verde por metam. dinâmico e alter. hidrotermal.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Quartzo-oligoclásio-microclina-biotita milonito porfiroclástico.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun.: Jaguarari
Localidade: 6 Km. ao Norte de Sta. Rosa	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
199 P-B-3	AN-LM-59
Petróg.:	L. V. Blade
N.º Doc.	N.º Amostra
	AN-LM-59
Coletor: Moraes - Luna	

Situação estrutural e estratigráfica próximo ao plano de falha (500m) de direção N5° e que põe em contato os sienitos-gnaisses da Serra de Itiúba c/o fácies de gnaiss porfiroblástico.

Descrição macroscópica: rocha de granulação grosseira, textura gnássica no afloramento c/ desenvolvimento de facóides de feldspato potássico paralelamente à foliação, porém em amostra de mão a rocha carece de textura orientada. Composta pred. de quartzo, K-feldspato (róseo), mineral esverdeado (anfíbólio). O quartzo aparece comumente envolvendo os facóides de feldspatos.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 13 / 05 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned., incol. $\omega <$ meio da montagem. Ext. ondul.	38
Apatita	Aned., incol., uniax. (-). Também euedral. Razão comprimento largura de 7/1 5/1.	Tr.
Microclina e microcl. pertita	Anedral. incol., extinção ond. gem. "gridiron". Porfiroblastos frat. e cont. inclusões de oligoclásio anedral. a subdral. Ocorre como porfiroblastos e grãos menores.	29
Plagioclásio: olig. e albita	Anedral a subhed. Incol. $\alpha' < \omega$ quartzo. $\chi' \cong \omega$ Quartzo. 2V = gran. (-). Gem. alb. e carlsb.; ext. ond.; alguma antipertita talvez de substituição. Parcialmente alterado para sericita e grupo epidoto. Oligoclásio ocorre como porfiroblastos e grãos menores. Alguma mirmequita. Albita posterior ao oligoclásio.	22
Biotita	Anedral a subdral. Pleocróico em marrom. Parcial. alt. para clorita, grupo epid. e leucoxênio.	10
Mica branca	Anedral a subdral. Incol. Posterior na maioria.	1
Zircão	Subdral a anedral. Marrom muito claro. Crescimento externo em alguns grãos.	Tr.
Magnetita	Anedral a subdral. Opaco, metálico, preto.	Tr.

MICRO - TEXTURA: Textura xenoblástica inequigranular fina a grosseiramente gran. Não fol. em seção delgada porém foliada em amostra de mão. O corte da seção delgada foi imprópriamente feito em posição subparalela à foliação. Fácies do Anfibolito retroagido para o fácies do xisto verde por alteração hidrotermal. Provavelmente derivado de adamelito mas pode ter-se derivado de grauvaca ou folhelho.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Quartzo-microclina-oligoclásio-biotita gnaiss porfiroblástico.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun.: Jaguarari
Localidade: Faz. Tanque do Serrote- no Serrote do Comprido	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
200 P-B-3	AN-LM-65-A
Petróg.: L. V. Bláze	
N.º Doc.	N.º Amostra
	AN-LM-65-A
Coletor: Moraes - Luna	

Situação estrutural e estratigráfica: amostra recolhida em zona de Sienitos gnaisses.

Descrição macroscópica: rocha gnáissica composta de Qtz. estirado, feldspato e fenomagnésiano (anfíbólio).

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 13 / 05 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Anedral, incol. $\omega < \text{meio da montagem}$. Ext. ondul.	47
Esfeno	Anedral, pleocr. em marrom muito claro.	1
Microclina	Anedral, incolor; gem. "gridiron". Como porfiroclastos e grãos menores. Porfiroclastos c/ext. ond.	26
Plagioclásio: An ≈ 12 oligoclásio	Anedral, incol. $\alpha' < \omega$ quartzo. $\beta < \omega$ quartzo. 2V=gran. (-). Gem. albita, ext. max. $\angle \perp (010) = 8^\circ$ em 6 tentativas. Como porfiroclastos e grãos menores. Parcialmente alterado para sericita. Porfiroclastos encurvados c/ext. ond. Alguma mirmequita presente.	22
Biotita	Anedral a subedral. Pleocr. em verde e marrom.	2
Zircão	Subedral. Marrom muito claro. Com cresc. secund.	Tr.
Apatita	Subedral a anedral, incolor.	Tr.
Hornblenda	Anedral a subedral. Pleocr. em verde e verde azulado. 2V=gran. (-). 2 cliv. ≈ 56°. Ext. incl. "length slow".	1
Magnetita	Anedral a subhed. Opaco metálico preto.	1

MICRO - TEXTURA: Textura cataclástica foliada fina a medianamente granulada, xenoblástica e xenoclástica. Folhada em seção delgada e amostra de mão. Foliação devida ao acamamento composicional. Fácies do Anfibólito. Pode ter sido derivada de "sienito" gnaisse, porém quartzo e plagioclásio devem ter sido adicionados. Porém, pode ter sido também derivado de uma rocha semelhante ao gnaisse porfiroblástico. Há também uma textura "mortar" posterior parcialmente desenvolvida.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Quartzo-microclina-oligoclásio-milonito

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun.: Jaguarari
Localidade: 4 Km. ao norte de Sta. Rosa num afluente do riacho da Caçarana.	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
201 P-B-3	AN-LM-67 C
Petróg.: L. V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	AN-LM-67 C
Coletor: Moraes - Luna	

Situação estrutural e estratigráfica "ôlho" de rocha básica com dimensões de 1m x 0,5m, encaixado em gnaisses porfiroblásticos.

Descrição macroscópica: rocha de coloração escura, granulação fina, composta de ferromagnésiano (anfíbólio) e feldspato. Provavelmente um anfibolito.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 13 / 04 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Anedral, comumente c/contatos suturados. Incol. Uniax (+). Ext. ond. Em parte pode ter sido introd.	23
Biotita	Subedral a anedral. Pleoc. em marrom. Parcial. alt. para clorita e leucoxênio.	13
Hornblenda	Anedral a subedral. α' = amarelo esverdeado muito claro; β = verde γ' = verde azulado. 2V=grand. (-); 2 dir. cliv. $\approx 55^\circ$.	28
Cumingtonita	Anedral, incol., 2V=moderado a grande (+). 2 cliv. $\approx 55^\circ$. Ext. incl., "length slow". Gem. lamelar abund. Parcialmente alt. para talco (?).	1
Mistura de clinozoisita, epidoto e sericita	Anedral, muito finam. granul. Provavelmente derivado de um plagioclásio cálcico.	34
Magnetita (?)	Anedral, opaco, metal. prêto. Parcialmente alt. para leucoxênio.	1
Pirita	Anedral, amarelo latão pálido. Parcialmente alterado para óxido de ferro marrom.	Tr.

MICRO - TEXTURA: Textura subidioblástica granular finamente granulada. Fracamente foliada em amostra de mão e seção delgada. Foliação devida a fraco acamadamento composicional e uma tendência para parte da hornblenda e biotita estarem alongados subparalelamente ao acamadamento. Fácies do Anfibolito c/parcial retrocesso para o fácies do xisto verde. Provavelmente por metamorfismo dinâmico e alguma alteração hidrotermal. Há milonitos nas proximidades. A rocha pode ter-se derivado de um sedimento tufoso.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Quartzo-biotita-anfibolito.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun.: Jaguarari
Localidade: Serra do Barreiro num afluente do riacho da Baraúna.	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
202 P-B-3	AN-LM-77
Petróg.: L. V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	AN-LM-77
Coletor: Moraes - Luna	

Situação estrutural e estratigráfica zona de falha.

Descrição macroscópica: rocha gnáissica de coloração escura composta de feldspato e ferromagnésiano. A foliação é irregular e às vezes, perde sua identidade.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 25 / 05 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Anedral, incolor, uniax. (+). Ext. ond. Comente como pequenos veios de substituição nos porfiroclastos de microclina e na matriz.	3
Esfeno	Anedral a subedral. Pleoc. em marrom claro, 2V=pequeno (+). Alguns grãos c/gem. lamelar.	3
Microclina	Anedral, incol. 2V=grande (-). Gem. "gridiron" e ext. ond. Ocorre como porfiroclasto e como grãos finos na matriz.	68
Zircão	Subedral a anedral. Marrom rosado.	Tr.
Hornblenda	Anedral, α^1 = marrom muito claro, γ^1 = verde e verde azulado. 2V=moderado (-). 2 cliv. $\approx 56^\circ$. Ocorre como porfiroclastos e como grãos na matriz.	22
Biotita	Anedral a subedral. Pleocr. em verde amarronzado.	Tr.
Clinopiroxênio	Anedral, incolor e fracamente pleocróico em verde claro. 2V = moderado (+). 2 cliv. $\approx 90^\circ$. Ext. inclin. Ocorre como porfiroclastos. Localmente, fraca, alteração para clorita.	1
Apatita	Anedral, incolor.	1
Magnetita (?)	Aned. Opaco, preto, metal. Parcial. alt. para ox. de ferro amarronzado.	2
Pirita (?)	Anedral, opaco, amarelo latão pálido. Parcialmente alter. para óxido de ferro marrom.	Tr.

MICRO - TEXTURA: Textura porfiroblástica foliada finamente granulada. Foliado em seção delgada e amostra de mão. Foliação devida a acamadamento composicional imperfeito e a uma tendência para os porfiroclastos serem alongados paralel. ao acamadamento. Fácies do anfibolito. Provavelmente derivado de sienito gnaisse.

FÁCIAS OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Microclina-hornblenda-milonito
Porfiroclástico.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun.: Monte Santo
Localidade: Riacho da Camandaroba	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações: Faz. Boa Vista	

N.º Ficha	N.º Lâmina
203 P-B-3	AN-LM-90 B
Petróg.: L. V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	AN-LM-90 B
Coletor: Moraes - Luna	

Situação estrutural e estratigráfica situada em zona de falha que corta transversalmente uma dobra sinclinal.

Descrição macroscópica: rocha de granulometria média, fracamente foliada ao afloramento e em amostra de mão, a foliação é imperceptível. Composta de quartzo, feldspato, biotita e outros ferromagnesianos (anfíbólios). Faixas notadamente ferromagnesianas com diminutos cristais de pirita cortam a rocha seguindo a foliação e frequentemente sofre contorcimento na trajetória.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 26 / 05 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned.; incol. $\omega <$ meio da montagem. Ext. ondulante.	22
Grupo epidoto	Anedral, incolor.	Tr.
Microclina	Aned., incol., gem. "gridiron".	3
Plagioclásio: An \approx 19 oligocl., parte peritítico	Anedral, incolor. $\gamma' > \omega$ quartzo. $2V \approx 90^\circ$. Ext. ondulante. Gem. periclina e albita. Ext. max. (010) = 4° em 4 tentativas. Ligeiramente alt. para sericita.	68
Biotita	Anedral a subed., pleocr. em marrom. Parcial. alt. para clorita.	1
Mica branca	Anedral a subedral, incolor.	Tr.
Apatita	Anedral a subed. Incolor.	Tr.
Zircão	Subedral, marrom muito claro.	Tr.
Não identificado	Anedral, Incolor, birrefringência sup. 1.ª ord. $2V =$ moderado (-). Ext. inclinada em relação à clivagem: "length slow". Parcialmente alterado para sericita ou talco e magnetita.	2
Magnetita	Aned. a subed. metálico preto. parcial. alt. para ox. de ferro marrom. Fortem. magnético.	4
Pirita	Anedral a subedral. Amarelo latão pálido. Parcialmente alterado para óxido de ferro marrom.	

MICRO - TEXTURA: Textura xenomórfica granular, mediamente granulada. Ausência de fol. em seção delgada ou amostra de mão, embora o geólogo informe da existência de fol. fraca no aflor. Pelo menos, fácies tão alto quanto o do anfibólito, localmente reduzido para fácies do xisto verde por alter. hidrotermal. Pode ser parte de um migmatito. 15 de julho de 1971. Tomei alguns grãos do mineral não identificado da amostra de mão e imergi nos óleos índices. Result.: α' = marrom rosado. γ' = verde pálido. Ext. paral. O mineral é ortopiroxênio - o fácies é granulítico em vez de anfibolítico.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Leuco quartzo diorito ou leuco tonalito

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun.:	
Localidade: 3 Km. a Leste da faz. Retiro		
Lat.:	Long.:	W Gr.:
Outras indicações:		

N.º Ficha	N.º Lâmina
204 P-B-3	AN-LM-102
Petróg.: L. V. Blade	
N.º Doc.	N.º Amostra
	AN-LM-102
Coletor: Moraes - Luna	

Situação estrutural e estratigráfica: rocha de coloração escura granulação fina, composta de quartzo, feldspato e muita biotita. Tem caráter isotrópico. Provavelmente um granito.

Descrição macroscópica:

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 26 / 05 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Anedral, incolor. $\omega <$ meio da montagem. Ext. ond.	24
Apatita	Anedral a euedral. Incol.	2
K-feldspato:	Anedral. Incolor. $\alpha, \gamma <$ ω quartzo. Extinção ondulante.	3
microclina (?)		
Plagiocásio: An	Anedral, incolor. $\gamma >$ ω quartzo. 2V=grande (-). Gem. albita, periclina e carlsbad. Ext. max. $\leq \perp (010) = 10^\circ$ em 6 tentativas.	
\approx 29 oligocl.	Alguma antipertita. Fraca. alt. para sericita. Alguma geminação encurvada. Ext. ond.	42
Biotita	Anedral a subedral. Pleocr. em marrom.	10
Zircão	Anedral, incolor.	Tr.
Hornblenda	Anedral a subedral. Pleocr. em verde 2V=gr. (-) 2. cliv. $\approx 56^\circ$. Ext. incl. "lenght slow".	15
Magnetita	Anedral a subedral. Opaco, preto metálico. Parcial. alt. para ox. de ferro marrom.	4
Pirita	Subedral a anedral. Amarelo latão pálido opaco. Parcial. alt. para ox. de ferro marrom.	Tr.

MICRO - TEXTURA: Textura xenomórfica granular mediantemente granulada. Fracamente foliada em seção delgada mas não aparente em amostra de mão. Fácies do Anfibolito. É esta rocha parte de um migmatito?

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Quartzo diorito ou tonalito.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun.: Monte Santo
Localidade: Sítio Zacarias	
Lat.:	Long: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
205 P-B-3	AN-LM-104
Petróg.:	L. V. Blade
N.º Doc.	N.º Amostra
	AN-LM-104
Coletor:	Moraes - Luna

Situação estrutural e estratigráfica

.....

Descrição macroscópica: rocha de granulação média, textura isotrópica, composta de quartzo, feldspato e fenomagnesiano (biotita).

.....

.....

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 27 / 05 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Anedral, inc. uniaxial. (+). $\omega <$ meio da montagem. Ext. ondulante.	20
Grupo epidoto	Aned., inc.	1
Plagioc. An. \approx 23	Aned. inc., $\alpha' < \omega$ quartzo. $\gamma' > \omega$ quartzo. 2V=gr. (-). gem. albita e carlsbad., ext. max. \leq L (010) = 2° em 4 tentativas. Alguns grãos antipertíticos. Alguns grãos c/ext. ond. Parcial. alt. para seric. e gr. epidoto.	71
Microclina	Anedral, incolor. Gem. "gridiron".	2
Biotita	Anedral a subedral. Pleocr. em marrom. Muitos cristais encurvados. Comumente intercrescido com grupo epidoto. Localmente alt. para clorita.	4
Zircão	Anedral, incolor.	Tr.
Magnetita	Anedral, Opaco, preto, metálico. Fracamente alt. para óxido de ferro marrom.	2

MICRO - TEXTURA: Textura xenomórfica granular medianamente granulada. Ausência de foliação em lâmina delgada ou amostra de mão, como também nenhuma foliação foi notada no campo. Fácies do anfibolito localmente reduzido para o do xisto verde por alt. hidrotermal.

É esta rocha parte de um migmatito?

.....

.....

PÁCIAS OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Leuco quartzo diorito ou leucotonalito.

Amostra: 1109-LM-110
Boletim: nº 132

- 1.0 - Classificação: Cromitito
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de cor negra, densa e compacta, granular, formada por grãos de cromita densamente ajustados e compactados, caracteristicamente aspera ao tacto.
- 3.0 - Composição Mineralógica:
- 3.1 - Textura: Granular
- 3.2 - Composição Mineralógica: Cromita, serpentina, talco.
- 3.3 - Descrição: Cromita constituindo essencialmente de cromita, serpentina e talco. A cromita de cor vermelha a preta e semitransparente ao microscópio, constitui uma massa de grãos justapostos ou entremeados e separados entre si por agregados de serpentina fibrosa com algum talco. Os grãos de cromita apresentam-se arredondados e de tamanho regularmente uniforme, não havendo fraturamento visível.
- 4.0 - Conclusões e Observações: A presença da cromita e do talco foi confirmada por análise mineralógica de difração de Raios-X.

Fine- to medium-grained hypidiomorphic granular net, chain, and occluded silicate texture. Very weakly foliated in thin section due to barely perceptible compositional layering.

chromitite
L.V.B.

P. Ferraz

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun.: Uauá
Localidade: Poço do Vieira	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
208 P-B-3	1109-LM-122B
Petróg.: G. Vianney	
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-LM-122B
Coletor: Moraes - Luna	

Situação estrutural e estratigráfica: migmatitos, próximo ao contato oeste c/anfibolitos, em zona cataclástica.

Descrição macroscópica: gnaisse com quartzo, feldspato, anfibólio, sericita em grãos sub-milimétricos. Foliação não perfeita, mas nitidamente numa só direção dentro de todo o corpo epibolítico. O bandejamento às vezes, destaca níveis ferromagnesianos e de minerais claros.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 1º / 02 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Plagioclásio. An ≈ 14 Oligoclásio	Anhed. incol., $\alpha' < \omega$ qtz., $\gamma' \geq \omega$ qtz., biax. (+). 2V gr. gem. periclina. carlsbad. albita; ext. ondul. em alguns grãos. Algum mirmequito; alguns grãos se apresentam quebrados; alt. em parte para sericita, carbonato, mica branca e epidoto grp.	46
Quartzo	Anhed. incol., $\omega < \text{mont.}$ uniax. (+). Ext. ondul.	25
Microclina	Anhed., incol., biax. (-). 2V gde., gem. "gridiron"; em parte alt. para caolim.	17
Biotita	Anhed a subhed., marrom, pleoc., biax. (-). 2V ≈ 0°. Ext. alguns cristais encurvados; em parte alt. para clorita, grp. epidoto e esfeno.	6
Mica branca	Anhed a subhed., incol., bir alta, ext.	4
Carbonato	Anhed., incol., bir alta, uniax. (-).	1
Apatita	Anhed a subhed., incol., rel. alto, bir baixa, uniax. (-), ext.	1
Grupo Epidoto	Anhed., amarelo-claro, rel. alto, biax., (-). 2V gde.	Tr.
Zircão	Anhed a subhed., incol., rel. alto, bir alta, uniax. (+), ext.	Tr.
Magnetita (?)	Anhed., opaco, preto, metálico.	Tr.

MICRO - TEXTURA: rocha de granulação fina a média, de textura xenoblástica, inequi-granular, fortemente foliada e de textura fracamente cataclástica. Do fácies do anfibolito, localmente alt. para o fácies do xisto verde. Pode ter sido derivada de uma grauvaca ou de um granodiorito.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Oligoclásio-quartzo-microclina-biotita gnaisse.

Amostra : 1109-IM-132
Boletim : nº 99

- 1.0 - Classificação: Granada - piroxênio - hornfels.
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de cor cinza-escura, granulação grosseira, constituída essencialmente de minerais máficos.
- 3.0 - Características Microscópicas:
 - 3.1 - Textura: Granoblástica
 - 3.2 - Composição Mineralógica: Granada, diopsídio, melilita(?), opacos.
 - 3.3 - Descrição: Rocha de alto grau de metamorfismo termal, constituída essencialmente de granada e piroxênio do tipo diopsídio, formando um mosaico grano-blástico.

Além destes dois minerais encontra-se, também cristais incolores de baixa birrefringência com possibilidade de ser melilita, o que seria provável - nesta paragênese.
- 4.0 - Conclusões e Observações: A rocha foi enviada para análise de minerais opacos.

Amostra: 1109-LM-132A
Boletim: nº 132

- 1.0 - Classificação: Piroxênio-hornfels
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha muito escura, granulação intermediária, constituída predominantemente de piroxênio e granada.
- 3.0 - Características Microscópicas:
 - 3.1 - Textura: Granoblástica.
 - 3.2 - Composição Mineralógica: Johannsenita, granada, apatita, zoisita, opacos.
 - 3.3 - Descrição: Rocha constituída essencialmente, de grandes cristais de piroxênio e granada em menos quantidade.
O piroxênio de forma arredondada apresenta extinção ondulante e um ligeiro fraturamento onde se nota indícios de alteração. o óxido de manganês.
A granada de tamanho menor que o piroxênio também de forma arredondada se concentra em aglomerados esparsos.
Como acessórios, além dos minerais opacos nota-se a presença de cristais de apatita e zoisita.
- 4.0 - Conclusões e Observações: Pela análise mineralógica por espectrografia e difração de raios X, nos cristais de piroxênio e granada chegou-se a conclusão que o teor de manganês encontrado, indica que tanto o piroxênio como a granada são manganíferos. Portanto o óxido de manganês presente provém da alteração destes dois minerais, principalmente do piroxênio.

Amostra: 1109-IM-147
Boletim: nº 132

- 1.0 - Classificação: Plagioclásio-anfibolito
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha muito escura, orientada, granulação intermediária, constituída predominantemente de anfibólio e feldspato.
- 3.0 - Características Microscópicas:
 - 3.1 - Textura: Granoblástica
 - 3.2 - Composição Mineralógica: Plagioclásio alterado, hornblenda, remanescentes de piroxênio, tremolita-actinolita, epidoto, clorita, apatita, sericita, zircão, quartzo, opacos.
 - 3.3 - Descrição: Rocha constituída predominantemente de plagioclásio alterado, hornblenda e remanescentes de piroxênio.
Além de alterado o plagioclásio apresenta extinção ondulante e fraturamento na maioria dos cristais. Os cristais de hornblenda são muito abundantes, porém de tamanho desigual, podendo-se notar que grande parte deles é resultante da uralitização do piroxênio dos quais restam apenas remanescentes.
Nota-se a presença de alguns cristais de quartzo esparsos pela rocha.
Os demais minerais de transformação (clorita, epidoto, tremolita-actinolita) estão em bem menor quantidade que os demais minerais.
- 4.0 - Conclusões e Observações: A presença dos remanescentes de piroxênio e dos demais componentes, bem como do aspecto textural, evidência tratar-se de um anfibolito de gabro.

Amostra: 1109-LM-151A
Boletim: nº 132

- 1.0 - Classificação: Hornblenda-Piroxenito
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha ultramáfica, holomelanocrática, densa e compacta, formada por cristais brilhantes de cor negra esverdeada de anfíbolios e piroxenitos. Nota-se algum arranjo paralelo nos cristais.
- 3.0 - Características Microscópicas:
 - 3.1 - Textura: Granular
 - 3.2 - Composição Mineralógica: Hiperstenio, hornblenda, opacos, olivina.
 - 3.3 - Descrição: Ultramafito constituído de hiperstenio, hornblenda e opacos com alguma olivina, situando-se próximo em composição aos bahiaítos. A presente rocha mostra uma predominância de hornblenda sobre o piroxênio, sendo a olivina bastante escassa. Os opacos pontilham toda a rocha em quantidade apreciável. O piroxênio é um hiperstenio muito pleocroico e a hornblenda é uma hornblenda verde do tipo comum. A textura - é granular, sem que apareça perturbação visível dos minerais ao microscópio.
- 4.0 - Conclusões e Observações: A análise mineralógica por difração de Raios-X não detectou a presença de cromita.

Handwritten signature

Amostra: 1109-LM-151B
Boletim: nº 132

- 1.0 - Classificação: Cromitito
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha escura, granular, densa e compacta, um pouco alterada, formada de grãos de cromita entremeados por material de cor clara.
- 3.0 - Características Microscópicas:
 - 3.1 - Textura: Granular com cataclase
 - 3.2 - Composição Mineralógica: Cromita, serpentina, talco, quartzo e sílica criptocristalina secundários.
 - 3.3 - Descrição: Cromitito constituído por grãos de cromita de cor vermelha a negra, semi-transparentes ao microscópio, de forma irregular e por vezes muito fraturados, entremeados de massa fina de agregados de serpentina e algum talco, assim como de sílica secundária sob a forma de quartzo em grãos ou de calcedonea em forma concrecionária ou ainda de sílica criptocristalina finíssima em grãos muito pequenos que invadiu toda a rocha, ocupando grande parte do espaço intergranular.
- 4.0 - Conclusões e Observações: O presente cromitito foi fraturado e invadido secundariamente pela sílica. A cromita foi confirmada por análise mineralógica por difração de Raios-X.

Handwritten signature

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun.: Uauá
Localidade: Pé de Serra	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
217 P-B-3	1109-LM-158 B
Petróg.: G. Vianney	
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-LM-158 B
Coletor: L. C. Moraes	

Situação estrutural e estratigráfica: migmatitos a leste. Gnaisses migmatizados com níveis de anfibolito.

Descrição macroscópica: gnaisse com quartzo, feldspato branco (plagioclásio?), anfibólio, biotita. Níveis destacados por cristais de 0,5cm. de feldspato subhedrais. Às vezes a incipiência da foliação se aproxima de um certo isotropismo.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 04 / 02 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned., incol., uniax. (+), ext. ondulante.	24
Plagioclásio: An ≈ 14 Oligoclásio	Aned., incol., biax. (+), 2V gde., $\alpha' < \omega_{qtz} \leq \gamma'$; gem. albita e periclina; max. ext. $\angle \perp (010) = 8^\circ$, em 4 tentativas. O oligoclásio está em parte, substituído por albita. Alguma antipertita. Em parte, alt. para sericita e epidoto. Algum mirmequito.	39
Biotita	Aned. a subed., marron, pleoc., biax. (-), 2V ≈ 0°, ext. ; alguns cristais estão encurvados; em parte alt. para clorita.	5
Microclina	Aned., incol., biax., (-), 2V gde., gem. "gridiron"; em parte alt. para caolim; alguma pertita.	31
Mica branca	Aned. a subed., incol., bir. alta, ext. , "lenght slow".	1
Zircão	Aned. a subed., marron-claro, rel. alto, bir. alta, ext. , "lenght slow".	Tr.
Esfeno	Aned., marron-claro, rel. alto.	Tr.
Apatita	Aned. a subed., incol., rel. alto, bir. baixa, uniax. (-).	Tr.
Magnetita (?)	Aned., opaco, preto, metálico.	Tr.
Grupo epidoto	Aned., incol., rel. alto, biax., (-), 2V gde.	Tr.

MICRO - TEXTURA: rocha de granulação média a grossa, de textura xenoblástica granular. Apresenta uma fraca foliação pouco visível na lâmina delgada. Do fácies do anfibolito, localmente alt. para o fácies do xisto verde, provavelmente por alt. hidrotermal. Pode ter sido derivada de uma grauvaça ou de um adamelito.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Plagioclásio-microclina-quartzo-biotita gnaisse.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun.: Jaguarari
Localidade: 1 Km. SE da Faz. Bruteiro	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações: no cruz. /Riacho Ipueira do Brandão	

N.º Ficha	N.º Lâmina
219 P-B-3	1109-LM-167 A
Petróg.: G. Vianney	
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-LM-167 A
Coletor: L. C. Moraes	

Situação estrutural e estratigráfica: Magmatitos a oeste dos gnaisses porfiroblásticos.

Descrição macroscópica: Gnaisse com quartzo, feldspato, anfibólio, talvez sericita. Há cizalhamento paralelo à foliação. Comparar com LM-167B. A descrita no momento, difere por estar bem mais alterada. Verificar se a diferença de composição (quantidade de biotita naquela) se deve tão somente ao efeito do cizalhamento.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 04 / 02 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Microclina	Aned., incol., biax. (-), 2V gde., gem. "gridiron", ext. ondul. em parte alt. para caolim.	37
Biotita	Aned. a subed., marron, pleoc., biax. (-), 2V ≈ 0°, ext. ; em parte alt. para epidoto.	3
Quartzo	Aned., incol., ω < mont. uniax., (+), ext. ondulante.	15
Plagioclásio	Aned., incol., α' < ω qtzo, γ' < ω qtzo., biax. (+), 2V gde. gem. albita e periclina, ext. ondulante, max. ext. ⊥ (010) = 19°, em 6 tentativas; em parte alt. para sericita.	44
Mica branca	Aned., incol., bir. alta, ext. ; "length slow", alguns cristais encurvados.	Tr.
Magnetita	Aned. a subed., opaco, preto, metálico, alt. em parte, para hematita, ox. marrons de ferro e leucóxênio.	1
Apatita	Aned., incol., rel. alto, bir. baixa, uniax. (-).	Tr.

MICRO - TEXTURA: rocha de granulação fina, de textura cataclástica. Apresenta boa foliação, devida ao arranjo subparalelo dos grãos estirados. Do fácies do xisto verde. Pode ter sido derivada de uma grauvaça ou de um adamelito.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Albita-microclina-quartzo gnaisse.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun.: Jaguarari
Localidade: 1 Km. SE da Faz. Bruteiro	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações: cruz. c/riacho Ipueira do Brandão	

N.º Ficha	N.º Lâmina
220 P-B-3	1109-LM-167 B
Petróg.:	G. Vianney
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-LM-167 B
Coletor:	L. C. Moraes

Situação estrutural e estratigráfica: migmatito s a oeste dos gnaisses porfiroblásticos.

Descrição macroscópica: gnaisse com quartzo, feldspato, biotita e anfibolito. Níveis enriquecidos de feldspato contrastam com os predominantemente biotíticos, com certa orientação planar (foliação má).

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em / /

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Microclina	Aned., incol., biax. (-), 2V gde., gem. "gridiron", ext. ond. em alguns grãos; alguma pertita; em parte alt. para caolim.	47
Plagioclásio An ≈ 15-25 Oli-goclásio	Aned., incol., biax. (-), 2V gde. $\alpha' < \omega$ qtz. gem. carlsbad albita e periclina; ext. ondul. alguns cristais encurvados, em parte alt. para sericita e carbonato; o oligoclásio está parcialmente substituído por albita.	18
Quartzo	Aned., incol., $\omega < \text{mont.}$ uniax. (+), ext. ondul.	24
Biotita	Aned a subed., marrom a marrom-esverdeado, pleoc., biax. (-), 2V $\approx 0^\circ$; em parte alt. para clorita; alguns cristais encurvados.	9
Mica branca	Aned. a subed., incol., bir. alta, biax. (-), 2V peq. ext. , "lenght slow".	2
Carbonato	Aned., incol., bir. alta, uniax. (-).	Tr.
Clorita	Aned., verde, pleoc., ext. .	Tr.
Zircão	Aned. a eued., incol., rel. alto, bir. alta, uniax. (+), ext. . "lenght slow".	Tr.
Magnetita (?)	Aned. opaco, preto, metal., em parte alt. para ox. marrons de ferro, leucoxênio.	Tr.
Grupo epidoto	Aned a subed., incol., rel. alto, ext. .	Tr.

MICRO - TEXTURA: Rocha de granulação fina a média, de textura xenoblástica granular. Apresenta uma fraca foliação não visível na lâmina delgada. Possivelmente do fácies do anfibolito, c/metam. retrógrado p/o fácies do xisto verde. Pode ter sido derivada de uma grauvaca ou de um granito.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Microclina-quartzo-plagioclásio
biotita gnaisse.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun.: Senhor do Bonfim
Localidade: Cêrca de 8 Km. de Sta. Rosa de Lima	
Lat.:	Long.: W Gr.:
Outras indicações: Est. Sta. Rosa de Lima-Sítio	

N.º Ficha	N.º Lâmina
221 P-B-3	1109-LM-169
Petróg.: G. Vianney	
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-LM-169
Coletor: L. C. Moraes	

Situação estrutural e estratigráfica: Gnaisses porfiroblásticos.

Descrição macroscópica: gnaisse com quartzo, feldspato, biotita e anfibólio. Foliação grosseira, grãos de 2mm a 4mm. Alguns cristais desenvolvidos de feldspato orientados conforme a foliação.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 05 / 02 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Plagioclásio An ≈ 14-26 oligo-clásio	Anhed. (aparecem alguns cristais euhedrais como inclusão na microclina), incol., $\alpha' < \omega$ qtz., $\gamma' > \omega$ qtz. biax., (-), 2V. gde., gem. periclina, albita e carlsbad; max. ext. $\angle \perp (010) = 8^\circ$, em 5 tentativas; algum mirmequito, alguma antipertita, possivelmente de substituição; em parte alt. para sericita e epidoto.	33
Quartzo	Anhed., incol., $\omega <$ mont. uniax., (+), ext. ondulante.	32
Microclina	Anhed., incol., biax., (-), 2V. gde., gem. "gridiron", ext. ond., alguma pertita (substituição); em parte alt. para caolim.	28
Biotita	Anhed. a subhed. e uns poucos cristais euhed. como inclusões na microclina, marrom a marrom-esverdeado, pleoc., biax., (-), 2V. $\approx 0^\circ$; alguns cristais encurvados; em parte alt. para clorita, epidoto e leucoxênio.	6
Mica branca	Anhed. a subhed., incol., bir. alta, biax., (-), 2V. peq. ext.	1
Clorita	Anhed., verde, pleoc., biax., (-), 2V. peq.	Tr.
Zircão	Anhed. a subhed., incol., rel. alto, bir. alta, uniax., (+).	Tr.
Grupo epidoto	Anhed., amarelo-claro, rel. alto.	Tr.
Magnetita (?)	Anhed., opaco, preto, metálico.	Tr.

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação média a grossa, de textura xenoblástica inequigranular. Apresenta alguma foliação, pouco visível na lâmina delgada. Do fácies do anfibolito, localmente alt., possivelmente por ação hidrotermal, para o fácies do xisto verde. Pode ter sido derivada de uma grauvacca, e mais provavelmente de um adamelito.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Oligoclásio-quartzo-microclina - biotita gnaisse porfiroblástico.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun.: Jaguarari
Localidade: Sítio	
Lat.: 8.872	Long.: 397 W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
222 P-B-3	1109-LM-172
Petróg.: G. Vianney	
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-LM-172
Coletor: L. C. Moraes	

Situação estrutural e estratigráfica migmatitos epibolíticos a oeste dos gnaisses porfiró-blásticos.

Descrição macroscópica: gnaisse com quartzo, feldspato, anfibólio, biotita. A foliação às vezes permite bandeamentos distintos de minerais claros e escuros. Eventualmente, há planos lisos micáceos. Alguma caolinização de feldspato. Este é vermelho escuro quando mais intimamente misturado com o anfibólio.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 08 / 02 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Microclina	Anhed. incol. biax. (-), 2V gde., gem. "gridiron", ext. ondul., em parte alt. para caolim.	20
Plagioclásio	Anhed. incol. $\alpha < \omega$ qtz. $\gamma \leq \omega$ qtz. biax. (+), 2V gde., gem. periclina, albita, max. ext. $\angle \perp (010) = 14^\circ$ em 4 tentat.; parcial a totalm. alt. para albita, sericita, carbonato e epidoto.	41
Quartzo	Anhed. incol. $\omega <$ mont. uniax. (+), ext. ondul.	25
Epidoto	Anhed a subhed, amarelo-claro, pleoc. biax. (-), 2V gde.	2
Biotita	Anhed a subhed, marrom, pleoc. biax. (-), 2V $\approx 0^\circ$; parcial a totalm. alt. para clorita, epidoto e leucoxênio.	1
Topázio	Subhed, incol., rel. alto, bir. baixa, biax. (+), 2V gde., ext. "lenght fast".	1
Apatita	Anhed, incol., rel. alto, bir. baixa, uniax. (-).	
Clorita	Anhed a subhed, verde, pleoc. biax. (+), 2V peq. ext. "lenght fast".	6
Magnetita (?)	Anhed. opaco, preto, metal, em parte alt. para hematita.	2
Esfeno	Anhed a subhed, mar.-claro, pleoc. rel. alto, bir. alta, partição proeminente; em parte mistur. c/magnetita.	2
Zircão	Subhed a euhed, mar.-claro, rel. alto, bir. alta, uniax. (+), ext. "lenght slow".	Tr.
Alanita	Anhed, marrom, pleoc.	Tr.
Mica branca	Anhed, incol., bir. alta, ext. "lenght slow".	Tr.

Micro-textura: - rocha de granulação média a grossa, de textura xenoblástica. Apresenta boa foliação devida ao arranjo sub-paralelo dos grãos alongados (principalmente de quartzo). Do fácies do anfibolito, parcialmente reduzido para o fácies do xisto verde, por alt. hidrotermal. Pode ter sido derivada de uma grauvaca ou de um adamelito.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Plagioclásio-quartzo-microclina-biotita gnaisse hidrot. alterado.

Amostra : 1109-LM-175
Boletim : nº 99

- 1.0 - Classificação: Biotita - plagioclásio - microclina - gnáiss
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha clara, estrutura gnáissica, granulação intermediária. São visíveis os cristais de quartzo, feldspato e biotita.
A biotita torna notável a orientação sub-paralela da rocha.
- 3.0 - Características Microscópicas:
- 3.1 - Textura: Gnáissica
- 3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, microclina, plagioclásio, biotita, sericita, apatita, epidoto, alanita, zircão e opacos.
- 3.3 - Descrição: Os cristais de quartzo e dos feldspatos, principalmente, caracterizam o metamorfismo que afetou a rocha, notável pelo denteamento, extinção ondulante, geminações interrompidas (nos feldspatos), irregularidade de tamanho dos grãos, além de estarem por vezes alongados devido a um esforço direcional.
O mineral máfico presente na rocha é biotita cujos cristais são pequenos, porém já mantendo uma certa orientação.
Os acessórios estão esparsos por toda a rocha.
- 4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun.: Senhor do Bonfim
Localidade:	
Lat.: 10°17' S	Long.: 40° W Gr.:
Outras indicações:	

N.º Ficha	N.º Lâmina
224 P-B-3	1109-LM-180
Petróg.: G. Viarney	
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-LM-180
Coletor: L. C. Moraes	

Situação estrutural e estratigráfica Migmatitos com anfibolitos a sudoeste da Quadrícula.

Descrição macroscópica: gnaisse com quartzo, feldspato, anfibólio. Foliação não perfeita, mas, nítida, às vezes um típico bandeamento gnáissico milimétrico ou centimétrico, destacando níveis ferromagnesianos. Todos os minerais alinham-se entre os planos de foliação. Grãos em torno dos 2mm ou menos de largura.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 08 / 02 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Anhed., incol., uniax., (+), ext. ondul.	27
Plagioclásio	Anhed., incol., $\alpha' < \omega$ qtz., $\gamma' \leq \omega$ qtz., biax., (+), 2V gde.; gem. albita	
An. 3-36 oligoclásio	periclina; max. ext. $\angle \perp (010) = 18^\circ$, em 3 tentativas; parcial a totalmente alt. para sericita, epidoto e albita; algum mirmequito.	54
Microclina	Anhed., incol., biax., (-), 2V gde., gem. "gridiron", ext. ond.	9
Epidoto	Anhed. a subhed., amarelo-claro, rel. alto, bir. alta, biax., (-), 2V gde.; em parte introduzido e em parte por alt. de biotita.	4
Zircão	Anhed. a subhed., incol., rel. alto, bir. alta, ext. , "length slow"	Tr.
Apatita	Anhed. a subhed., incol., rel. alto, bir. baixa, uniax., (-).	Tr.
Clorita	Anhed. a subhed., verde, pleoc., ext. , por alt. de biotita.	Tr.
Biotita	Anhed. a subhed., marrom, pleoc., biax., (-), 2V $\approx 0^\circ$, quase completamente alterada para clorita, epidoto e leucoxênio.	Tr.
Mica branca	Anhed., incol., bir. alta, ext. , "length slow"	Tr.
Magnetita	Anhed. a subhed., opaco, preto, metálico, em parte alt. para hematita.	2

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação média, de textura xenoblástica. Apresenta foliação devida ao arranjo sub-paralelo dos grãos alongados (principalmente do quartzo). Do fácies do anfibolito, parcialmente reduzido para o fácies do xisto verde, por alt. hidrotermal. Pode ter sido derivada de uma grauvaca, um folhelho ou um quartzo-diorito.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Oligoclásio-quartzo-microclina
gnaisse hidrotermalmente alterado.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun.: Monte Santo
Localidade: a 2 Km. da estrada p/Quixaba	
Lat.: 8.886 Km.	Long.: 434 Km. W Gr.:
Outras indicações: estrada a sudoeste de Caldeirão	

N.º Ficha	N.º Lâmina
225 P-B-3	AN-LM-189
Petróg.:	L. V. Blade
N.º Doc.	N.º Amostra
	AN-LM-189
Coletor:	L. C. Moraes

Situação estrutural e estratigráfica: sequência de gnaisses anfibolíticos migmatizados.

Descrição macroscópica: gnaisse com quartzo, feldspato muita biotita, anfibólio. Foliação contorcida controlada por níveis biotíticos. Particularidade: material quartzo-feldspático (segregação?) envolvido por biotita ou mais de um mineral ferromagnésiano.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 08 / 06 / 71

Paleossoma

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Aned., inc., uniax. (+). Ext. ond.	35
Microclina	Aned., inc., gem. "gridiron". Ext. ond. em alguns grãos.	15
Plagioclásio antipertítico em parte	Anedral, inc., $\alpha' < \omega$ quartzo $\leq \gamma'$; $2V \approx 90^\circ$. Ext. ond. em alguns grãos, gem. alb. frac. desenvolvida. Parcial. alt. para sericita e gr. epidoto. Alguma mirmequita.	43
Biotita	Anedral a subedral. Pleocr. em esverdeado. Fracam. alt. para clorita e grupo epidoto.	7
Apatita	Subedral a anedral. Incolor.	Tr.
Mica branca	Anedral. Incolor. Introduzida.	Tr.
Zircão	Subedral, marrom muito claro.	Tr.
Carbonato	Em vênulas. Inc. introd.	Tr.
Quartzo	Aned., inc., uniax. (+). Ext. ond.	33
Carbonato	Aned. e em vênulas. Inc., introd.	Tr.
Oligoclásio antipert. em parte	Anedral, inc., $\alpha' < \omega$ quartzo $\leq \gamma'$; $2V \approx 90^\circ$. Ext. ond. Gem. alb. muito frac. desenvolv. Parcial. alt. para sericita, gr. epidoto e possivelmente alb. Alguma mirmequita.	59
Microclina	Aned., inc., gem. "gridiron". Alguma pert.	8
Grupo epidoto	Aned. a subedral., inc. e amarelo muito claro. Introd.	Tr.
Biotita	Anedr. a subed. pleocr. em marrom esverd. Parcial. alt. p ^a clorita.	Tr.
Mica branca	Aned. a subedral., incol., introd.	Tr.

Leucossoma

MICRO-TEXTURA: Tanto o leucossoma como o paleossoma possuem text. xenoblast. granul. mediam. granuladas. O leucoss. não é foliado, mas o paleossoma é grosseiram. foliado devido ao acamad. composicional. Uma text. "mortar" (cataclast) desenvolve-se no paleoss. Ambas as porções da rocha do fácies anfibolítico localmente reduzido para o fácies do xisto verde por alt. hidrotermal. Mineralogicam. o leucossoma é um leucogranodiorito e o paleoss. um oligoclásio-quartzo-microclina-biotita gnaisse. O leucoss. e o paleoss. formam conjuntamente um migmat. de origem anatética que pode ter-se derivado de uma grauvaca, de sedim. calcário ou granodiorito.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Oligoclásio-quartzo-microclina-biotita migmatito de tipo móvel, a partir de evidências de campo.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun.: Monte Santo
Localidade: A 1 Km. da faz. Lagoa Bonita	
Lat:	Long: W Gr:
Outras indicações: Cruzamento c/riacho do Banco.	

N.º Ficha	N.º Lâmina
227	
P-B-3	1109-LM-193
Petróg: G. Vianney	
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-LM-193
Coletor: L. C. Moraes	

Situação estrutural e estratigráfica localizado em zona de migmatitos epibolíticos.

Descrição macroscópica: Gnaiss com foliação incipiente (granítico), com quartzo, feldspato, biotita, anfibólio, epidoto em fraturas sub-milimétricas. Textura, fanerocrystalina, grãos em torno de 2 mm. Os planos de micro-fraturas são envolvidos por manchas avermelhadas de feldspato. Fora desta condição, este é claro.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 10 / 2 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Quartzo	Anhed, incol, uniax, (+), ext. ondul.	22
Plagioclásio, oligoclásio.	Anhed, incol, $\alpha < \omega$ qtz, $\gamma \leq \omega$ qtz, biax, (+), 2Vg ^{de} , gem. albita, periclina, carlsbad; máx. ext. $\angle \perp (010) = 14^\circ$; ext. ondul. em alguns grãos; em parte alt. p. ^a albita, epidoto e sericita; algum mirmequito.	54
Microclina	Anhed, incol, biax, (-), 2Vg ^{de} , gem. "gridiron"; ext. ondul. em parte alt. p. ^a caolim.	14
Biotita	Anhed a subhed, marron, pleoc, biax, (-), 2V $\approx 0^\circ$, ext. ; parcial a completamente alt. p. ^a clorita, epidoto e magnetita.	} 6
Clorita	Anhed a subhed, verde-claro, pleoc, biax, (-), 2V peq., ext. em parte, introduzida em veios.	
Epidoto	Anhed, amarelo-claro, rel alto, bir alta; na maior parte, introduzido.	1
Magnetita (?)	Anhed, opaco, preto, metal. em parte alt. p. ^a hematita.	2
Apatita	Anhed a subhed, incol, rel alto, bir baixa, uniax, (-).	1
Zircão	Subhed, marron-claro, rel alto, bir alta, ext. .	Tr.

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação fina, de textura xenoblástica granular. Apresenta fraca foliação, pouco visível na lâmina delgada. Do fácies do anfibolito, parcialmente reduzido p.^a o fácies do xisto verde, por alt. hidrotermal. Pode ter sido derivada de uma grauvaca, de um folhelho ligeiramente calcáreo ou um granodiorito.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Oligoclásio-quartzo-microclina-biotita gnaiss, hidrotermalmente alterado.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado: BA.	Mun.: Jaguarari
Localidade: A 1,5 Km. de St ^a Rosa de Lima	
Lat.:	Long: W Gr.:
Outras indicações: estrada p/faz. Pé de Serra.	

N.º Ficha	N.º Lâmina
228 P-B-3	1109-LM-194
Petróg.: G. Vianney	
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-LM-194
Coletor: L. C. Moraes	

Situação estrutural e estratigráfica em zona de falhamento e fraturamentos intensos. Contato de falha de gnaisses porfiroblásticos sieníticos, intenso cinzalhamento.

Descrição macroscópica: milonito ou cataclasito. A granulometria não permite distinção mineralógica, mas há indícios de um bandeamento remanescente. Composição talvez de anfibólio, feldspato, epidoto.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 10 / 2 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Plagioclásio, oligoclásio (?)	Anhed. incol. biax. (+), 2Vg ^{de} ext. ondul., em parte como microporfiroclastos; alguns grãos estão encurvados e quebrados; parcialmente alt. p ^a albita, sericita e epidoto.	Abund.
Microclina	Anhed. incol. biax. (-), 2Vg ^{de} gem. "gridiron"; ext. ond. em alguns grãos; em parte como microporfiroclastos, e em parte como grãos da matriz.	Abund.
Quartzo	Anhed. finamente granulado, incol. uniax. (+), ext. ond.; em veios e como grãos da matriz.	Abund.
Epidoto	Anhed. amarelo-claro, rel alto, bir alta, cortando a rocha em pequenos veios; na maior parte, finamente granulado em agregados paralelos à foliação dos grãos da matriz.	Abund.
Apatita	Anhed. a subhed. incol. rel alto, bir baixa, uniax. (-), em parte como microporfiroclastos.	
Clorita	Anhed. fibroso, verde-claro, pleoc, em parte, na matriz como alt. de biotita e em veios.	
Zircão	Subhed. marrom-claro, rel alto, bir alta.	
Magnetita (?)	Anhed. opaco, preto, metal., em parte alt. p ^a óx. marrons de ferro e leucoxênio.	

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação muito fina, de textura microporfiroclástica foliada, com alguma recristalização. Provavelmente derivada de um gnaisse "porfiroblástico". Do fácies do xisto verde.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Plagioclásio-microclina-quartzo-epidoto filonito ou milonito.

FICHA DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

LOCALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Estado:	BA.	Mun.:	S. do Bonfim
Localidade:	Faz. Vargem do Mateus.		
Lat.:	Long.:	W Gr.:	
Outras indicações:			

N.º Ficha	N.º Lâmina
229 P-B-3	1109-LM-195
Petróg.: G. Vianney	
N.º Doc.	N.º Amostra
	1109-LV-195
Coletor: L. C. Moraes	

Situação estrutural e estratigráfica arenitos da serra de direção norte-sul.

Descrição macroscópica: gnaiss sienítico (feldspato potássico e anfibólio), os minerais orientados conforme um bandejamento regular a imperfeito, porém com certa constância de direção. Geralmente o anfibólio envolve o feldspato alongado.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Realizada em 11 / 2 / 71

MINERAIS	PARTICULARIDADES OU CARACTERÍSTICAS	%
Microperitita	Anhed, incol, biax, (-), 2Vg ^{de} , ext. ondul. dois tamanhos de grãos	66
Biotita	Anhed a subhed, marron e marron-esverd., pleoc, biax, (-), 2V ≈ 0°, ext. "lenght slow"; em parte alt. p ^a epidoto.	4
Hornblenda	Anhed a subhed, verde-amarronzado, pleoc, biax, (-), 2V g ^{de} , 2 cliv ≈ 56° e 124°; em parte alt. p ^a epidoto, tremolita-actinolita.	8
Clinopiroxênio	Anhed a subhed, amarelo-claro a verde muito claro, rel alto, bir alta, biax, (+), 2V mod. 2 cliv ≈ 90°, ext. inclin; em parte alt. p ^a epidoto, tremolita-actionolita, localmente alt. p ^a biotita.	13
Zircão	Subhed a euhed, marron-claro, rel alto, bir alta, ext.- "lenght slow".	Tr.
Epidoto	Anhed, amarelo-esverd. pleoc, rel alto, bir alta, biax, (-), 2Vg ^{de} .	1
Esfeno	Anhed, marron-amarelado, rel alto, bir alta, biax, (+), 2Vpeq.	2
Magnetita (?)	Anhed, opaco, prêto, metal, em parte alt. p ^a hematita.	3
Pirita	Anhed, opaco, amarelo-metal.	
Apatita	Anhed a subhed, incol, rel alto, bir baixa, uniax, (-).	3
Tremolita-actinolita	Anhed, fibroso, verde-claro, pleoc, biax, ext. incl.	Tr.

MICRO-TEXTURA: rocha de granulação fina a média, de textura xenoblástica inequigranular, apresentando foliação devida a um acamadamento composicional imperfeito e a tendência dos máficos alongados se arranjam sub-paralelamente àquêle acamadamento. Do fácies do anfibolito. Provavelmente derivada de um sienito alcalino.

FÁCIES OU GRUPO GENÉTICO

DENOMINAÇÃO DA ROCHA

Microperitita-clinopiroxênio-hornblenda gnaiss.

Amostra : 1109-IM-202
Boletim : nº 99

1.0 - Classificação: Cataclasito

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha clara, gralação in -
termediária, mostrando boa
orientação.

São visíveis os cristais de quartzo, feldspato e biotita.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Cataclástica

3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, microclina, plagioclásio, biotita, sericita, zircão e opacos.

3.3 - Descrição: Rocha composta essencialmente de minerais félsicos, fortemente afetados por metamorfismo dinâmico.

Tanto os cristais de quartzo como os de plagioclásio e microclina, apresentam muita irregularidade de tamanho podendo formar até porfiroblasto, que podem ser um único mineral ou um agregado de fragmentos. É forte o denteamento e a extinção ondulante destes cristais por vezes alongados devido a um esforço direcional.

O máfico da rocha é biotita também bastante moída, formando por vezes veios finos contornando os grãos maiores.

4.0 - Conclusões e Observações: A rocha deve pertencer a uma
zona de falhamento.

Amostra: 1109-LM-205b

Boletim: nº 99

1.0 - Classificação: Piroxênio-Hornfels

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de cor verde clara, granulação -
grossa, compacta.

Nota-se que diopsídio é o mineral essencial da rocha.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Granoblástica

3.2 - Composição Mineralógica: Diopsídio, apatita, serpentina, opacos.

3.3 - Descrição: Rocha constituída essencialmente de piroxênio do tipo diopsídio, cujos cristais são grandes e bem formados, não mantendo porém uma granulação muito uniforme. Em alguns cristais nota-se a presença de serpentina nas linhas de clivagem. Os acessórios da rocha são apatita e minerais opacos.

4.0 - Conclusões e Observações: Sendo a rocha constituída essencialmente de diopsídio, pelo seu aspecto mesoscópico su põe-se que a mesma seja uma rocha de contacto. Esta suposição porém não pode ser confirmada por falta de relações de campo.

Amostra: 1109-LM-215a

Boletim: nº 99

- 1.0 - Classificação: Biotita - plagioclásio, microclina - gnaisse
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de cor rosada, granulação grosseira, composta essencialmente de quartzo, feldspato e biotita em menor quantidade.
Nota-se ainda, que a rocha já tem alguma orientação.
- 3.0 - Características Microscópicas:
- 3.1 - Textura: Gnáissica
- 3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, microclina, plagioclásio, biotita, clorita, zircão, apatita, titanita.
- 3.3 - Descrição: É uma rocha muito clara, constituída essencialmente de quartzo, microclina e plagioclásio, de granulação muito desigual. Vê-se também que os mesmos estão denteados e com forte extinção ondulante. Alguns dos cristais de plagioclásio e microclina estão com as geminações interrompidas e ligeiramente encurvadas.
A biotita que é pequena e em pouca quantidade, ora forma aglomerados, ora está esparsa desordenadamente pela rocha.
- 4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Amostra: 1109-LM-215B
Boletim: nº 132

- 1.0 - Classificação: Biotita, Plagioclásio, Gnaisse
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha granular clara, constituída de feldspatos com faces de clivagem brilhantes, quartzo incolor e transparente e biotita em palhetas com algum arranjo não paralelo, revelando contudo certa orientação.
- 3.0 - Características Microscópicas:
 - 3.1 - Textura: Granular com alguma cataclase e orientação
 - 3.2 - Composição Mineralógica: Plagioclásio, quartzo, microclina, biotita, zircão, apatita, óxido de ferro, sericita, clorita.
 - 3.3 - Descrição: Rocha de composição granodiorítica a quartzodiorítica, constituída essencialmente de plagioclásio, quartzo, biotita e alguma microclina, tendo como acessórios o zircão, a apatita e o óxido de ferro, com raras clorita e sericita secundárias. A textura da rocha é granular, apresentando alguma deformação e cataclase, porém não é muito homogênea, por vezes apresentando cristais grandes contrastantes com cristais menores. Se bem que se note alguma orientação na biotita, ela não se apresenta em bandas paralelas ou envolvendo lentes quartzo-feldspáticas como nos gnaisses comuns, sendo seu aspecto mais o de uma rocha homogênea e posteriormente deformada.
- 4.0 - Conclusões e Observações: Utilizamos o termo mais geral de biotita-plagioclásio-gnaisse pela composição da rocha e certa orientação que a mesma apresenta, porque somente pela amostra enviada não nos foi possível tirar outra conclusão. Contudo, tendo como base as observações de campo, pode-se também perfeitamente considerar a mesma como uma fração clara homogênea de um migmatito regional porém não rica em microclina, mineral esse que ^{na} presente rocha somente se encontra em cristais pequenos e ~~sendo~~ provavelmente parte da própria regional mobilizada por paligenese e anatexi.

Amostra: 1109-LM-217

Boletim: nº 99

1.0 - Classificação: Biotita-microclina-plagioclásio-gnaíse

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de granulação grosseira bandeada, notando-se alguns leitos com predominância de biotita.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Gnáissica

3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, zircão, sericita, apatita, alantita, opacos.

3.3 - Descrição: Rocha constituída, essencialmente de quartzo, microclina e plagioclásio de tamanho irregular, mostrando denteamento, extinção ondulante e geminações interrompidas (nos feldspatos).

O máfico da rocha é biotita, cujos cristais são pequenos, formando aglomerados por vezes já com alguma orientação.

Os minerais acessórios estão esparsos por toda a rocha.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Amostra : 1109-LM-220

Boletim : nº 99

- 1.0 - Classificação: Hiperstênio - biotita - plagioclásio - gnaiss
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de cor cinza-clara, granulação - grosseira, sem orientação marcada. São visíveis os cristais de quartzo, feldspato e biotita.
- 3.0 - Características Microscópicas:
- 3.1 - Textura: Granoblástica
- 3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, plagioclásio, biotita, alcali-feldspato, hiperstênio, sericita, zircão, apatita, serpentina, opacos.
- 3.3 - Descrição: Rocha constituída essencialmente de quartzo e feldspato de tamanho desigual, denteados, com forte extinção ondulante e geminações interrompidas, por vezes encurvadas nos plagioclásios.
- A biotita, cujos cristais são poucos e pequenos, está esparsa pela rocha sem orientação definida.
- Nota-se ainda a presença de hiperstênio pequeno e em pouca quantidade, já alterado à serpentina.
- São visíveis intercrescimentos mirmequíticos.
- 4.0 - Conclusões e Observações: A presente amostra é uma rocha leucocrática cujos cristais se apresentam bastante embriçados, pode ser tanto um hiperstênio-granulito do tipo charnockítico (Birkremite), quanto um granito de caráter aplítico deformado, ou ainda um leptito.
- Neste caso, sem maiores esclarecimentos de campo, a classificação torna-se precária.

Amostra: 1109-LM-229a

Boletim: nº 99

1.0 - Classificação: Milonito

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de cor avermelhada, granulação fi
na, sem orientação visível.

Distingue-se mesoscopicamente quartzo e
feldspato.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Cataclástica

3.2 - Composição Mineralógica: Plagioclásio, alcali-feldspato, apatita,
clorita, sericita, óxido de ferro.

3.3 - Descrição: Nota-se que a rocha foi fortemente afetada por meta
morfismo dinâmico.

Parte dos minerais félsicos está bastante fragmenta
da, formando pequenas lentes que são envolvidas por faixas onde
êstes mesmos minerais estão muito moidos.

O mineral máfico da rocha é clorita que aparece tanto
sob a forma de pequenas palhetas esparsas, quanto formando aglo
merados onde os cristais tem forma de "sanfonas".

4.0 - Conclusões e Observações: O grau de milonitização da rocha, é bem alto,
devendo, portanto, pertencer a uma zona de
falhamento.

Amostra: 1109-LM-229B

Boletim: nº 99

1.0 - Classificação: Milonito epidotizado

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha clara, granulação fina, onde se notam lentes quartzo feldspáticas e faixas esverdeadas de epidoto.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Cataclástica

3.2 - Composição Mineralógica: Epidoto, plagioclásio, alcali-feldspato, quartzo, clorita, apatita, titanita, zircão, opacos.

3.3 - Descrição: Tanto o quartzo como os feldspatos da rocha estão completamente quebrados, denteados e com forte extinção ondulante devido a milonitização que os afetou.

A rocha parece ter sofrido uma epidotização posterior pois nota-se grandes massas de cristais de epidoto de tamanhos variados, já havendo alguns bem grandes e com a forma prismática definida. Formam como se fossem faixas envolvendo lentes de quartzo e dos feldspatos.

Nota-se ainda a presença de cristais pequenos de clorita que pode estar tanto junto aos minerais félsicos, quanto nas faixas de epidoto.

4.0 - Conclusões e Observações: A rocha deve pertencer a uma zona de falhamento, tendo sofrido epidotização posterior.

Amostra: 1109-LM-230a

Boletim: nº 99

1.0 - Classificação: Sienitoaplito

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de cor avermelhada, granulação intermediária, constituída essencialmente de feldspatos.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Granular

3.2 - Composição Mineralógica: Ortoclásio pertítico, albita-oligoclásio, clorita, zircão, sericita, óxido de ferro.

3.3 - Descrição: Rocha composta essencialmente de feldspato, sendo o dominante o ortoclásio pertítico. A granulação dos minerais é bastante desigual, chegando até a ter fenocristais.

O máfico da rocha é biotita pequena e em pouca quantidade, estando esparsa por toda a rocha, ou formando pequenos aglomerados.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Amostra: 1109-LM-230b

Boletim: nº 99

1.0 - Classificação: Metabasito cataclástico

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha escura, granulação intermediária, constituída essencialmente de minerais máficos.

Nota-se áreas de cor rósea constituídas de feldspato e veios verde claro de epidoto.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Cataclástica

3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, alcali-feldspato, plagioclásio, clorita, epidoto, titanita, apatita, zircão, sericita, opacos.

3.3 - Descrição: Rocha composta essencialmente de clorita, provavelmente resultante da transformação de minerais originais, já bastante desenvolvida. Em certas áreas os cristais estão ligeiramente orientados.

Os minerais félsicos que compõe a rocha apresentam ondenteamento, extinção ondulante devido a cataclase que afetou a rocha, visível principalmente nestes minerais. Nota-se também que grande parte do plagioclásio está saussuritizado. O epidoto resultante da saussuritização e da transformação de outros minerais originais é muito abundante e já está bastante desenvolvido. Entre os acessórios destacam-se titanita e apatita por serem grandes e abundantes.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Amostra: 1109-LV-240

Boletim: nº 99

1.0 - Classificação: Plagioclásio - microclina - gnaïsse

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de cor avermelhada, granulação - grosseira com uma orientação bem marcada. São visíveis os cristais de quartzo e feldspato.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Gnáïssica

3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, microclina, plagioclásio, clorita, apatita, sericita, zircão, muscovita, opacos.

3.3 - Descrição: Rocha constituída essencialmente de quartzo, microclina e plagioclásio de tamanho irregular, mostrando dentamento e forte extinção ondulante. Alguns dos cristais do alcali-feldspato estão alterados, notando-se também que tanto este como plagioclásio por vezes tem as geminações interrompidas.

O máfico da rocha é clorita resultante da alteração da biotita.

Aparece sob a forma de pequenos cristais e em pouca quantidade esparsos pela rocha sem orientação definida.

4.0 - Conclusões e Observações: A grande quantidade de cristais dos feldspatos bem geminados (embora alguns cristais - tinham geminações interrompidas), e outros aspectos, sugere a possibilidade da rocha ser um plutonito ácido deformado.

Amostra: 1109-LM-247

Boletim: nº 99

1.0 - Classificação: Cataclasito

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha clara, granulação intermediária, -
constituída essencialmente de quartzo e
feldspato.

A orientação é bem marcada.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Cataclástica

3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, plagioclásio, microclina, diop-
sídio, tremolita, epidoto, zircão, opa-
cos.

3.3 - Descrição: Rocha composta essencialmente de minerais félsicos e
diopsídio.

Os cristais de quartzo, plagioclásio e microclina es-
tão muito denteados, com forte extinção ondulante e muito imbrí-
cados. Vê-se também que o tamanho dos grãos está bastante desi-
gual tendo uns bem menores que contornam os maiores em sua maior
parte alongados devido ao esforço em uma direção preferencial.
Os cristais do piroxênio são abundantes, alguns já bem fratura-
dos. Grande parte destes grãos, entre nicóis cruzados, mostram -
uma espécie de geminação polissintética, que pode ser por exem-
plo, devido a ex-solução ou esforço. Os cristais de tremolita -
que são pequenos e poucos estão esparsos pela rocha.

4.0 - Conclusões e Observações: A rocha deve pertencer a uma zona de falhamen

Amostra: 1109-LM-257

Boletim: nº 99

1.0 - Classificação: Biotita-hornblenda-piroxênio-microclina-gnaiss

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de cor avermelhada, muito orientada, constituída de cristais de feldspatos de cor avermelhada escura, quartzo transparente e máficos pretos-esverdeados dispostos orientadamente em bandas paralelas.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Gnaissica com cataclase.

3.2 - Composição Mineralógica: Microclina, quartzo, augita-diopsidica, hornblenda, biotita, titanita, óxido de ferro, apatita, zircão, clorita, leucoxênio, sericita, epidoto.

3.3 - Descrição: Piroxênio-gnaiss, muito cataclasado, onde os grãos de minerais maiores muito deformados acham-se envolvidos por grãos reduzidos principalmente de quartzo e feldspato, - que também formam aglomerados entre os grãos maiores. Como constituintes principais ^{são} encontrados a microclina em grandes cristais por vezes com geminação cruzada e bastante deformados, quartzo em cristais menores, ambos com extinção ondulante evidente, - uma augita diopsidica de cor verde clara que é o mineral máfico dominante, a hornblenda comum logo a seguir em importância entre os máficos, e palhetas de biotita em menor proporção e de menor tamanho. Os acessórios são também muito abundantes e encontrados em cristais, bem desenvolvidos, sendo eles a titanita, a apatita, o óxido de ferro e o zircão. Alguns minerais secundários tais como a clorita, o leucoxênio, a sericita e o epidoto, são também encontrados em menor escala.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Stummig

Amostra: 1109-LM-258

Boletim: nº 99

1.0 - Classificação: Hornblenda - piroxênio - granulito

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de cor avermelhada escura, muito homogênea em granulação, textura e distribuição dos minerais, constituída de cristais de feldspatos vermelhos, quartzo transparentes e máficos abundantes de cor preta.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Granoblástica

3.2 - Composição Mineralógica: Microclina, plagioclásio, quartzo, diopsídio, hornblenda, biotita, óxido de ferro, apatita, titanita, zircão, clorita, sericita.

3.3 - Descrição: Rocha com textura granoblástica muito homogênea, onde grãos de feldspatos, quartzo e máficos muito denteados e por vezes deformados, apresentam-se entre si muito ajustados, constituindo um mosaico granoblástico. Entre os feldspatos a microclina é o mais comum, sendo o plagioclásio encontrado em proporção bem menos abundante. O quartzo é também muito comum. Os minerais máficos são muito abundantes, aparecendo a hornblenda verde comum e um piroxênio verde, provavelmente uma augita - diopsídica ou mesmo um diopsídio em proporções quase iguais. A biotita é muito subordinada. Os acessórios ocorrem em grande quantidade, sendo a titanita o mais importante. Os minerais secundários são muito raros, achando-se a rocha bastante bem preservada.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Amostra: 1109-LM-260 A
Boletim: nº 99

1.0 - Classificação: Piroxenito

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de cor cinza escura, granulação - grosseira, muito densa, constituída de grandes cristais de minerais máficos por vezes muito clivados e aparentemente deformados.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Granular

3.2 - Composição Mineralógica: Augita, hiperstênio, hornblenda, feldspato alterado, óxido de ferro, sericita, biotita, quartzo (secundário), serpentina, epidoto.

3.3 - Descrição: Rocha constituída essencialmente de augita francamente predominante em grandes cristais, hornblenda (uralita) dela derivada em cristais verde escuro, hiperstênio subordinado em cristais ligeiramente pleocroicos, sempre muito mais alterado que o piroxênio monoclinico e feldspato completamente alterado, praticamente substituído pela sericita. Subordinadamente são encontrados, a biotita, em pequenas palhetas e o óxido de ferro. Os minerais secundários tais como a sericita, o quartzo, a serpentina, o epidoto, etc., sempre em pequenos cristais, grãos ou palhetas, são muito comuns.

4.0 - Conclusões e Observações: A presente amostra quando observada macroscopicamente, assemelha-se bastante a um ultrabásito. Contudo deve-se levar em consideração que existe também a possibilidade de ser a mesma um piroxênio-hornfels, principalmente se levarmos em consideração que várias outras amostras estudadas provavelmente o são. Em casos como o presente tornam-se absolutamente necessários, para melhor esclarecimento e controle na classificação, os dados de campo.

Amostra: 1109-IM-261A
Boletim: nº 132

- 1.0 - Classificação: Piroxenito
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha ultrabásica muito densa e compacta, de cor esverdeada escura, constituída exclusivamente de cristais máficos brilhantes,
- 3.0 - Características Microscópicas:
 - 3.1 - Textura: Granular
 - 3.2 - Composição Mineralógica: Piroxênio (augita), hornblenda (uralita), serpentina (bastita) e opacos.
 - 3.3 - Descrição: Rocha formada quase que exclusivamente de piroxênio, constituindo os grãos grandes desse mineral (augita) um mosaico granular. Sobre alguns grãos do piroxênio nota-se o desenvolvimento de um anfíbio verde pálido uralítico ocupando parcialmente os mesmos. Nas clivagens e fraturas dos piroxênios, desenvolve-se uma serpentina muito fina do tipo bastita. Minúsculos grãos de óxido de ferro espalham-se por toda a rocha.
- 4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Amostra: 1109-LM-261 b
Boletim: nº 99

1.0 - Classificação: Aplitogranito

2.0 - Características Mesoscópicas: Granito leucocrático muito homogêneo, -
constituído praticamente só de minerais
claros (quartzo e feldspatos) com pontos escuros muito raros de mine-
rais máficos.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Granular hipidiomórfica a alotriomórfica.

3.2 - Composição Mineralógica: Microclina, plagioclásio ácido, quartzo,
biotita, clorita, sericita, óxido de -
ferro e apatita.

3.3 - Descrição: Granito de caráter aplitico hololeucocrático, consti-
tuido praticamente só de microclina, plagioclásio áci-
do e quartzo formando um mosaico quase alotriomórfico com raros
agregados de finas palhetas de biotita de cor amarelada, em par-
te alterada com certo caráter fibroso. Alguma sericita e clori-
ta são encontradas, sendo a apatita encontrada raramente, prati-
camente o único acessório.

4.0 - Conclusões e Observações: É oportuno lembrar que um gnaissé sem bandea-
mento de textura granoblástica, granulação -
relativamente fina e composição eminentemente quartzo-feldspática (leg-
tito), também pode ser muito semelhante a presente amostra. Sem as
indicações de campo, bastante esclarecedora no presente caso, a classi-
ficação torna-se problemática.

Amostras: 1109-IM-262A
Boletim: nº 132

- 1.0 - Classificação: Piroxenito
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de cor verde, granulação grosseira, levemente orientada. É constituída essencialmente de piroxênio e hornblenda.
- 3.0 - Características Microscópicas:
 - 3.1 - Textura: Granular
 - 3.2 - Composição Mineralógica: Augita, hornblenda, opacos.
 - 3.3 - Descrição: Rocha constituída essencialmente de grandes cristais de piroxênio e hornblenda de aspecto granular, apresentando extinção ondulante e algum fraturamento onde se nota um início de alteração.
Como acessórios da rocha encontramos apenas minerais opacos.
- 4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Amostras: 1109-LM-262B
Boletim: nº 132

- 1.0 - Classificação: Piroxenito
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de cor cinza esverdeada, granulação grosseira, constituída predominantemente de piroxênio e anfibólio. Nota-se ainda alguma orientação.
- 3.0 - Características Microscópicas:
 - 3.1 - Textura: Granular
 - 3.2 - Composição Mineralógica: Augita, hornblenda, talco sericita, opacos.
 - 3.3 - Descrição: Rocha constituída de grandes cristais de augita e hornblenda de tamanho irregular apresentando extinção ondulante e fraturamento. Em alguns cristais, principalmente do piroxênio nota-se indícios de alteração. Nota-se também agregados de minúsculas palhetas tanto de sericita como de talco. Como acessórios da rocha encontramos apenas minerais opacos.
- 4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Amostra: 1109-LM-265
Boletim: nº 132

- 1.0 - Classificação: Granada, Plagioclásio, Microclina, Gnaisse (Leptinito).
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de cor branca, constituída essencialmente de feldspatos e quartzo este incolor e transparente, pontilhado de pequenos cristais de granada.
- 3.0 - Características Microscópicas:
 - 3.1 - Textura: Granoblastica.
 - 3.2 - Composição Mineralógica: Microclina, plagioclásio quartzo, granada, biotita clorita, óxido de ferro, sericita, zircão.
 - 3.3 - Descrição: Granada-gnaisse (leptinito) muito claro, constituído essencialmente de feldspatos e quartzo, com cristais esparsos de granada pontilhando o mosaico granoblastico por eles formado. Entre os feldspatos, o mais abundante é o ortoclásio fortemente pertítico, porém o plagioclásio é muito frequente. Esses três minerais que formam uma textura granular muito irregular, constituem a grande percentagem dos constituintes da rocha, sendo os demais, tais como biotita, óxido de ferro, zircão, etc. (com exceção evidentemente da granada) muito pouco abundantes.
- 4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

EF

Amostra: 1109-LM-207

Boletim: nº 99

- 1.0 - Classificação: Hornblenda-Granito
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha homogênea, muito clara, constituída de uma massa equigranular de cristais de feldspato de cor amarelo-rosada e quartzo transparente, com raros pontos escuros de minerais máficos e óxido de ferro.
- 3.0 - Características Microscópicas:
 - 3.1 - Textura: Hipidiomórfica Granular
 - 3.2 - Composição Mineralógica: Microclina, plagioclásio ácido (oligoclásio), quartzo, hornblenda, óxido de ferro, apatita, titanita, epidoto, sericita, zircão.
 - 3.3 - Descrição: Plutonito ácido leucocrático constituído predominantemente de quartzo e feldspatos com poucos cristais de hornblenda que se constitui no máfico principal. A rocha tem textura muito homogênea, formando um conjunto de cristais predominantemente idiomorfos de oligoclásio e microclina em proporções quase iguais, com quartzo xenomorfo. A hornblenda em cristais idiomorfos constitui-se praticamente no único máfico presente em proporção relativamente pequena. Além desses minerais, são também encontrados pequenos cristais esparsos de titanita, óxido de ferro e apatita. O epidoto e a sericita encontram-se em pequenas cristais sobre os feldspatos, os quais contudo aparecem normalmente bem límpidos e preservados.
- 4.0 - Conclusões e Observações: A rocha tem o caráter de um plutonito ácido homogêneo leucocrático, cuja composição tende para o quartzomonzonito. Contudo ainda acreditamos possa ter sido considerado como um granito.

Amostra: 1109-LM-268

Boletim: nº 99 .

1.0 - Classificação: Metabasito Milonitizado

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha cinzenta esverdeada muito densa e compacta, onde numa massa finíssima micro cristalina estão incrustados cristais de minerais diversos : feldspatos com suas faces de clivagem brilhantes, prismas e palhetas escuras de minerais máficos, etc.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Porfiroclástica

3.2 - Composição Mineralógica: Feldspatos, quartzo, tremolita-actinolita, clorita, titanita, óxido de ferro, apatita, epidoto, biotita, calcita, sericita.

3.3 - Descrição: Milonito de metabasito, constituído de uma matriz de minerais finamente reduzidos e porfiroclastos deformados dos mesmos de tamanhos variáveis. Os minerais dominantes são os feldspatos, o quartzo, um anfibólio verde claro de caráter tremolítico, a clorita, a titanita, o óxido de ferro e a calcita, esta última também formando venulas cortando a rocha. Muito comuns são igualmente o epidoto, a sericita e a apatita. Além dos grãos de óxido de ferro de caráter comum espalhados por toda a rocha, são também encontrados grãos de opacos em secções cúbicas ou octaédricas.

4.0 - Conclusões e Observações: Apesar de serem muitas as indicações que justificam esta classificação julgamos que no caso presente seriam particularmente interessantes os dados de campo, para melhores esclarecimentos.

Amostra: 1109-LM-269

Boletim: nº 99

1.0 - Classificação: Piroxênio-Hornfels

2.0 - Características Mesoscópicas: Hornfels de cor cinza esverdeada muito -
denso e compacto, constituído de grãos de
piroxênio por vezes exibindo clivagem nítida. Alguma alteração já é
perceptível na rocha.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Granoblástica

3.2 - Composição Mineralógica: Augita, serpentina, calcita, tremolita, -
biotita, óxido de ferro.

3.3 - Descrição: Hornfels constituído quase que exclusivamente de piro-
xênio monoclinico (augita) em grãos grandes na maior -
parte xenomórfos, com clivagens nítidas e pontilhadas de pequenos
grãos de minerais secundários. Entre esses encontramos mais fre-
quentemente a serpentina, a calcita, um anfibólio tremolítico de-
cor clara, algumas palhetas de biotita e pequenos grãos de óxido
de ferro.

4.0 - Conclusões e Observações: Sendo a rocha constituída essencialmente de
piroxênio e não havendo outros dados informa-
tivos sobre a mesma, torna-se precária a sua classificação.

Amostra: 1109-LM-271

Boletim: nº 99

1.0 - Classificação: Piroxenio-Hornfels

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha granular densa e compacta, de cor cinza, onde são distintos grãos de minerais diversos, máficos e félsicos. Entre os primeiros destaca-se o piroxênio e entre os últimos os feldspatos alterados.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Granoblástica

3.2 - Composição Mineralógica: Diopsídio, titanita, grossularita, epidoto, quartzo, feldspatos, sericita, biotita, óxido de ferro, apatita.

3.3 - Descrição: Hornfels constituído essencialmente de um piroxênio verde claro (diopsídio), titanita em grandes cristais avermelhados com geminação lamelar por vezes bem desenvolvida, granada parda clara à incolor (grossularita), algum epidoto e grandes e abundantes cristais de quartzo e feldspato, este quase sempre muito alterado, principalmente em sericita. Raras palhetas de biotita, alguns cristais de apatita e granulos de óxido de ferro, multiplicam-se por toda rocha.

4.0 - Conclusões e Observações: Na presente amostra já se encontram outros elementos esclarecedores sobre a sua origem de contacto. Em várias outras enviadas constituídas de piroxênio quase puro, a classificação torna-se passível de confirmação.

Amostra: 1109-LM-273

Boletim: nº 99

1.0 - Classificação: Serpentina-Mármore

2.0 - Características Mesoscópicas: Mármore cinzento bem cristalizado, constituído por uma massa cinzenta de grandes cristais brilhantes de calcita e manchas mais escuras de minerais máficos.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Granoblástica grosseira

3.2 - Composição Mineralógica: Calcita, serpentina, clorita, óxido de ferro.

3.3 - Descrição: Rocha formada por uma massa constituindo um mosaico de grandes cristais de calcita muito deformados, com lamelas secundárias de geminação, extinção ondulante, denteamento e outros sinais de tensão, cercados por grãos menores reduzidos que também formam mosaicos entre os cristais maiores. Nessa massa de carbonato são encontrados grandes e abundantes pseudomorfos de serpentina, clorita e calcita, limitados por granulos de óxido de ferro formando contornos nítidos em antigos cristais - provavelmente de olivina magnésiana.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Amostra: 1109-LM-274 a

Boletim: nº 99

1.0 - Classificação: Granito

2.0 - Características Mesoscópicas: Granito vermelho, granulação grosseira, homogêneo, constituído de cristais de feldspato vermelho, quartzo transparente e máficos esverdeados, por vezes apresentando algum alinhamento.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Hipidiomórfica granular com cataclase e deformação.

3.2 - Composição Mineralógica: Ortoclásio, plagioclásio, quartzo, clorita, óxido de ferro, epidoto, sericita, leucoxênio.

3.3 - Descrição: Granito constituído essencialmente de feldspatos, quartzo e biotita completamente cloritizada. A textura da rocha é granular, sendo particularmente notórios o desenvolvimento nos feldspatos de abundante geminação lamelar fina e sobre o quartzo de cristais de clorita em pequenas placas formando como que diminutas "sanfonas". O quartzo se apresenta muito límpido e sem sinais de tensão, enquanto que os feldspatos (ortoclásio e plagioclásio) apresentam-se bastante alterados, estão a biotita completamente cloritizada. Além desses minerais são também encontrados o óxido de ferro, o epidoto e o leucoxênio.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Amostra: 1109-LM-274 B

Boletim: nº 99

1.0 - Classificação: Metabasito

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha constituída por uma massa compacta de minerais máficos, cinza esverdeada, sempre recoberta por uma capa de alteração clara. É apreciável a densidade da mesma.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Granular com alguma orientação.

3.2 - Composição Mineralógica: Clorita, epidoto, óxido de ferro, quartzo, talco, sericita, leucóxênio.

3.3 - Descrição: Rocha básica completamente transformada, constituída atualmente de grandes massas compostas de clorita de cor verde e com cor parda anômala de polarização entre as quais se intercalam aglomerados de pequenos cristais de epidoto-zoisita, talco e sericita. Granulos de óxido de ferro distinguem-se por toda a rocha e o quartzo xenomorfo secundário é abundantemente encontrado. Alguns aspectos da textura inicial estão ainda preservados.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Amostra: 1109-LM-275

Boletim: nº 99

- 1.0 - Classificação: Biotita-Hornblenda-Plagioclásio-Microclina-Gnaiss:
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha gnaissica com a textura orientada bem nítida, onde lentes de minerais claros (quartzo e feldspatos) e bandas de minerais máficos (biotita e hornblenda), dispõem-se paralelamente.
- 3.0 - Características Microscópicas:
 - 3.1 - Textura: Gnaissica com cataclase
 - 3.2 - Composição Mineralógica: Ortoclásio, plagioclásio, quartzo, hornblenda, biotita, óxido de ferro, apatita, titanita, alanita, zircão, clorita, epidoto, sericita, leucoxênio.
 - 3.3 - Descrição: Gnaiss tico em hornblenda, constituído de cristais maiores denteados de ortoclásio, plagioclásio, e quartzo, circundados por grãos menores reduzidos dos diversos minerais. Os máficos são a hornblenda francamente dominante e a biotita, sendo bastante abundantes os acessórios tais como óxido de ferro, apatita, titanita e alanita. Além desses minerais são também encontrados como minerais secundários o epidoto, a clorita, o leucoxênio e a sericita. A cataclase é bastante distinta, apresentando a rocha muitos sinais de tensão: extinção ondulante, fraturamento, encurvamento, lamelas secundárias de geminação, etc.
- 4.0 - Conclusões e Observações: Não há:

Amostra : 1109-IM-276

Boletim : nº 99

- 1.0 - Classificação: Aplitogranito gnáissico
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha clara, granulação fina, composta quase que exclusivamente de feldspato branco e quartzo incolor e transparente, com raras palhetas de biotita.
- 3.0 - Características Microscópicas:
- 3.1 - Textura: Granular
- 3.2 - Composição Mineralógica: Ortoclásio pertítico, plagioclásio, quartzo, biotita, clorita, sericita, óxido de ferro.
- 3.3 - Descrição: Rocha de textura granular muito deformada, constituída quase que exclusivamente de quartzo e feldspato. Esses são ortoclásio fortemente pertítico francamente dominante e plagioclásio ácido muito subordinado. Raras palhetas de biotita são encontradas na rocha, havendo também rara sericita, clorita e óxido de ferro. Abundantes intercrescimentos gráfcicos são encontrados por toda a rocha, cujos minerais encontram-se muito deformados, inclusive com o desenvolvimento de geminação secundária por esforço, sendo a cataclase generalizada.
- 4.0 - Conclusões e Observações: A presente amostra aparentemente é de um leuco-granito de caráter aplítico deformado, idéia essa justificada principalmente pela presença de intercrescimentos gráfcicos numerosos, desenvolvimento de pertita abundante, etc. Contudo, como no caso da amostra 26lb, é conveniente lembrar que um gnaisse arcoseano quartzo-feldspático (leptito) também pode apresentar um aspecto muito semelhante. Em casos como esses uma classificação sem os elementos de campo torna-se precária.

Amostra: 1109-IM-277

Boletim: nº 132

- 1.0 - Classificação: Milonito
 - 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de cor cinza, granulação muito fina, muito folheada, onde se percebem pequenas lentes mais claras esbranquiçadas entre as bandas de material cinza escuro.
 - 3.0 - Características Microscópicas:
 - 3.1 - Textura: Cataclástica
 - 3.2 - Composição Mineralógica: Feldspatos, quartzo, biotita, opacos, sericita.
 - 3.3 - Descrição: Milonito formado por lentes, olhos ou bandas de quartzo e feldspatos, por vezes totalmente pulverizados, envolvidos por bandas escuras predominantemente de biotita finamente reduzida e opacos por vezes apresentando um caráter quase isotropo, tão fina é a redução. Todos os aspectos característicos da cataclase são encontrados, tais como massas completamente arredondadas com rotação visível, acomodamento das bandas de biotita envolvendo as lentes e massas arredondadas e apresentando dobramento e deformação muito acentuados, redução dos fragmentos até quase a anisotropia, etc. A composição da rocha torna-se difícil de precisar-se em virtude de extrema redução com certa alteração.
 - 4.0 - Conclusões e Observações: Como foi dito acima, a composição da rocha torna-se difícil de ser precisada em virtude da extrema redução e alteração dos minerais, porém um gnaiss muito rico em biotita, ou um granito de rico em máficos, etc., poderiam ter sido a rocha original, não havendo obrigatoriedade de ter sido a mesma uma rocha básica.
-

Amostra : 1109-IM-278
Boletim : nº 99

1.0 - Classificação: Metabasito

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha básica transformada - em metabasito, muito densa, de cor cinza esverdeada, com capa de alteração clara, bastante deformada, em cuja massa se distingue macroscopicamente principalmente o epidoto.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Granular

3.2 - Composição Mineralógica: Epidoto-zoisita, clorita, óxido de ferro e apatita.

3.3 - Descrição: Metabasito formado quase que somente de epidoto e clorita, com algum óxido de ferro e apatita. O epidoto constituindo uma massa granular entremeada de placas de clorita, tem sua composição variável, situando-se mais para os tipos que variam da pistasita ao epidoto rico em ferro, sendo a zoisita menos comum. A clorita exibindo as cores parda ou azul anômalas de polarização é também muito abundante, ocorrendo contudo em menor quantidade que o epidoto. Grãos de óxido de ferro e cristais de apatita acham-se dispersos por toda a rocha.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Amostra : 1109-LM-279
Boletim : nº 99

- 1.0 - Classificação: Piroxênio - hornfels
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de cor verde acinzentada, muito densa, constituída exclusivamente de granulos de minerais máficos, alguns apresentando faces de clivagem brilhantes. Uma capa de alteração recobre a rocha em algumas partes.
- 3.0 - Características Microscópicas:
 - 3.1 - Textura: Granoblástica
 - 3.2 - Composição Mineralógica: Augita, ortopiroxênio, uralita, óxido de ferro.
 - 3.3 - Descrição: Hornfels constituído quase que exclusivamente de clinopiroxênio (augita) com alguns grãos de ortopiroxênio não pleocroico (bronzita), entremeados e uralita verde substituindo parcialmente os piroxênios. Alguns pequenos grãos de óxido de ferro acham-se dispersos por toda a rocha. Esta encontra-se relativamente bem preservada, notando-se alguma alteração nas fraturas e clivagens dos grãos que formam um mosaico de cristais na maior parte xenomorfo e não deformados.
- 4.0 - Conclusões e Observações: Sendo a presente amostra constituída praticamente só de piroxênio, tornam-se necessários outros dados para que sua classificação seja definitiva.

Amostra: 1109-LM-285A

Boletim: nº 132

- 1.0 - Classificação: Charnockito (Birkremito)
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha clara granulação muito grosseira orientada. É constituída predominantemente de quartzo, feldspato e biotita em menos quantidade.
- 3.0 - Características Microscópicas:
 - 3.1 - Textura: Granoblástica
 - 3.2 - Composição Mineralógicas: Quartzo, microclina, plagioclásio, biotita, hiperstênio, apatita, zircão, sericita, alanita, clorita, opacos.
 - 3.3 - Descrição: Charnockito ácido constituído essencialmente de quartzo, microclina e plagioclásio de tamanho irregular, com alguns denteamento e extinção ondulante. Os feldspatos, principalmente estão ligeiramente fraturados, sendo estas fraturas preenchidas por óxido de ferro. Além dos minerais descritos anteriormente, encontra-se também biotita, cujos cristais são bem formados, e hiperstênio muito impregnado de óxido de ferro. Estes dois minerais, embora bem formados, são pouco abundantes sendo a rocha constituída predominantemente de minerais claros. São abundantes os intercrescimentos mirmequíticos.
- 4.0 - Conclusões e Observações: A composição desta amostra é a de um granito contendo hiperstênio. Sua textura, entretanto além de bastante irregular tem aspectos que indicam ser uma rocha do facies granulítico tais como embricamento, denteamento, etc.

Amostra: 1109-LM-285B
Boletim: nº 132

- 1.0 - Classificação: Charnockito (?)
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha clara, granulação -
grosseira, orientada. É -
constituída predominantemente de quartzo e feldspato. Nota
se também a presença de leitos muito finos de biotita.
- 3.0 - Características Microscópicas:
 - 3.1 - Textura: Granoblástica
 - 3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, microclina, pla-
gioclásio, biotita, seri-
cita, opacos, remanescentes de piroxênio altera-
dos (?)
 - 3.3 - Descrição: Rocha constituída predominantemente de
quartzo, microclina e plagioclásio de
tamanho irregular apresentando denteamento e ex-
tinção ondulante. Os feldspatos em sua maior par-
te estão com as geminações interrrompidas.
Nota-se ainda a presença de pequenos cristais de
biotita e possivelmente piroxênio alterado a óxi-
do de ferro muito semelhante ao da rocha 285A.
- 4.0 - Conclusões e Observações: A rocha parece muito semelhan-
te a amostra 1109-LM-285A con-
tendo porém menos minerais escuros, contudo não se pode
confirmar que o mineral alterado a óxido de ferro seja
hiperstênio e consequentemente que a rocha seja um char-
nockito ácido.

Amostra: 1109-LM-288
Boletim: nº 132

- 1.0 - Classificação: Biotita, Microclina, Plagioclásio, Gnaisse
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha formada por leitos - quartzo-feldspáticos e leitos escuros de máficos em bandas paralelas. Os feldspatos são de cor cinza clara em cristais por vezes com faces de clivagem brilhantes bem visíveis. Os máficos são biotita em palhetas brilhantes. O quartzo apresenta-se em cristais transparentes incolores.
- 3.0 - Características Microscópicas:
 - 3.1 - Textura: Gnaíssica
 - 3.2 - Composição Mineralógica: Plagioclásio, quartzo, biotita, microclina, zircão, apatita, óxido de ferro, sericita, clorita.
 - 3.3 - Descrição: Gnaisse a plagioclásio, constituído essencialmente de plagioclásio, quartzo e biotita com microclina muito subordinada. O plagioclásio apresenta-se muito pouco geminado em cristais grandes e bem desenvolvidos e o quartzo em cristais maiores ou menores apresenta sempre alguma extinção ondulante. A biotita em palhetas bem preservadas, raramente com alguma clorita, dispõe-se alinhadamente. A microclina, muito geminada com geminação cruzada, apresenta-se em cristais pequenos e em pouca quantidade. Os acessórios apatita e zircão apresentam-se em cristais bem desenvolvidos e bem formados sendo a sericita bem como a clorita já mencionadas muito pouco abundantes. A orientação da rocha é bastante visível.
- 4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Amostra: 1109-LM-289A
Boletim: nº 132

- 1.0 - Classificação: Plagioclásio-Anfibolito
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de cor cinza esverdeada da granulação intermediária muito orientada. É constituída essencialmente de hornblenda e feldspato.
Nota-se também a presença de alguns cristais de quartzo.
- 3.0 - Características Microscópicas:
 - 3.1 - Textura: Granoblástica orientada
 - 3.2 - Composição Mineralógica: Hornblenda, andesina, quartzo, apatita, tremolita, biotita, sericita, opacos.
 - 3.3 - Descrição: Rocha constituída predominantemente de hornblenda e plagioclásio do tipo andesina. Os plagioclásios estão com o tamanho desigual, denteados, com extinção ondulante e por vezes com as geminações interrompidas devido ao metamorfismo - que afetou a rocha. Nota-se também que alguns cristais já apresentam alteração. Os cristais de hornblenda que são abundantes e bem formados, em sua maior parte, sob a forma de cristais alongados, estão bastante orientados. Aparecem ainda alguns cristais de biotita esparsos pela rocha.
- 4.0 - Conclusões e Observações: A não ser a frequente geminação polissintética dos plagioclásios e a cor da hornblenda ser mais para parda, características mais próprias dos plagioclásios e das hornblenda das rochas magmáticas, não existem outros aspectos que tornem possível uma definição sobre a origem do presente anfibolito.

Amostra: 1109-LM-291
Boletim: nº 132

- 1.0 - Classificação: Piroxênio-Anfibolito
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha escura, de cor preta esverdeada, densa, granular constituída exclusivamente de minerais máficos com faces brilhantes. O mineral máfico dominante é a hornblenda em prismas curtos.
- 3.0 - Características Microscópicas:
 - 3.1 - Textura: Granular
 - 3.2 - Composição Mineralógica: Hornblenda, augita diopsídica, opacos, plagioclásio e quartzo.
 - 3.3 - Descrição: Rocha constituída quase que exclusivamente de hornblenda e augita diopsídica com grãos de opacos, plagioclásio não geminado e quartzo. A hornblenda é uma hornblenda de cor verde muito intensa e muito pleocroica e o piroxênio é uma augita diopsídica de cor verde pálida constante não-pleocroica. Entre o mosaico granular de hornblenda e o piroxênio, encontram-se grãos xenomorfos pequenos de plagioclásio e quartzo. Os raros grãos ainda menores de opacos distribuem-se por toda a rocha.
- 4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Assini

Amostra: 1109-LM-293

Boletim: nº 132

1.0 - Classificação: Cataclasito

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de cor rosada, granulação muito grosseira, orientada. É constituída predominantemente de feldspato róseo e manchas orientadas de um mineral de coloração verde.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Cataclástica

3.2 - Composição Mineralógica: Microclina, plagioclásio, epidoto, clorita, apatita sericita, quartzo, opacos.

3.3 - Descrição: Rocha constituída predominantemente de microclina e plagioclásio de tamanho irregular chegando por vezes a porfiroblastos quando de um único mineral ou lentes de mais de um cristal, os quais estão circundados pelos cristais de granulação menor. Nota-se que o denteamento e a extinção ondulante são fortes, como também que na maioria as geminações estão interrompidas e incurvadas devido ao metamorfismo dinâmico que afetou a rocha.

Além dos minerais descritos anteriormente aparecem agregados de forma radial, tanto de epidoto como de clorita ou dos dois em conjunto.

O quartzo presente está em pouca quantidade, sempre na fração mais fina da rocha.

4.0 - Conclusões e Observações: A presente amostra sofreu intensa cataclase em virtude da qual resultaram lentes contornadas de fragmentos menores. Estas lentes e porfiroblastos podem ser apenas devido a cataclase, como também remanescentes de cristais que eram inicialmente maiores como por exemplo os fenocristais de uma rocha porfirítica, lentes de um gnaiss ou migmatito etc. Entretanto, uma rocha pegmatítica também pela cataclase poderia ter cristais reduzidos a fragmentos pequenos enquanto outros poderiam continuar no tamanho original.



Amostra: 1109-LM-294
Boletim: nº 132

1.0 - Classificação: Granulito

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de granulação muito grosseira, orientada constituída essencialmente de quartzo e feldspato e pequenas manchas alongadas de minerais escuros.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Granoblástica.

3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, microclina, plagioclásio, hornblenda, diopsídio, epidoto, sericita, zircão, apatita, titanita, biotita, opacos.

3.3 - Descrição: Rocha constituída predominantemente de quartzo, microclina e plagioclásio de tamanho irregular apresentando denteamento e extinção ondulante. Alguns cristais de feldspatos estão com as geminações interrompidas e encurvadas devido ao metamorfismo que afetou a rocha. Nota-se também a presença remanescentes de cristais de diopsídio com as bordas parcialmente transformadas em hornblenda que por sua vez também se está transformando em epidoto. Entre os acessórios os mais abundantes são apatita e titanita.

4.0 - Conclusões e Observações: A transformação de diopsídio em hornblenda e da hornblenda em epidoto, evidencia uma diminuição no grau de metamorfismo, caracterizando portanto uma regressão. Se estivesse havendo um aumento no grau de metamorfismo a ordem de formação destes minerais deveria ser inversa.

Amostra: 1109-LM-295
Boletim: nº 132

- 1.0 - Classificação: Biotita, Plagioclásio, Gnaiss
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Gnaiss lenticular constituído por grandes lentes quartzo-feldspáticas envolvidas por palhetas brilhantes de biotita em aglomerados de cristais menores. O quartzo é visível em cristais transparentes.
- 3.0 - Características Microscópicas:
 - 3.1 - Textura: Gnáissica, lenticular
 - 3.2 - Composição Mineralógica: Plagioclásio (oligoclásio-andesina), quartzo, biotita, apatita, zircão, óxido de ferro, alanita, epidoto, clorita, sericita.
 - 3.3 - Descrição: Gnaiss de caráter lenticular formado por grandes lentes quartzo-feldspáticas constituídas por vezes de cristais grandes, por vezes de mosaicos de cristais menores, envolvidas por biotita em palhetas alongadas e aglomerados de cristais menores dispostos também nos intervalos entre os cristais maiores.
O feldspato praticamente é só plagioclásio de composição oligoclásio-andesina, mais para andesina, por vezes bem geminado polisinteticamente, quase não sendo encontrados o feldspato potássico. A biotita como foi dito anteriormente, apresenta-se por vezes mais cloritizada, sendo muito importante o desenvolvimento também de outros minerais secundários tais como epidoto e sericita que se encontram espalhados por toda a rocha, especialmente nas concentrações de máficos e acessórios. Entre esses, muito abundantes e bem desenvolvidos são encontrados a apatita, o zircão, o óxido de ferro e a alanita.
- 4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Amostra: 1109-IM-297
Boletim: nº 132

- 1.0 - Classificação: Hornblenda - biotita - plagioclásio - ortoclásio - gnaisse
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de granulação grossa, muito orientada. É constituída de leitos claros onde dominam quartzo e feldspatos e leitos mais finos, escuros predominantemente de biotita e hornblenda.
- 3.0 - Características Microscópicas:
- 3.1 - Textura: Gnáissica, com cataclase
- 3.2 - Composição Mineralógica: ortoclásio, plagioclásio, quartzô, biotita, hornblenda, estauroлита (?), titanita, apatita, zircão epidoto, sericita, opacos.
- 3.3 - Descrição: Rocha constituída predominantemente de alcali-feldspato peritítico, plagioclásio bastante denteados e com forte extinção ondulante, mostrando por vezes as geminações interrompidas e encurvadas. Muitos cristais já estão bastante alterados principalmente a sericita. O quartzo está em bem menor quantidade que os dois anteriores também muito denteado e com forte extinção ondulante além de apresentar estiramento dos cristais devido a um esforço em uma direção preferencial. São grandes e abundante os cristais de biotita e hornblenda as quais em sua maior parte formam aglomerados. Nota-se ainda a presença de uns poucos cristais de coloração marrom, relêvo alto, pleocróicos que parecem ser estauroлита. Entre os acessórios destacam-se titanita e apatita, cujos cristais são relativamente grandes e abundantes.
- 4.0 - Conclusões e Observações: A textura e a composição da rocha são de um hornblenda-gnaisse comum, com excessão do quartzo é um pouco menos abundante que o normal. A presença da estauroлита leva-nos a conclusão de que a rocha provavelmente é de proveniência sedimentar. Contudo lembramos que a presença desse mineral foi constatada apenas por alguns cristais em lâminas delgada, não tendo sido feitos outros ensaios para sua determinação devido a sua pequena quantidade.

Amostra: 1109-LM-298
Boletim: nº 132

- 1.0 - Classificação: Serpentinito
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha muito escura, granulação fina, constituída essencialmente de minerais máficos.
- 3.0 - Características Microscópicas:
 - 3.1 - Textura: Agregados de placas de serpentina tanto de forma arredondada como contornando os remanescentes dos minerais originais.
 - 3.2 - Composição Mineralógica: Bronzita, olivina, serpentina, augita, antofilita opacos.
 - 3.3 - Descrição: Rocha constituída predominantemente de serpentina e remanescentes de piroxênios/rômbico, monoclinico e olivina. A serpentina tanto aparece em agregados de forma arredondada como também contornando e preenchendo as fraturas dos remanescentes dos demais minerais.
Nota-se também a presença de um anfibólio, praticamente incolor, rômbico do tipo antofilita, apresentando uma ligeira alteração.
Como acessórios da rocha encontramos apenas minerais opacos.
- 4.0 - Conclusões e Observações: Não há.



Amostra: 1109-LM-301
Boletim: nº 132

- 1.0 - Classificação: Malignito
- 2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha muito escura, granulação intermediária, constituída essencialmente de minerais máficos.
Nota-se também que a rocha está cortada por veios finos de epidoto.
- 3.0 - Características Microscópicas:
 - 3.1 - Textura: Granular
 - 3.2 - Composição Mineralógica: Aegirina-augita, feldspato alterado, hornblenda, feldspatóide alterado (?) sericita, cancrinita(?) epidoto, opacos.
 - 3.3 - Descrição: Rocha de textura granular constituída de piroxênio do tipo aegirina-augita, alguma hornblenda dela provindo e remanescentes de feldspatos e feldspatóides quase totalmente alterados. Estes remanescentes são formados de pequenas palhetas de sericita e alguma cancrinita - parecendo deste modo terem sido originalmente feldspatos alcalinos apenas, associados a feldspatóides.
Em virtude da grande quantidade de máficos do tipo piroxênio sódico, é possível que a rocha seja um sienito melanocrático do tipo malignito.
- 4.0 - Conclusões e Observações: A presente rocha é constituída de prováveis remanescentes de feldspatos alcalinos e nefelina, pois como foi dito acima são encontrados sericita e cancrinita nestes remanescentes. Além do feldspato alcalino compõe-se a rocha de aegirina predominantemente, sendo os nefelina-sienitos ricos em máficos, e associados a feldspato alcalino considerados por tröger na família dos malignitos e shenkinitos.

Amostra: 1109 - LM - 304A

Boletim: nº 171

1.0 - Classificação: Migmatito

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de granulação grosseira, muito alterada, pigmentada por óxido de ferro. É constituída essencialmente de quartzo, feldspato e um mineral escuro nao identificável mesoscòpicamente.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Granoblástica

3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, pertita, plagioclásio (muito pouco), anfibólio, biotita, piroxênio alterado, zircão, sericita, clorita, opacos.

3.3 - Descrição: Rocha constituída essencialmente de quartzo, pertita e plagioclásio em menor proporção. São de tamanho desigual, denteados, fraturados e com forte extinção ondulante devido ao metamorfismo que afetou a rocha.

Além dos minerais já descritos, são encontrados também cristais muito alterados que parecem ser de piroxênio, como alguns outros parecem ser anfibólio.

A biotita presente na amostra é pequena, pouca e está em grande parte cloritizada.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Amostra: 1109 - LM - 305

Boletim: nº 171

1.0 - Classificação: Migmatito

2.0 - Características Mesoscópicas: Rocha de granulação grosseira, muito alterada, pigmentada por óxido de ferro. É constituída essencialmente de quartzo e feldspato, tendo ainda um mineral escuro não identificável mesoscopicamente.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Granoblástica

3.2 - Composição Mineralógica: Quartzo, alcali-feldspato perfitico, plagioclásio, hiperstênio, biotita, zircão, apatita, opacos.

3.3 - Descrição: Rocha constituída predominantemente de quartzo, plagioclásio e alcali-feldspato em menos proporção. São de tamanho desigual, denteados, fraturados, com forte extinção ondulante devido ao metamorfismo que afetou a rocha.

Além dos minerais já descritos aparecem ainda - cristais em parte alterados de piroxênio rômico, partindo - principalmente das fraturas.

A biotita presente que é pouca e pequena, está esparsa por toda a rocha.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.



BOLETINS DE ANÁLISES QUÍMICAS

4 boletins com resultados de estudos efetuados pelo Laboratório de Química - LAQUI, da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, referentes a 62 amostras de solos e 5 de rochas.

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Avenida Pasteur, 404. Rio de Janeiro

Boletim 395/LAQUI/71

PROT.	DATA
339	12/3/71

Natureza: Solo

Protocolo: 401/71 - 55 amostras (cincoenta e cinco)

Referências: Memo 446/SA/71

Procedência: Área de Andorinha

Interessado: Agência Salvador - Projeto Cromo C.C.: 1111

<u>Amostra</u>	<u>ppm Cu total</u>	<u>ppm Ni total</u>
JF-L- 2	62,5	200
JF-L- 3	17,5	200
JF-L- 4	17,5	300
JF-L- 5	37,5	300
JF-L- 6	25,0	600
JF-L- 7	17,5	600
JF-L- 8	12,5	600
JF-L- 9	5,0	600
JF-L-10	12,5	5000
JF-L-11	12,5	3000
JF-L-12	5,0	3000
JF-L-13	5,0	2500
JF-L-14	12,5	2000
JF-L-15	12,5	3000
JF-L-16	17,5	3000
JF-L-17	17,5	2500
JF-L-18	17,5	2500
JF-L-19	12,5	800
JF-L-20	17,5	400
JF-L-21	5,0	300
JF-L-22	17,5	200
JF-L-23	12,5	200
JF-L-24	17,5	200
JF-L-25	12,5	50
JF-L-26	5,0	25
JF-L-27	25,0	50
JF-L-28	17,5	100
JF-L-29	12,5	50
JF-L-30	17,5	100
JF-L-31	25,0	100
JF-L-32	50,0	100
JF-L-33	75,0	100
JF-L-34	37,5	200
JF-L-35	37,5	300
JF-L-36	25,0	300

all



<u>Amostra</u>	<u>ppm Cu total</u>	<u>ppm Ni total</u>
JF-L-37	25,0	400
JF-L-38	17,5	300
JF-L-39	12,5	800
JF-L-40	12,5	400
JF-L-41	5,0	400
JF-L-42	5,0	400
JF-L-43	12,5	300
JF-L-44	17,5	2000
JF-L-45	12,5	2000
JF-L-46	12,5	3000
JF-L-47	12,5	3000
JF-L-48	12,5	1500
JF-L-49	12,5	2000
JF-L-50	12,5	1000
JF-L-51	12,5	800
JF-L-52	12,5	400
JF-L-53	5,0	200
JF-L-54	5,0	200
JF-L-55	5,0	100
JF-L-56	5,0	50

Observações:

1. As determinações acima foram feitas pela equipe da Seção de Geoquímica.
2. As amostras foram secas a 100-110°C; depois de secas foram amassadas com uma marreta de porcelana e passadas numa peneira de aço inoxidável de 80 mesh.
3. As determinações de cobre e níquel total são semi-quantitativas e foram feitas segundo métodos descritos no Geological Survey Bulletin 1152, na fração das amostras inferior a 80 mesh.

Rio de Janeiro, 03 de agosto de 1971

Cecile Stark Mayer

Quím. Ind. Cart. CRQ. 3ª Reg. 240-S

Visto

Dr. Hugo/Augusto Spinelli
Chefe do LAQUI

CSM/brs



Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Avenida Pasteur, 404. Rio de Janeiro

PROT.	DATA
342	12/8/71

Boletim nº 401/LAQUI/71

Natureza: Cromita

Protocolo: 380/71 - 2 amostras (duas)

Referências: Memo 412/BA/71 - 1109-2 LM-151e 1109-2 LM-110

Procedência: Bahia

Interessado: Agência Salvador - Projeto Bahia C.C.: 1109

Resultados

<u>Amostras</u>	<u>1109-LM-110</u>	<u>1109-LM-151</u>
SiO ₂ (sílica)	4.4 %	0.8
Cr ₂ O ₃ (óx.de cromo)	41.9	47.5
Fe ₂ O ₃ (óx.de ferro)	16.0	18.6
Al ₂ O ₃ (óx.de alumínio)	16.9	15.1
Relação Cr/Fe	2.5	2.5

Rio de Janeiro, 04 de agosto de 1971

Lila Barbosa Hargreaves
Eng. Químico Cart. CRQ. 194-S-3ª Reg.

Visto

Dr. Hugo Augusto Spinelli
Chefe do LAQUI

LBH/brs

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Avenida Pasteur, 404. Rio de Janeiro

Boletim 459/LAGUI/71

PROJ.	DATA
442	13/9/71

Natureza: Solos

Protocolo: 458/71 - 55 amostras (cincoenta e cinco)

Referências: Memo nº 527/SA/71

Procedência: Area de Andorinha

Interessado: Agência Salvador - Projeto Cromo C.C.: 1111

Análise - Determinação de cromo

<u>Amostras</u>	<u>Resultados</u>	<u>Amostras</u>	<u>Resultados</u>
2	0,50 %	30	0,25 %
3	0,60 %	31	0,18 %
4	1,75 %	32	0,20 %
5	1,50 %	33	0,23 %
6	1,25 %	34	0,40 %
7	1,50 %	35	0,38 %
8	1,50 %	36	0,50 %
9	3,50 %	37	0,63 %
10	2,00 %	38	1,10 %
11	1,50 %	39	1,40 %
12	3,50 %	40	1,60 %
13	4,00 %	41	2,20 %
14	1,50 %	42	1,25 %
15	1,75 %	43	1,40 %
16	1,50 %	44	1,50 %
17	1,00 %	45	1,75 %
18	0,60 %	46	1,00 %
19	0,75 %	47	0,90 %
20	0,50 %	48	1,00 %
21	0,50 %	49	0,90 %
22	0,25 %	50	1,00 %
23	0,50 %	51	0,85 %
24	0,20 %	52	0,38 %
25	0,10 %	53	0,35 %
26	0,10 %	54	0,30 %
27	0,10 %	55	0,37 %
28	0,12 %	56	0,30 %
29	0,20 %		



CPRM .2.

Boletim 459/LAQUI/71 - Cont.

Estas determinações foram feitas na Seção de Pesquisas Químicas pelos químicos Esther Kerdman Libergott e Carlos Reis Mayerhoffer.

Rio de Janeiro, 06 de setembro de 1971

Esther Kerdman Libergott

Esther Kerdman Libergott
Quím. Cart. CRQ. Reg. 2630. 3ª Região

Visto

Hugo Augusto Spindelli
Hugo Augusto Spindelli
Chefe do LAQUI

EKL/brs

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Avenida Pasteur, 404. Rio de Janeiro

PROT.	DATA
695	5 11 71

Boletim nº 595/LAQUI/71

Natureza: Calcário, Calcário Magnesiano e Dolomita

Protocolo: 512/71 - nº de amostras 7 (sete)

Referência: Memo 576/SA/71

Procedência: Quadriculas Euclides da Cunha, Monte Santo e Itiuba.

Interessado: Agência Salvador Projeto Bahia - C.C. 1109

RESULTADO DA ANÁLISE

<u>Amostras EB - R</u>	<u>126 b</u>	<u>127 b</u>	<u>129</u>	<u>130</u>
PF (perda ao fogo) %	42,4	36,6	36,9	35,9
RI (res. insolúvel) %	2,5	13,8	15,0	17,1
Fe ₂ O ₃ (óx. ferro III) %	0,3	1,4	1,0	0,7
Al ₂ O ₃ (óx. alumínio) %	0,2	0,5	0,4	1,4
P ₂ O ₅ (óx. fósforo) %	0,4	0,1	0,1	0,1
CaO (óx. cálcio) %	53,6	47,0	43,9	39,3
MgO (óx. magnésio) %	0,2	0,6	2,1	5,2
Total	99,6	100,0	99,4	99,7
SiO ₂ (sílica) %	1,5	4,3	10,7	13,2
<u>Amostras LM - R</u>	<u>144 b</u>	<u>188 b</u>	<u>270 b</u>	
PF (perda ao fogo) %	41,1	42,7	43,8	
RI (res. insolúvel) %	4,3	4,5	3,3	
Fe ₂ O ₃ (óx. de ferro III) %	1,0	0,7	0,4	
Al ₂ O ₃ (óx. de alumínio) %	0,5	0,6	1,1	
P ₂ O ₅ (óx. de fósforo) %	0,14	0,04	0,04	
CaO (óx. de cálcio) %	32,6	30,6	30,0	
MgO (óx. de magnésio) %	19,7	20,4	21,2	
Total	99,4	99,5	99,8	
SiO ₂ (sílica) %	2,4	1,7	1,9	

Rovira

APRECIACÃO

As amostras EB-R-126 b e EB-R-127 b são calcários que por sua composição química podem ser empregados na fabricação de cimento Portland, cales puros etc.

As amostras EB-R-129 e EB-R-130 b que são um calcário e um calcário magnesiano respectivamente que por sua composição química podem ser utilizados nas indústrias de cales, vidro e ainda em colagem de solo em local próximo da ocorrência etc.

As amostras LM-R 144 b, LM-R 188 b e LM-R 270 b são dolomitas que por sua composição química podem ser empregadas em refratários para aciaria no processo Siemens-Martin, nas indústrias de vidros, de cales magnesianos em colagem de solos etc.

Obs.: A análise da amostra EB-R-127 b foi feita pelo técnico de laboratório Noberto Cordeiro Morgado; das amostras EB-R 126 b, EB-R 129 e EB-R 130 b pelo Engenheiro Químico Helena Falcão.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1971

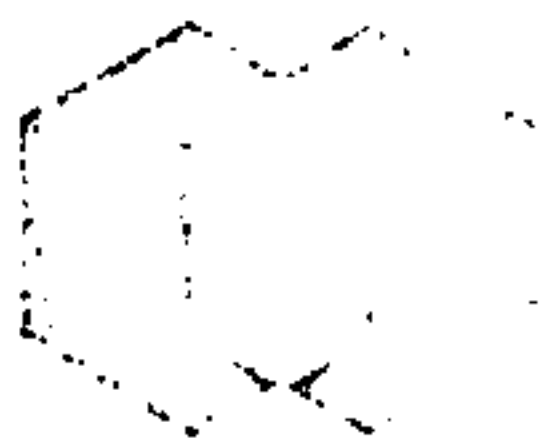
Ronia Sliepoi Rutman

Ronia Sliepoi Rutman

Engº Químico Cart. C.R.Q. 196-S

Visto:

H. Spinelli
Hugo Augusto Spinelli
Chefe do LAQUI



Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Avenida Pasteur, 404. Rio de Janeiro

PROT.	DATA
889	20/12/71

Boletim nº 679/LAQUI/71

Natureza: Solo

Protocolo: 694/71 nº de amostras 7 (sete)

Referência: Memo 797/SA/71

Procedência: Salvador

Interessado: Agência Salvador - Projeto Bahia - C.C.: 1109

RESULTADO DA ANÁLISE

<u>Amostra</u>	<u>ppm Ni</u>	<u>ppm Cr</u>
1109-JM-L-1	95	1000
1109-JM-L-2	50	250
1109-JM-L-4	100	220
1109-JM-L-5	80	180
1109-JM-L-6	65	170
1109-JM-L-8	45	200
1109-JM-L-9 b	180	1000

Observações:

1. As determinações de níquel foram feitas pela equipe da Seção de Geoquímica, de acôrdo com o método descrito no Geological Survey Bulletin 1152, adaptado para espectrofotometria de absorção molecular.

2. As determinações de cromo foram feitas pela química Esther Kerdman Libergott.

3. As determinações de platina não foram feitas por motivo de força maior.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1971

Visto

Maria Leopoldina Martins Lastres
 Maria Leopoldina Martins Lastres
 Chefe Interina do LAQUI

Cecile Stark Mayer
 Cecile Stark Mayer
 Quím. Ind. Cart. CRQ. 3ª Reg. 240-S

CSM/brs.



BOLETIM DE ANÁLISE MINERALÓGICA

1 boletim com resultados de estudos realizados pelo Laboratório de Petrografia - LAPET, da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, em 2 amostras de argila.

LAPET - LABORATÓRIO DE MINERALOGIA

Boletim : nº 67
 Referência : Memo. nº 201/SA/71 (OS-135)
 Amostras : 02
 Procedência: Projeto Bahia - 1109
 Interessado: Agência Salvador
 Análise : Mineralógica por Difração de Raios-X

Resultado da Análise

AMOSTRA	DIF. Nº	MINERAIS IDENTIFICADOS
IM-296	10450	Quartzo + feldspato + mineral do grupo da caulinita (halloisita?)
IM-147	10451	Quartzo + feldspato + montmorillonita

Obs.: Em ambas as amostras o argilo-mineral apresenta pico mal definido, devido ou a pequena quantidade ou baixa cristalinidade.

Rio, 06 de maio de 1971.

Nelson da Silva Gongim
 Nelson da Silva Gongim
 Geólogo

NLSTO:

G.C. de Araujo
 G.C. de Araujo
 Chefe do LAPET



FICHAS DE ANÁLISES PALEONTOLÓGICAS

5 fichas com resultados de estudos realizados, em 4 amostras de rochas, pela Seção de Paleontologia e Estratigrafia, do Departamento Nacional da Produção Mineral - DNPM.

Sr. Chefe da Seção de Paleontologia e Estratigrafia

Em 3/2/1970

Solicito encaminhamento ao 4º Distrito Nordeste, Residência de Salvador-Projeto Bahia, do resultado da análise das amostras enviadas para datação.

Coletores: Meacyr Moura Marinho
Luiz Carlos de Moraes

Amostra SB-ML-236

Ficha nº 01-Pa-A-1

Procedência: Fazenda Caititu, Mun. Campo Formoso

Resultado: As duas amostras de calcário arenoso avermelhado contêm fragmentos de pequenos gastrópodos da família Planorbidae.

Amostra SB-ML-239

Ficha nº 02-Pa-A-1

Procedência: Fazenda Caititu, Mun. Campo Formoso

Resultado: Amostra com as mesmas características litológicas de SB-ML-236, e gastrópodo da família Planorbidae idêntico ao anterior.

Amostra SB-ML-219A

Ficha nº 03-Pa-A-1

Procedência: Fazenda Capim, Mun. Campo Formoso

Resultado: Calcário detrítico silicificado de cor creme. Gastrópodo indeterminável.

Observações: De acordo com as inferências as amostras 236, 239 e 219-A, correspondem à matriz de conglomerado basal do calcário Caatinga.

Os elementos contidos nas amostras não permitem datação precisa, pois, o estado de conservação é precário. A família Planorbidae aparece no Cretáceo Superior, com registros esparsos nesta série e no Terciário, tornando-se comum no Quaternário.

Procedente do rio Salitre, Mun. de Campo Formoso, em calcário detrítico creme claro (parte superior do calcário Caatinga), há nas coleções da DGM, exemplares de Riverport

Orthis oblongus Mull., que é espécie recente, já fossilizada.

Este fato é comum na região de ocorrência do calcário. Possuímos vários exemplares da fauna recente presa numa em fossil. Os processos de alteração a que são submetidos, aceleram-se, pelas condições climáticas e natureza do sedimento.

Para conclusão é necessário considerar as relações estratigráficas entre a base e o topo do calcário Cuatinga. Se não houver indícios de hiato entre ambos, sendo recente a capa, a idade da base poderá lhe ser aproximada, e, portanto atribuída ao Quaternário.

Amostra SB-SS-17

Ficha nº 04-Pa-A-5

Procedência: Arredores de Cana Brava, Mun. de Parangaba.

Resultado: Calcário detrítico silificado, com exemplares de Plomphalaria sp.

Idade: Quaternário.

Atenciosamente,

 Maria Eugenia C. Marchesini Santos



Amostras da Quadrícula de Barra do

Itaóca - BM-SS-90
BM-SS-76

O material estudado é um parasítí-
poco continental (água doce) da família
Planorbidae pertencente o gênero
Biomphalaria Preston 1910. A distri-
buição estratigráfica do gênero é do Plio-
ceno Superior ao Recente

Os exemplares são referíveis à espécie
recente Biomphalaria tenagophila
(d'Orbigny). Podemos atribuir aos
mesmos idade Quaternária.

Maria Luíza C. Marchesini Santos